ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1944 — N.º 11,682

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Oficiais e soldados das tropas de elite alemãs capturados pela 2.ª divisão blindada. Pertencem ao famoso regimento "Gock von Berltchingen", que foi aniquilado depois de uma fanatica e vã resistência.

Carro blindado americano avança numa rua de Mayenne, na direção de Paris, que está a 253 quilometros, como se vê do marco à beira da estrada.

A BATALHA DE LIBERTAÇÃO

A irrupção das fôrças norte-americanas através da Bretanha, depois de terminada a ocupação da península do Cottentin (Cherburgo), deu novo aspecto à luta na França, de que a terceira fase é a invasão pela costa do Mediterrâneo. Com êstes retumbantes acontecimentos, que reforçam extraordinariamente a situação das fôrças aliadas, atingiu o seu climax a batalha de libertação do solo francês, há quatro anos dominado pelo inimigo. Enquanto isso, na Itália, o Oitavo Exército capturava a grande e histórica cidade de Florença. Nesta página aparecem alguns flagrantes dos combates que terminarão pelo esmagamento da Alemanha no Ocidente da Europa.

Parte da multidão que aclamou as fôrças americanas em Rennes, na Bretanha.

NA FRENTE ITALIANA — A população de Florença recebe com entusiasmo as fôrças aliadas. Um tripulante de um tanque sul africano em contacto com a multidão em festa.

Em Montchauvet, Normandia, soldados britânicos perseguem o inimigo nas ruas da localidade.

A travessia do rio Mayenne pelas fôrças americanas, na direção de Paris. O "jeep" é transportado numa jangada construida sôbre dois botes.

BANDEIRANTES DO BRASIL

A VIDA EM PLENA NATUREZA NA CONCENTRAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE — UMA COLETIVIDADE FEMININA QUE SIMBOLISA O ALTO PADRÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA — O BANDEIRISMO, UM IDEAL DE PERFEIÇÃO FISICA E MORAL

O Parque da Cidade, um recanto de extraordinária beleza, onde o bucolismo se casa maravilhosamente com a quietude agreste de bosques sombrios e a elegância urbanística de alamedas asfaltadas, entre lagos que embalam cisnes e piscinas vasias de banhistas, é um pedaço pouco conhecido da terra carioca. Foi alí, no silêncio do imenso jardim, gozando a sombra das árvores e dormindo sob o céu, que se vislumbra, pontilhado de estrelas, entre os rendilhados da folhagem, foi alí que as bandeirantes do Brasil passaram os seus dias e suas noites, cumprindo, com um acantonamento em plena natureza, um dos mais interessantes e movimentados aspectos do jubileu da sua nobre instituição.

★

Moças do Ceará, da Baía, de São Paulo, do Rio Grande do

(CONCLUE NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

As caixas d'água [illegible]

O carro da nossa reportagem percorreu as estradas e as alamedas do Parque da Cidade, visitando todos os acampamentos, tendo por cicerone um grupo gracioso de jovens bandeirantes. [illegible] agradáveis a sua missão.

No transcorrer da azáfama diaria, sempre há tempo para um pequeno repouso. E enquanto se descansa, aguardando a hora da refeição, é ótima a oportunidade para se arrumar a matalotagem.

No alto da colina, as bandeirantes do acampamento [illegible] prestam as devidas homenagens ao Pavilhão nacional. O mastro, num ambiente assim, em plena floresta, é o tronco nu de uma árvore esguia.

Não se diga que tudo transcorre em doce calma no acantonamento das voluntarias do bandeirismo. [illegible] alteram o entusiasmo e a alegria da vida em plena natureza.

FESTA BANCÁRIA DE GRANDE REPERCUSSÃO

COMO TRANSCORREU A SOLENIDADE DA INAUGURAÇAO DAS NOVAS AGENCIAS DO BANCO DO VALE DO PARAIBA S. A., EM BARRA DO PIRAI E BARRA MANSA — A INAUGURACAO SIMULTANEA DE UM RETRATO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — DADOS SOBRE A IMPONENTE FESTIVIDADE REALIZADA NAQUELES PROSPEROS MUNICIPIOS FLUMINENSES

Com grande solenidade, teve registro no dia 9 do corrente mês, às 10 horas da manhã, a inauguração de mais duas agências do Banco do Vale do Paraíba S. A., novel instituição de crédito, com sede, ou matriz, na cidade de Taubaté, Estado de São Paulo.

As novas agências do importante estabelecimento bancário estão localizadas em Barra do Piraí, próspero município fluminense, e Barra Mansa, outro município do Estado do Rio de Janeiro de grande progresso.

A inauguração de ambas as novas agências do Banco do Vale do Paraíba, que se registrou, como dissemos, no dia 9 do corrente mês, teve cunho festivo, transcorrendo em ambiente de festividade e com a presença de elementos destacados da indústria, do comércio e dos meios bancários do Estado do Rio de Janeiro.

Como orador oficial, na solenidade da inauguração da agência de Barra do Piraí, usou da palavra o Dr. Ary Fontenelle, promotor de Justiça daquela comarca e elemento de grande destaque da sociedade barrense.

O Banco do Vale do Paraíba, que, como dissemos acima, é uma sólida e importante instituição de crédito que tem por objetivo primordial ramificar-se por tôda a imensa, fértil e futurosa região do vale do Paraíba, foi idealizado e está sendo dirigido por elementos de reconhecida capacidade não só nos meios econômicos como, também, nos círculos da indústria e do comércio do país.

Ao inaugurar as suas duas novas agências, a da Barra do Piraí e a de Barra Mansa, o Banco do Vale do Paraíba S. A. cumpriu mais uma parte do seu vasto programa, programa esse que só poderá resultar em benefício da extensa zona que lhe serve de jurisdição.

A SOLENIDADE EM BARRA DO PIRAÍ

Como referimos linhas acima, revestiu-se de carater festivo a solenidade da inauguração da agência do Banco do Vale do Paraíba, em Barra do Piraí.

Em cumprimento ao programa previamente traçado, às 10 horas da manhã estavam repletos os amplos salões do prédio escolhido para a montagem da nova agência de Barra do Piraí, à rua Governador Portella, no ponto mais central da cidade. Vale, aliás, salientar-se nesta notícia o detalhe de que a montagem da nova agência do Banco do Vale do Paraíba S. A. obedeceu às mais exigentes normas modernas, nos moldes das melhores organizações congêneres.

Precisamente às 10 horas, já se notava a presença, no prédio em que se solenizava a inauguração, de numerosas pessoas de grande destaque na sociedade local e nos círculos da indústria, do comércio e das finanças, além do Juiz de Direito da Comarca, Dr. Cyro Olympio da Mata, do Promotor de Justiça, Dr. Ary Fontenelle, e do bispo diocesano, D. José André Coimbra, que procedeu à benção do estabelecimento.

Representahdo o prefeito municipal, compareceu, também, à solenidade o Sr. Claudino Dias de Sousa, constatando-se, ainda, a presença do Sr. Leon Camile Legay, superintendente do Banco de Barra do Piraí, o industrial Carmine Martuscelo, representante das classes conservadoras, o Sr. Joaquim Ovidio dos Santos Melo, tabelião, representando, inclusive, o Sr. Antônio Camerano, e o Sr. Constantino Rebello.

Após falar o orador oficial, Dr. Ary Fontenelle, que pronunciou eloquente discurso, usou da palavra, também, o Dr. Feliz Guisard Filho, presidente da organização, que historiou as várias fases vividas pela região banhada pelo rio Paraíba, dizendo, também, do desenvolvimento e das possibilidades da ampla região.

A agência do Banco do Vale do Paraíba, em Barra do Piraí, foi entregue à direção do Sr. Viriato Sousa Lopes, elemento amplamente relacionado nos meios industriais, comerciais, agrícolas e bancários do município. A convite da direção do Banco, assumiu a Contadoria do mesmo, o Sr. Francisco da Costa Escolástico.

São diretores da organização bancária Banco do Vale do Paraíba S. A. os senhores Felix Guisard Filho, diretor presidente; Alberto Guisard, diretor superintendente; Victor Guisard, diretor geral da matriz de Taubaté, e Ophyr Lobo, gerente e organizador das agências do estabelecimento no Estado do Rio.

UM RETRATO DO PRESIDENTE VARGAS

Dando um cunho mais patriótico e de mais ampla repercussão social à solenidade, a diretoria do Banco do Vale do Paraíba, ao inaugurar a sua agência de Barra do Piraí, inaugurou, também, simultaneamente, em sua sede, naquela cidade fluminense, um retrato do presidente Getulio Vargas.

A cerimônia foi revestida de solenidade patriótica, tendo sido descerrada a Bandeira Nacional, que encobria o retrato do primeiro magistrado do país pela gentil Senhorita Déa Fernandes Vieira, da alta sociedade local.

Excelente serviço de "buffet" foi oferecido às pesoas que compareceram à festividade, tendo sido ouvidos os discursos ao espoucar da "champagne". Esse detalhe, que deu margem aos comentários mais otimistas, foi confiado ao Restaurante Java, cujo proprietário, Sr. Seraphim Figueiredo, em pessoa, dirigiu o serviço, atendendo a todos com gentileza.

Sede do Banco Barra do Piraí.

A SOLENIDADE EM BARRA MANSA

Como foi dito linhas anteriores, no mesmo dia 9 do corrente mês, o Banco do Vale do Paraíba S. A. fez inaugurar simultaneamente com a agência de Barra do Piraí, uma agência em Barra Mansa, outro município fluminense de grandes possibilidades.

A solenidade teve registro às 16 horas, notando-se, igualmente, a presença de elevado número de pessoas de grande destaque, dentre as quais salientavam-se o promotor de Justiça; o capitão Arthur Luiz Correia, capitalista e fazendeiro naquele município, e o vigário da paróquia, que realizou um ofício sacro, dando a benção ao novo estabelecimento.

Foi notada, também, a montagem da nova agência do Banco do Vale do Paraíba, em Barra Mansa, que obedeceu, como no caso da de Barra do Piraí, ao mesmo critério do absoluto conforto, sobriedade e elegância.

A nova agência do Banco do Vale do Paraíba, em Barra Mansa, teve a sua direção entregue ao Sr. João Balthar, figura sobremaneira conhecida nos círculos sociais, financeiros e industriais e comerciais em todo o sul do Estado fluminense.

A solenidade da inauguração, como dissemos, da nova agência do Banco do Vale do Paraíba, em Barra Mansa, foi, também, requintada, nada tendo faltado que pudesse servir de base para empanar o brilho e a cordialidade que caracterizaram a soberba festividade bancária promovida pela organização Banco da Paraíba S. A.

Após o discurso oficial da inauguração, pronunciado pelo Dr. Felix Guisard Filho, diretor-presidente do Banco do Vale do Paraíba S. A., foi servida lauta mesa de doces e bebidas finas aos convidados.

Banco do Vale do Paraiba, em Barra do Pirai, vendo-se D. José André Coimbra, bispo de Barra do Pirai.

Sede do Banco do Vale do Paraiba, em Barra Mansa, vendo-se o vigário da paroquia benzendo por ocasião da sua inauguração.

Tripulantes do "Dorsetshire" cuidando dos tubos de lançamento de torpedos.

Dois tripulantes de um encouraçado britânico observam passar uma belonave da mesma categoria, da Marinha Real.

A DERROTA DOS CORSÁRIOS

(DO B. N. S., especial para A NOITE, edição dominical)

LONDRES — "A impressão principal que me ficou foi a da conveniência do nosso treinamento de paz. Quase nada se passou fora do que havia sido praticado" — escreveu o almirante Harwood a respeito da batalha do rio da Prata.

Os mares cobrem quatro quintos do globo e a maior das esquadras pode ficar perdida em tão enorme extensão. No entanto, nenhum corsário alemão de superfície conseguiu permanecer no mar durante muito tempo, e na verdade o seu destino ficou estabelecido no momento em que foi avistado por qualquer vaso de guerra britânico. Duas horas depois de ser levado a uma ação pelos cruzadores "Ajax", "Achilles" e "Exeter", o "Admiral Graf von Spee" procurava refúgio em Montevidéu; o "Bismarck" foi afundado seis dias depois de avistado no mar, e o "Scharnhorst" continuou a flutuar somente dez horas depois de localizado por uma esquadrilha de cruzadores leves.

Na batalha do rio da Prata, o "Admiral Graf von Spee", de 10.000 toneladas, com seis canhões de 11 polegadas e um armamento secundário de oito peças de 5,9, foi enfrentado pelo "Ajax", de 6.985 toneladas, com 8 canhões de 6 polegadas, o "Achilles", de 7.030 toneladas, com oito canhões de seis polegadas. A desvantagem estava do lado dos navios britânicos, porquanto o "Graf von Spee", além de possuir um maior alcance de fogo, podia enviar numa bordada de 7.700 libras de metal e explosivos, contra 3.136 libras de todos os três vasos de guerra britânicos. As únicas vantagens com que contavam os três cruzadores ligeiros eram uma velocidade pouco maior e facilidade de movimento.

Prevendo o rumo do "Graf von Spee", o almirante Harwood arranjou um encontro para as três unidades sob o seu comando, explicando a tática que se propunha empregar e que foi prontamente exercitada pela esquadrilha. Assim cada cruzador sabia a parte que lhe tocava desempenhar. No momento em que foi avistado o corsário, o "Exeter" fez uma grande alteração no rumo para oeste, enquanto o "Ajax" e o "Achilles" seguiam para nordeste. O "Graf von Spee" foi, portanto, atacado por dois lados, de maneira que teve de dividir o fogo para fazer frente aos atacantes, ao mesmo tempo. Essa tática perturbou de tal modo o inimigo que duas horas depois fugia em demanda de Montevidéu.

Tambem o afundamento do "Bismarck" foi devido à cooperação de todos os minutos entre tôdas as fôrças navais britânicas. Em consequência da má visibilidade o couraçado alemão foi perdido de vista no Atlântico médio durante 31 horas. A fuga era impossivel, entretanto, pois já então o oceano tinha sido dividido em zonas e os grupos de "busca" rumavam para o "Bismarck" de todos os pontos do compasso. Ao ser novamente avistado, o navio foi atingido por aviões do "Royal Oak". Em seguida, unidades navais pesadas acorreram para a "matança".

Finalmente, foi uma estratégia superior que produziu o afundamento do "Scharnhorst", o qual foi primeiro avistado por três cruzadores que escoltavam um combóio e que o atacaram imediatamente. A belonave alemã mudou de rumo e ficou perdida de vista durante certo tempo. Prevendo que faria outra tentativa contra o combóio, o almirante Burnett tomou uma posição estratégica para interceptá-la. Quando foi visto de novo, o "Scharnhorst" foi levado à sua própria destruição por uma das mais hábeis manobras da guerra moderna, pois que se colocou, sem o querer, justamente no caminho do couraçado "Duke of York", que vinha para entrar em ação. Depois de travada a batalha, receou-se que o navio ainda fugisse devido à sua velocidade superior. Os navios menores desempenharam então a sua parte. Quatro rápidos contra-torpedeiros aproximaram-se, a despeito do perigo de serem destruidos pelos canhões do inimigo, desfecharam um magnífico ataque de torpedos. Em resultado dessa magnífica ação, o único encouraçado alemão capaz de combater foi para o fundo do mar.

Quadro comparativo do armamento de varios unidades navais.

Os porta-aviões desempenham parte importante na guerra naval moderna

Fotografia aerea do "Dorsetshire", um dos navios que ajudou a afundar o "Bismarck".

Quatro diagramas dando idéia da tatica naval de que resultou o afundamento do "Scharnhorst".

O inverno continua, misturando paradoxalmente os dias de frio, frio sêco e de ceu azul, com as tardes cortantes de garôa e... os dias de sol de primavera. Por isso mesmo é privilégio honroso do inverno carioca o de reunir, na mesma estação, os modelos mais variados e as formas mais antagônicas. O capítulo das peles — contudo — é o capítulo principal para as elegantes. Não se compreende um inverno sem que as zibelinas, as raposas, as lontras, os "skunks" e os "visons" venham trazer à mulher o seu contingente de harmonia e de beleza.

Aquí estão alguns exemplos:

Nancy Gato, da RKO, mostra um quase-bolero, de "guanaco", uma pele da América do Sul, semelhante à da vicunha ou da lhama. Serve para vários fins e é um tipo elegante e económico para as "débutantes".

Ainda Elaine Riley mostra a mesma capa de "opossum" fechada. O aspecto, mais formal, torna-a esplêndida para uma tarde fria em que se vai ao "cocktail" na Cinelândia.

★

Elaine Riley, da RKO, apresenta um casaquinho curto de raposa, altamente estilizado. A frente é feita com raposas inteiras, que dão uma graça excepcional ao conjunto.

De raposa branca, do Lavrador, é esta capa esplêndida, apresentada por Jeff Donell, da Columbia. Esta capa é leve, macia e extraordinariamente elegante.

Empolgante a cerimonia da chegada do Fogo Simbólico ao Rio

Nove porta-aviões estão operando ao largo da Riviera francesa

OS ALIADOS EM PARIS!

LONDRES, 19 (U. P.) - Os vespertinos desta Capital estamparam a seguinte manchete: "Patrulhas entraram na zona de París-Tanques estabeleceram um arco em torno da cidade"

LONDRES, 19 - (U. P.) - Urgente - A Rádio France informa de Argel que o rapido avanço do 3.° exército norteamericano, sob o comando do General Patton, levou os aliados até o limite da zona metropolitana de Paris.

COMEÇOU A BATALHA DO SENA

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de agôsto de 1944 — N. 11.682

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

O comunicado alemão diz que está sendo travada luta ao longo do rio, perto de Mantes e Vernon – Na vanguarda das tropas aliadas a divisão blindada do general Leclerc

LONDRES, 19 (R.) — Começou a Batalha do Sena. O comunicado alemão de hoje informou que as fôrças protetoras alemãs estão lutando ao longo do rio perto de Mantes e Vernon, contra tropas de reconhecimento avançadas, americanas.

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

SELVAGENS CORPO A CORPO

A atleta Ana Maria do Couto, conduzindo o facho

NO ALTAR DA PÁTRIA O "ARCHOTE DO FOGO SIMBÓLICO"

A imponente cerimônia da chegada a esta capital — Abençoado pelo arcebispo D. Jayme Camara na praça París — Enorme multidão concentrada no local — Como falaram o ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, e o Sr. Cunha Mello, da Liga da Defesa Nacional

Foi um acontecimento da mais viva significação cívica a chegada do "Fogo Simbólico" a esta capital, na tarde de ontem. Partindo dos históricos Montes Guararapes, em Pernambuco, e conduzido por turmas revezadas de atletas de vários Estados, o facho simbólico se destina a Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, onde, pela primei-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Treme a terra sob o choque das bombas e granadas, a leste de Praga, subúrbio de Varsóvia — A DNB admite que os russos introduziram cunhas em suas linhas a sudeste de Baranov

(Texto na 12.ª página)

9 porta-aviões operando ao largo da Riviera Francesa

ROMA, 19 (A. P.) — Nove porta-aviões — 7 britânicos e 2 americanos — estão operando, pelo que se anuncia oficialmente, ao largo da "cabeça de praia" da Riviera. Os aviões com bases nessas unidades atacaram o tráfego rodo-ferroviário e as comunicações do inimigo. Não há aviões inimigos no ar, mas as defesas anti-aéreas são em número considerável.

O desembargador Edgar Costa mostrando ao presidente da República as jóias do Museu da Igreja

Melhorando o padrão alimentar do povo brasileiro

Flagrante tomado durante o almoço oferecido ao chefe do Govêrno no restaurante-escola do SAPS

A criação de cursos técnicos de alimentação — O que já se tem feito no país — A visita do presidente da República ao Restaurante-Escola do SAPS — Como falou o delegado dos trabalhadores — Surpreendido com uma calorosa ovação popular o Sr. Getulio Vargas

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

Mais de 10 mil prisioneiros no sul da França

ROMA, 19 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que se eleva a mais de 10 mil atualmente o total dos prisioneiros feitos na França meridional.

Laval se entregaria em Paris

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

DANTESCO

MOSCOU, 19 (R.) — No setor da margem ocidental do Vistula, alguns tanques russos tiveram que se deter, embaraçada a sua lagarta nos cadáveres de soldados alemães, que enchem aquela área, sendo assim necessário "desenterrarem-se" os carros de assalto soviéticos dentro a massa que lhes obstruia o avanço.

Joias preciosíssimas no Museu da Igreja

O que viu o presidente Vargas na igreja da Glória do Outeiro — A valiosa contribuição do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

A Igreja da Glória do Outeiro, um dos mais belos e antigos templos do Brasil, foi recentemente restaurada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico, apresentando, hoje, aspecto magnífico.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

A EXPEDIÇÃO AINDA NÃO VOLTOU

Saiu para caçar o monstro marinho

S. LUIZ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Não houve até agora notícia alguma da expedição que seguiu segunda-feira última para o local onde apareceu um monstro marinho, no litoral deste Estado.

A Bulgária quer a paz

(TEXTO NA 1 .ª PÁGINA)

DOIS ANOS DE GUERRA

(Texto na 11.ª página)

QUESTÃO DE HORAS A QUEDA DE TOULON

LONDRES, 19 (A. P.) — O correspondente da CBS no sul da França anuncia que

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Sr. Conrado Wrzos, que concedeu à A NOITE a entrevista que publicamos na 10.ª página, sob o titulo: "A ação internacional do Brasil na palavra do diretor do Serviço Interaliado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Pacífico marca passo...

Press Alliance, Inc. 7-4

Fala o ministro da Aeronautica

Os norteamericanos defenderam com a nossa cooperação o nosso continente e a civilização inteira — A solenidade da declaração de aspirantes aviadores da reserva

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

A UNIVERSIDADE DO OESTE

Vai aos EE. UU. estudar as instalações das organizações americanas o professor Athos da Silveira Ramos — O ensino da quimica naquela entidade — Palavras a A NOITE

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

Crônicas e Comentários

A NOITE — EDIÇÃO DOMINICAL

UMA OBRA BEM BRASILEIRA

Jarbas de Carvalho

A National Gallery of Art, de Washington, costuma distribuir todos os anos albuns ilustrados de trabalhos de arte sob seu teto. Este ano mandou-nos uma seleção primorosa da coleção Rosenwald — desenhos antigos e modernos, que abrangem o periodo de 1400 a 1940. Que magnificas obras de arte, de mestres e de anônimos!

Estando na contemplação desses desenhos, alguem ao meu lado exclama: — Por que não temos uma coisa assim?

Levantei-me e fui buscar a uma estante um album de desenhos, e, pondo-o diante dos olhos do derrotista, disse-lhe apenas: — Veja isso.

A pessoa com quem eu conversava sobre coisas de arte está perfeitamente entrosada no movimento artistico brasileiro. Vive no Rio, frequenta museus, galerias particulares e exposições, lê revistas nacionais e estrangeiras, passa em analise tudo quanto se edita aqui e fora daqui com relação a trabalhos de arte — e, entretanto, desconhecia o que lhe acabava de mostrar. E ficou muito admirada que existisse... que existisse O Brasil pela imagem, de Seth.

Começamos a folhear juntos essa obra realmente notavel do artista brasileiro. A cada página paravamos para comentar.

Desde a idéia até a execução, é, sem duvida, O Brasil pela imagem alguma coisa que honra a cultura nacional. Alvaro Marins (Seth), nunca se apresentou como um grande artista — entretanto, ele o é. Seu desenho é primoroso, pelo senso das proporções, pelo sentimento dos assuntos, sabendo expor os valores do volume no arejamento da atmosfera, obtendo o movimento, a expressão peculiar das coisas e das figuras do simples jogo do claro-escuro. Depois, no album, o desenho é feito a bico de pena — arte dificil, de serena e delicada firmeza manual, que nos faz lembrar, entre outros, o Vale, que levou uma existência executando poucos e ótimos trabalhos, vendidos a resto de barato, principalmente retratos.

Mas, o Seth — pedindo desculpas por não ser literato — deu-nos tambem o texto dos seus desenhos destinados à educação da mocidade, porem igualmente ilustrativos da vaga sabedoria [illegible] cultos, curiosos ou estudiosos de nossa história. E, desenhando e explicando, Seth não fez obra de menos valia no que escreveu sucintamente, na melhor e mais clara linguagem, onde há mesmo um pouco de poesia sempre que o assunto a solicita.

O Brasil pela imagem não poderia ser uma história integral, que assim lhe daria uma extensão consideravel. Mas, Seth foi muito feliz na escolha dos episódios, inspirando-se nos melhores trechos das narrativas e comentarios de autores brasileiros. Artista conciencioso, não quis trabalhar de afogadilho, podendo impressionar unicamente pelo traço, de que é realmente um mestre. Adotou um método, que se poderia chamar pedagógico, para apresentar nossa pátria aos olhos dos que a conhecem pouco, ou a conhecem mal. Primeiro mostra a terra, os seus aspectos naturais; a pujança da floresta tipica, a caatinga tão caracteristica, os rios, os palmares, até o pantano tenebroso, onde "nos olhos vidrados transparece a febre delirante dos trópicos". E as montanhas, o mar, a planicie, a infinita variedade das paisagens.

Seguem-se os tipos primitivos do Brasil — que ele chama patrioticamente "os primeiros donos da terra", temas de sua alimentação: os frutos, a caça, a pesca — tudo admiravelmente bem apresentado. E ainda os curiosos trabalhos da industria indigena, o prazer do banho, a luta, no seio da selva, com as féras, a guerra entre eles, os ritos religiosos, a dança, o descanso e o despertar na aurora rosada.

A história começa no Brasil colonial desde o advento, a fusão de raças, o trabalho do colono e a influência do jesuita. Assim, até estão magnificamente ilustrados os primeiros episódios caracteristicos da rivalidade entre brancos e vermelhos e suas consequencias — a união do português e a india.

Com os jesuitas começou a instrução dos primeiros homens e suas crianças, o batismo dos novos cristãos, as primeiras capelas e suas festas. Apareceram os primeiros artifices, os vagidos da assistencia aos necessitados, os primeiros médicos e cirurgiões. Crescem as povoações. Inicia-se o comércio com o estrangeiro, que aporta às plagas desconhecidas atraido pelo interesse. Expande-se a industria pastoril. Começa o ciclo da cana do açucar. Dão-se as invasões. Os escravizados se revoltam. Mas, tambem começa o heroismo do bandeirismo e o ouro reflue à face da terra.

Isto é já no seculo XVII. A propósito Seth desenha cenas familiares nas casas-grandes e nos engenhos. Através de sua pena mágica vão aparecendo os núcleos, o pelourinho, os combates, o pastoreio. As cidades surgem no litoral. Os costumes revelam uma certa civilização. Depois, são os episódios individuais, os tipos que ficaram na história — de que as crianças ouvem falar, mas não de sentir uma sugestão mais forte diante da imagem. A Vila Rica, Olinda, os conventos, Anchieta, o Aleijadinho, Tiradentes.

O século XIX encontra o Brasil reino. E o ilustre criador de imagens históricas nos apresenta a familia real e seus validos, fixa aspectos da vida social, da religião, da política, o nosso primeiro jornal, os nossos primeiros músicos, nossos artistas, nossas conspirações... Tudo quanto houve de mais notavel no primeiro império tambem ali está: D. Pedro I e seu gesto, nossas batalhas navais, a guerra dos Farrapos, Anita Garibaldi. O Segundo Império, seus aspectos politicos e militares, os preâmbulos da República, Caxias e outros grandes homens. Por fim, a nova civilização, as lutas pela abolição e pelo novo regime. Os costumes urbanos com seu pitoresco dão motivos excelentes à pena de Seth, sempre nitida e delicada a um tempo.

Creio que nunca se fez no Brasil uma obra igual a essa: O Brasil pela Imagem. Como obra de arte é das melhores — como elemento educativo é inestimavel. A mocidade deve conhecê-la melhor.

O CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES

Antonio Carlos Machado

Deve realizar-se, em setembro vindouro, em Petrópolis, o anunciado Congresso Brasileiro de Escritores. Dele sabemos apenas que será o primeiro no gênero entre nós. Apenas isso. O minguado interesse que se observa em torno do conclave denuncia, indisfarçavelmente, a profunda apatia reinante nos nossos meios literarios. E constitue, na verdade, uma prova flagrante de que a literatura no Brasil ainda não atingiu a maioridade, sendo raros os plumitivos que a levam a sério. Seja qual for o número de congressistas e ilimitada mesmo a importancia das teses apresentadas à discussão, o certame ficará como marco miliario nos anais da intelectualidade brasileira, ainda tão mofinos no que concerne a afirmações pragmáticas. Somos levados a crer, embora por simples otimismo, que serão debatidos na reunião de Petrópolis diversos assuntos de ordem econômica, isto é, assuntos diretamente ligados aos direitos autorais e quejandos. Que o labor mental precisa ser olhado como verdadeiro "trabalho" é questão pacifica, até mesmo no Brasil, onde infelizmente persiste certa prevenção contra aqueles que reservam uma parte do seu tempo, às vezes preciosissimo, para as labutas geralmente desprestigiadas da inteligência. Escrever entre nós ainda representa amavel aventura espiritual.

O mesmo, porem, não acontece em outros paises ibero-americanos de indice cultural inferior ao nosso. Existe, é claro, uma série de circunstâncias, cada qual mais inelutavel, militando em favor dessa situação. Não é menos certo, entretanto, que muitas delas podem ser facilmente contornadas.

Haja a necessária conjugação de esforços e os resultados não se farão esperar. A atividade intelectual, para gozar os foros de profissão, necessita, primeiro que tudo, de público certo e mercado estavel. Este, no entanto, depende de muitos fatores, dos quais os mais importantes são: certo grau de cultura popular e indústria editora devidamente aparelhada. Ninguem pode negar que o Brasil, neste ultimo decênio, realizou grandes progressos no domínio da instrução pública. A capacidade legente dos brasileiros, por outro lado, aumentou de modo consideravel. E pode-se assegurar, sem receio de contradita que o nosso país já oferece amplas possibilidades ao comércio livreiro. Tanto isso é verdade que os editores norteamericanos estão ansiosos por introduzir o "pocket-book" no Brasil. A extraordinária circulação que a revista "Seleções" vem tendo em todos os Estados ilustra expressivamente o nosso asserto e não deixa de ser animadora. O que nos tem faltado e o que nos falta, agora, mais do que nunca, é uma indústria de editoração, capaz de imprimir livros baratos em quantidade e qualidade que se imponham ao apreço coletivo. E' um erro supor que os brasileiros preferem as traduções, as obras importadas. O sucesso invariavel destas, os ruidosos "best-sellers" que alguns dramalhões estrangeiros logram na Rua do Ouvidor, devem ser explicados por razões mais concretas. Todos conhecemos as deficiências das nossas oficinas impressoras e as dificuldades com que elas lutam. Há que atentar ainda na escassez de mão de obra técnica ou especializada, relativamente a certos trabalhos gráficos.

Há outra circunstância merecedora de registro. E' o desprezo pela propaganda. Há muita gente boa que não acredita nas virtudes da publicidade. Isso porque arrisca a conhecer do oficio, porque é leiga na matéria e não se firma em nenhum fato positivo para ditar sua opinião. [illegible] proliferam os pre-opinantes. Ao contrário do que propalam os desconhecedores e teorizantes do assunto, [illegible] de livraria como para o êxito de qualquer cometimento. O livro, posto à venda, constitue uma mercadoria. Admiramo-nos das tiragens astronômicas que se verificam nos Estados Unidos. E' certo que o povo ianque já adquiriu o hábito da leitura e a sua capacidade legente se traduz em indices estatisticos que, desde logo, surpreendem o observador mais prevenido. Mas nem por isso devemos esquecer que o público ledor, por melhores disposições que revele, não consegue por si mesmo acompanhar as correntes de pensamento e cultura, deve encontrar na propaganda, sistemática e inteligente, um estímulo e uma fonte de interesse. A consciência cultural de um povo depende, essencialmente, da palavra escrita difundida na produção, facil na aquisição, e substanciosa na assimilação. A massa alfabetizada do Brasil, em nossos dias, é composta de milhões de individuos. Possuimos já um mercado livresco. Ressentimo-nos apenas da falta de oficinas. Só com estas é que os editores nacionais poderão concorrer vantajosamente com o "pocket-book" e publicações congêneres, contribuindo ao mesmo tempo para a difusão dos trabalhos aqui produzidos. Não somos contra as traduções. Elas constituem um poderoso elo de entendimento e cordialidade entre os povos. Nós mesmos muito temos lucrado com elas. Mas, assim como devemos conhecer os grandes escritores estrangeiros, devemos exigir também que os nossos sejam conhecidos alem fronteiras. Digno de imitação o número especial de "Life, and Letters of To-Day" dedicado ao Brasil. Aí estão colaborações de eminentes literatos patrícios, como Tristão de Ataide e Ribeiro Couto. E' de lembrar, tambem, o gesto da Chicago University Press publicando em inglês "Os sertões", de Euclides da Cunha, com prefácio de Afranio Peixoto e ilustrações de Portinari.

Fazemos votos para que o Congresso Brasileiro de Escritores ponha na pauta das suas cogitações o rumoroso caso do "pocket-book", sem esquecer, porem, de que ele pode prestar grandes serviços à cultura nacional, incluindo em uma de suas coleções os nossos Machados de Assis que andam por aí a preços proibitivos.

O APOGEU DA IDADE MAQUINISTA

QUANDO se proceder ao balanço da guerra, o vulto das despesas, em dinheiro, vidas e toda espécie de riquezas, revelará cifras de uma importância sideral. Teremos que tomar de empréstimo às grandezas astronômicas os seus signos numéricos para a tradução exata dos prejuizos e sacrificios, na escala das coisas terrestres. Na conta de lucros e perdas, que os homens de Estado, os economistas e historiadores compulsarão, a par dos danos espantosos, haverá margem para um razoavel saldo de beneficios. Muitas invenções e descobertas serão definitivamente incorporadas ao patrimônio social da humanidade, representando um acréscimo do bem estar e conforto. A ciência, com as pesquisas e aplicações que vem erguendo do bojo igneo da guerra, não está apenas trabalhando para o mal. A musa dos sábios e inventores tambem se inspira em humanitários propósitos, pairando em horas da feliz iluminação, acima de todas as imagens da destruição e da morte. Ao fim da carnificina sem paralelo, os homens encontrarão compensação para seus sacrificios e angústias na comodidade que a vida lhes oferecerá, graças aos infinitos recursos utilizados pela técnica. O aumento de progresso material, desde que se consolide entre eles, o reino da paz, da concórdia e da justiça, implicará uma adição de ventura moral à existência dos individuos e das nações.

A máquina, que não é nem escrava nem rainha do homem, mas um instrumento posto ao serviço da vida, se reservam perspectivas maravilhosas. O fastigio da idade da máquina se patenteará, no após guerra, em consequência dos conhecimentos cientificos e técnicos acumulados durante a atual fase da luta. Sobre a função da máquina no vasto processo da civilização, teremos que construir a nova estrutura dos valores humanisticos. Entre a máquina e o homem, em vez de uma ruptura do equilibrio das relações, haverá fatalmente uma base de conciliação, no interesse da felicidade humana.

Podemos ter uma visão antecipada do mundo inédito, que se prepara entre o fumo dos campos de batalha, as experiências dos laboratórios e a trepidação das fábricas, na industria das construções aeronáuticas. As companhias de navegação aérea comercial já anunciam os tipos de avião que serão empregados nas ilhas inter-continentais. As lições colhidas nos vários "fronts" vão ser preciosamente úteis para o aperfeiçoamento das aeronaves das frotas mercantes que cortarão os céus. As 66 horas atuais do percurso Rio-Nova York ficarão reduzidas a menos de 20 horas. Dentro dos próximos meses, conheceremos um ritmo de velocidade que, antes da irrupção do conflito mundial, suporiamos intangivel, no âmbito de vida da nossa geração. Os motores, com as suas rotações multiplicadas, farão o prodigio de transformar revolucionariamente a noção geográfica das distâncias. As asas mecânicas enlaçarão os povos do Continente num amplexo de boa vizinhança instantânea, criando poderosos motivos de afetuosa intimidade.

Presentemente, por se tratar de transporte de luxo, apenas a uma minoria é permitido o prazer de viajar de avião. Com o encurtamento das horas de vôo, as companhias proporcionarão tarifas consideravelmente baixas aos seus passageiros. Hoje, quem quiser se transportar, num "clipper" do Rio a Nova York, terá que desembolsar 491 dólares, isto é, cerca de 10 mil cruzeiros. De acordo com os preços que irão vigorar, a mesma viagem nos custará somente 175 dólares, ou sejam 3.500 cruzeiros. A aero-transportação converter-se-á, assim, num sistema econômico e popular, ao alcance de todas as classes.

A máquina será realmente uma fonte de satisfação e alegria para todos nós, que estamos com a alma enoitada de tristeza, em face das devastações da guerra. Ela se humanizará, participando intimamente da nossa vida, no giro das 24 horas diárias. Assistiremos, na época que se aproxima rapidamente, à elaboração de um novo romantismo, nascido da tr[illegible] lua de mel, entre a máquina e o homem, entre o maquinismo e o humanismo dos tempos modernos.

ANDRE' CARRAZZONI

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Vestido de noiva" e "Mulher Sem Pecado", de Nelson Rodrigues. Sob a impressão da leitura, e temeroso do exagero de meu entusiasmo, conversei com Carlos Sussekind de Mendonça, o historiador do teatro brasileiro e, com segurança, a devoção mais desinteressada, mais completa, mais constante que este possui. E concordamos, para tranquilidade de meu juizo, em que um dos novos volumes da "História do Teatro Brasileiro" há de começar pela obra de Nelson Rodrigues, como inicio de uma fáse de recuperação que avança, galgando etapas, para a vanguarda técnica. E se atentarmos na idade do autor e, sobretudo, nas condições negativas de toda ordem, será ilimitado o crédito aberto a quem tão cedo se mostra capaz desse soberbo surto de criação, na esféra menos desenvolta do nosso gênio artistico. A familiaridade com as categorias práticas, a intimidade com os recursos e processos, o improviso das superações, a estranha experiência que nasce da fantasia, o rendimento da busca psicológica nos residuos da memória, sob a sua forma mais complexa e mais profunda, são, verdadeiramente, de alta classe. Já se sustentou (Eichthal) que todo o pensamento humano — idéias morais e filosóficas, aperfeiçoamentos intelectuais — deriva da memória. A dramatização da patologia do ciume, executada com "A Mulher Sem Pecado", ganha, no sentido de profundidade, em "Vestido de Noiva" que absorve outras explorações psicológicas, outras trajetórias passionais, de estrutura e sugestões originais e que, partindo da realidade, atravessam os transes intimos até os transbordamentos anômalos. Mas, "dama", o "super-ego" dos psicanalistas, integra o quadro. Trata-se, de fato, de revelação prodigiosa que merece os estímulos e, sobretudo, os cuidados devidos ao patrimônio público.

"Nascuntur Poetae" e "Aspectos Politicos da Sociogênese Rio Grandense", de Antonio Carlos Machado. Os assuntos destes trabalhos bem exprimem a agilidade e o aparelhamento dessa inteligência tão feliz e vibrante no campo da arte, como no da ciência. Falando sobre Alcêu Vamósi, interpretando, em relação ao meio e ao tempo, a sua sombria mensagem poética, o Sr. Antonio Carlos Machado tem a mesma segurança do historiador, de boas luzes sociológicas, ao traçar a formação gaucha. No ensaio literário, em grande gala verbal, reconhece, com apoio em Taine, a grande influência do meio sobre a arte, mas considera decisivo o elemento pessoal em que demora para descrever e explicar a força lirica de Vamósi. Mas, não desdenhou do estudo das influências e das relações objetivas. Na conferência histórica, em linguagem que identifica o hábito das leituras sérias, há conceitos agudos e filiações importantes para corrigir os preconceitos coloniais e as reincidências saudosistas que infestam a nossa história. Assim, a contribuição do Rio Grande do Sul para evitar o terceiro reinado e, principalmente, a correspondência entre o 7 de abril e a revolução republicana dos Farrapos. O nome "Partido Farroupilha" (1831) foi tirado dos "sans-culottes" cariocas. Documenta as lutas dos farroupilhas em prol da democracia e da federação contra Pedro II — "legatário de uma corôa sem raizes na alma brasileira e mesmo em flagrante contraste com o carater visceralmente democrático da formação nacional."

"Mrs. Parkington", de Louis Bromfield, trad. de Octavio Mendes Cajado (Livraria Martins Editora). O público brasileiro familiarizou-se com o autor, e, agora, verá no cinema este romance que se pode chamar histórico no exato sentido. Mrs. Parkington é um simbolo situado entre dois séculos, que opõem as concepções, os motivos e as realidades da vida social e, portanto, da vida individual, representando transe decisivo da evolução americana. A heroina é imagem feminina da burguesia, mas de personalidade resistente à adaptação, cujos imperativos pretende, às vezes, retificar. Atribue-se a culpa da educação e dos costumes que refletem os interesses. O seu caso de amor, que chega à abnegação e à tolerancia sobrehumanas, liga a sua vida, de corpo e alma, a um aventureiro, a um "bandido". E' este que povôa o romance de exemplares humanos representativos de uma época, nas contradições e complicações psicológicas. Mas, a heroina não quer que o futuro se engane, acreditando o seu marido um santo, porque, ricaço bem sucedido, protegeu instituições de caridade. Mrs. Parkington confia nos historiadores que "não poderão ser comprados como mercenários" e não quer que se enganem julgando Gus (o marido), seus companheiros, sócios, contemporaneos, mais do que bandidos impiedosos e péssimos cidadãos. O volume, que é o 10º da Coleção Contemporanea, apresenta apreciações e dados bio-bibliográficos de Louis Bromfield.

"Fúria no céu", de James Hilton, trad. de Rachel de Queiroz (José Olympio). E' do mesmo autor de "Mr. Chips" e "Na noite do passado", tambem traduzidos e filmados. Este romance é a história de um fugitivo de manicômio que se casa com nome suposto. No terreno mórbido o ciume cultiva o delirio passional que do impulso homicida frustro evolui para o suicidio. Mas, o delirio raciocinante e interpretativo engendra a execução deste de forma a fazer recair a culpa sobre o amigo de quem suspeitava injustamente. E o inocente livra-se da cadeira elétrica à última hora com a descoberta de um diário que tudo esclarece.

"Pequena História da Música", de Mario de Andrade. E' o volume VIII de suas obras completas (Livraria Martins Editora). Na universal peregrinação do Sr. Mario de Andrade pelas fontes da beleza e da verdade, parece ser a música o pouso predileto, o mais util para a projeção de sua obra, acima de tudo, sincera. De sua luminosa e fecunda variedade de caminhos, dentre de invariavel constancia de métodos e fins, deu noticia ele mesmo, em "Namoros com a Medicina", a primeira inclinação deste mensageiro da curiosidade e da dúvida: "Sinto sempre uma hesitação danada quando, nos hotéis, enchendo a ficha de hospedagem, tropeço na "Profissão". Pianista? Professor? Jornalista? Critico de arte? Folclorista? ou mais recentemente: funcionário público? Só me arrependo de não ter ficado médico por causa dos fichários dos hotéis". A sua influência, que, de há muito, atravessou as fronteiras pela força da própria obra, abrange a filosofia, a ciência, a arte, a literatura. Mas, entre um passeio da sociologia à escultura, do folclore à pintura, este pensador livre, honesto e intemerato sempre encontra vagar para a música. A "Pequena História da Música", em que até as ilustrações revelam o senso magistral, estuda a origem e a evolução da música, sob todos os aspectos, até os nossos dias, com escrupulos de erudito e rasgos de apaixonado no mais alto sentido. E' um livro que, satisfazendo os técnicos, consegue atender às necessidades da cultura geral dos leigos.

Mas, para fazer e ensinar arte, o Sr. Mario de Andrade não desliga o coração e o espirito da arena em que se decidem, com os da vida, os destinos da idéia, da fantasia e da inspiração. Em carta recente, ele confessou o seu assombro pelos especialistas em frioleiras: "Como é possivel que você possua uma alma tão isolada, um coração tão pobre, uma arte tão mentirosa que você fique bem calmo no seu canto imaginando uma serenata para violino e piano e um minueto! Acaso não há desilusões que te esbofeteiem, não há angústias que te impeçam qualquer arte calma? Não há dôres enormes varrendo a face da terra neste instante? Acaso o fantasma do fascismo já foi definitivamente vencido? Acaso não percebes que esse monstro de dez cabeças ainda nos ameaça por vária forma? Como é possivel que a tua arte ainda não tenha estourado no sarcasmo dum "Esquerzo Antifascista" ou mais dinâmicamente na "Marcha da Guerra"?..." E ainda: "Não tenha dúvida: toda essa mocidade sacrificada na luta terá que ressurgir. Não estou me aproveitando da imagem facil dos discursos de cemiterio. Desgraçadamente, o que morreu está morto e não voltará mais. O sacrificio dele foi completo. Nada fez hesitar o braço nazista. És tu que hesitas, meu compositor de gavotinhas. Vamos, cria vergonha! Cria humanidade em teu coração deserto! Inicia imediatamente o teu "Maneros"! Agarra os soluços dos violinos, o alarma assustador das trompas, o queixume dos óboes, e exige a ressurreição do deus moço que morreu e ele ressurgirá. Mas ele agora está morto, é um deus apenas, é uma estrelinha do ceu... Ele vai ressurgir é no trigo, na fecundidade, no futuro".

"A Cruz e o Crescente", de Henry Sienkiewicz, trad. de Ricardo Werneck de Aguiar (Epasa). Volume da "Série Redescobrimento da Vida". Do mesmo autor, que "Quo Vadis ?" popularizou em todo o mundo, a Epasa já publicou "A Ferro e Fogo", e "O Dilúvio". E' um romance histórico sobre a Polônia, a Turquia e a Rússia dos Czares — que completa e aperfeiçoa os dois primeiros. A apresentação dos vultos e dos fatos é feita do ponto de vista polonês, que teve na pena e no verbo do grande patriota, feição nobremente exaltada. Mas, as versões correspondiam, então, aos sentimentos e aos interesses da humanidade, como hoje todos anseiam, não só por uma Polônia soberana, progressista e democrática, mas por um mundo unido pela fraternidade e honrado pela justiça.

"Antologia da Lingua Portuguesa", de Rui Almeida e Antonio J. Chediak. E' o vol. 4 da "Biblioteca do Estudante Brasileiro", sob a orientação técnica do prof. Jonas Correia (Editora A NOITE). Destina-se à 1ª e à 2ª séries ginasiais. No prefácio, os autores pedem sugestões aos colegas de magistério. A antologia reune trechos de autores antigos e modernos, com indicações de exercicios.

"Perversão Sexual e Câncer", de Paulo Coelho Netto. E' um estudo médico-social, do qual afirma o autor: "Do cancer pode dizer-se o que da Tuberculose disse Pasteur: — é um problema social". Acompanha com excelentes subsidios a "marcha do câncer através dos tempos", fazendo advertências morais e criticas so-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

"E uma pena que as aventuras reais não acabem tão bem quanto as do cinema ou dos romances. A vida sempre se esquece de favorecer os destinos humanos, porque lhe falta a imaginação dos escritores ou dos diretores cinematográficos. Ela prefere se esquecer do "happy end", fazendo tudo terminar de uma maneira desagradavel e melancólica, sem beleza e sem arte..." — deve anotar, em seu "diário", uma bailarina carioca, que acaba de percorrer alguns dos sete mares do mundo, com o seu coração pendurado ao de um marinheiro americano. Não sei se as bailarinas, por vezes, trocam os seus "carnets" de baile por grossos e minuciosos cadernos de confissões intimas, mas, se assim acontecer, por certo, Dagmar, a estas horas, já encheu o seu, de lágrimas, tristezas, emoções, e, sobretudo, de recriminações às leis de bordo que a obrigaram a abandonar o amor, em meio à travessia do Atlântico...

No cinema, a sua história terminaria de outra maneira. Descoberta pelo comandante do navio, a passageira clandestina, imediatamente, seria objeto de brigas, se o "film" fosse estrelado por Charles Bickford, ou de idilios, se, na pele do comandante, estivesse o Tyrone Power. De qualquer maneira, o romance jamais terminaria assim, como na vida real, quando a gentil passageira foi despejada sumariamente, como carga inútil, no primeiro navio que passava ao largo do seu. A vida é, decididamente, sem capacidade de acomodação. Essa coisa sublime, existente nos romancistas e teatrólogos, que é conseguir um entendimento perfeito entre diferentes destinos, torna-se impossivel na realidade, porque a leis não permitem, as convenções não concordam, as normas, o bom-senso, as tradições atrapalham. E por tôdas essas razões, Dagmar voltou, pacatamente, para o seu "dancing", onde, a estas horas, continua a se embriagar de "blues" e sambas, esperando uma nova visita de "destroyers" ou cruzadores da terra de Tio Sam, repletos de marinheiros simpáticos, iguais aos de Hollywood.

Não esqueça, porem, a bailarina carioca, a dura lição da sua aventura passada. De hoje em diante, mais cautela nas suas explosões sentimentais, sobretudo quando ao seu coração estejam presas as leis da ética maritima.

Aconselhamos, para a próxima vez, não um herói naval, mas um soldado das forças de terra. Assim, a volta será mais facil, sem necessidade de enfrentar perigos "nunca dantes navegados". Em terra firme, as oscilações do coração são mais facilmente controláveis: ela poderá se esconder numa trincheira abandonada, esperando que a guerra acabe, para a realização do seu sonho de amor...

1... que, no corpo humano, há mais de 50 espécies diferentes de células.

2... que, nos Estados Unidos, ao contrário dos outros paises, todas as cédulas, sejam de que importância for, têm sempre as mesmas dimensões isto é, seis polegadas e um quarto de comprimento.

3... que o célebre astrônomo francês Camille Flammarion calculou que, para igualar a luz do sol, seriam necessários 1 sextilhão e 575 quintilhões de velas de cera ardendo ao mesmo tempo.

4... que a mascote dos cadetes de West Point é uma mula; a dos guarda-marinhas de Anápolis, uma cabra, e a dos estudantes da Universidade de Yale, um cachorro "Bulldog".

5... que os cientistas do laboratório de pesquisas da General Electric inventaram um potente super-magneto, capaz de erguer e sustentar 4.450 vezes o seu próprio peso.

6... que, no reino vegetal, há uma desproporção fantástica entre o tamanho das sementes; e que, por exemplo, enquanto uma palmeira das ilhas Seychelles produz, em cada temporada, um fruto, cuja única semente pesa cerca de 25 quilos, certas variedades de orquideas produzem uma cápsula que encerra mais de um milhão de sementes microscópicas.

Como é difícil andar na rua!...

— COMO é dificil! Eis o que se ouve a todo momento, diante do trânsito que aumenta em proporções assustadoras. E quando voltar a gasolina? E quando vierem os novos automoveis a preços populares? E quando chegarem outros contingentes de ônibus, caminhões, bicicletas, motocicletas e toda sorte de veiculos?

Na remodelação das cidades, justamente para atender a esse crescimento de tráfego, abrem-se novas ruas e outras se alargam, como medidas essenciais à solução do problema. As cidades ganham aspecto de grandes metrópoles, com as suas avenidas extensas em comprimento e largura, com lindas perspectivas e com maiores possibilidades de movimento.

Mas o trânsito caprichoso não para de crescer. Cresce desmedidamente e ameaça crescer mais. A civilização contemporânea se caracteriza por uma constante vida fora do lar. A casa antigamente retinha a maior parte da familia durante a maior parte do tempo. Hoje, ao contrário; pouco se estaciona. O trabalho, o recreio, os estudos, as compras, os deveres sociais — tudo isso nos convida à rua, fazendo de cada um de nós um cooperador, inconciente ou conciente, desse tremendo movimento dos dias de hoje. Quantas pessoas passam por uma estação de estrada de ferro? Quantas atravessam as borboletas das barcas? Quantas entram nos grandes cinemas? Quantas procuram os estádios e os prados? A resposta há de ser: milhares e milhares, diariamente. Milhares de individuos que se acotovelam, por necessidade ou por prazer, disputando ardorosamente um pedacinho de condução para voltar para casa, uma brecha livre para atravessar uma rua.

O problema de urbanismo que se coloca é exatamente o de diminuir esse trânsito, descentralizando o mais possivel a locomoção das cidades. Para que saimos de casa? A resposta a essa pergunta é a chave da solução do problema. Saimos para trabalhar, para estudar, para divertir e para fazer compras — quatro atividades essenciais, quatro funções tipicas da sociedade contemporânea, quatro funções que, normalmente, só tendem a aumentar. Aumentam, de fato, os aglomerados de trabalhadores. Aumenta a população que frequenta escolas e cursos, crianças e adultos. Aumentam as oportunidades de recreio, e há mesmo concentrações de cifras elevadissimas. Aumenta a capacidade aquisitiva com a progressiva elevação do padrão de vida. Tudo aumenta num ritmo que desafia a capacidade das ruas.

Impõe-se procurar meios de diminuir esse trânsito. Um deles será o da construção obrigatória de residências junto às fábricas como integrantes de suas instalações, atendendo não só às razões de tráfego como as de ordem social. Deixariam de locomover-se centenas de milhares de pessoas, as quais possivelmente ainda viriam a ter acomodações melhores, e certamente mais tempo disponivel em sua vida. (E' enorme a parcela da existência humana perdida nas filas e nas viagens). Impõe-se igualmente a descentralização das diversões. Assim como há cinemas em certo grau de difusão, tudo mais seria aconselhavel no mesmo espirito. Deveria evitar-se concentrações esportivas todos os domingos numa peregrinação de contingentes humanos de um para outro bairro. Há uma verdadeira mania de campeonatos, a aumentar o sensacionalismo dos esportes, e a vulgarizar o interesse que esses certames deveriam causar, se fossem menos vulgares. Não deve haver bairros de diversão, mas diversão por todos os bairros. As compras mereceriam tambem ser sistematizadas, sobretudo o transporte das mercadorias. À semelhança de repartições, como os correios e telégrafos, que dão conta de nossas correspondências, assim tambem outras cuidariam do transporte de nossas compras, evitando um verdadeiro exército de entregadores, espalhados pela cidade, às vezes para levar um embrulhinho de dez ou quinze gramas de peso. Outras e outras medidas serviriam para atenuar o trânsito, em beneficio e conforto de todos. A cidade voltaria a ser farta. Cada um teria o direito de transitar desafogado, sem apelar para o sub-solo nem para os caminhos aéreos. Só a diminuição do trânsito já seria um beneficio descomunal.

C. R.

"O ALIADO ESQUECIDO"

Alvaro Gonçalves

Há quantos séculos o problema dos judeus, ou melhor, os judeus se constituindo em problema, vem sendo tomado para explicar, para fundamentar certos males — os principais males — que afligem a humanidade? Parece que nos foge da memória a mais leve insinuação de tempo. A separação da raça, com base na religião e na tradição histórica do povo israelita, tem agravado a questão do judaismo não apenas como seita religiosa, mas sobretudo como conglomerado que tem lutado através de todos os tempos pelo predominio econômico em todas as esferas das relações humanas.

Isto significa que o judeu, para os que se preocupam com fórmulas, com definições e com o encontrar responsaveis para certas equações, vive sendo olhado — mais que isso: analisado — como um homem-simbolo. Não simbolo nesse sentido quase heroico que se possa emprestar ao termo, mas nesse quase pejorativo escalão por que passam os povos que sofrem a atenção, a curiosidade e o despreso do restante do mundo.

Nas diversas fases da atual guerra, o judeu ofereceu provas de cooperação e de sacrificios como bem poucos povos o experimentaram. Tomado para tubo de ensaio das experiências politicas do Velho Mundo, o judeu padeceu todos os reveses da má compreensão, e a eles resistiu como póde, muito mais esperando a tardia solidariedade da conciência universal, do que pelas próprias mãos dessa "poderosa organização", como se quer pintar a sua raça.

Muito pouca gente tem se lembrado desse "aliado esquecido" sobretudo no que respeita à sua ação no Médio e no Próximo Oriente. Foi para situá-lo, para apresentá-lo aos povos de boa vontade, para contar deles e sobre eles coisas que interessam aos homens que vão construir a paz, que Pierre Van Paassen escreveu um livro profundo na interpretação e amplo na substancia. Chama-se "O aliado esquecido", e o titulo diz bem do que nos vai contar o autor de "Somente nesse dia".

Pierre Van Paassen é antes de tudo um jornalista que sabe ver e observar. Tem a seu favor longos anos de serviços entre os povos mais diversos e de aspirações mais diferentes. Tomando o judeu para tema de seu livro, Van Paassen encontra-se diante de um assunto de perspectivas ilimitadas. E isso tanto é verdade que é ele mesmo quem diz, a propósito do drama dos judeus, que "o desastre não começou com a marcha sobre Roma, com a invasão da Mandchuria ou com o incêndio do Reischtag, mas antes. Começou no ponto da história em que o Cristianismo com a sua fé e o seu amor se apartou do mundo e criou para si uma esfera pessoal, um sacrossanto asilo limitando a operação de virtudes cristãs a circunstancias e negócios particulares".

Van Paassen preocupa-se grandemente com um fato de suma importancia, e que por sinal interessa aos povos menores e mais fracos, que tambem estão emprestando a sua cooperação na presente conflito: a qualidade de paz que surgirá do cáos.

Isolados no mundo, os judeus, nesse livro corajoso e escrito com todo o calor que conhecemos no jornalista holandês, [illegible] em toda a nudez de suas atividades na Palestina, onde procuram levantar o seu mundo em meio a todo o confusionismo e a todas as tramas politicas dos arabes e dos diversos imperialismos que enciam os homens e as nações.

"O Aliado esquecido" que forma o sexto volume da coleção "Guerra e Paz", em tão boa hora inaugurada pela Companhia Editora Nacional, merece ser lido por todos aqueles que se interessam verdadeira e sinceramente pelos problemas que afligem a humanidade, tanto na paz como na guerra, porque não é um livro escrito com a predisposição de advogar, nem tampouco de acusar. Explanando um assunto dos mais complexos de nossos dias, Van Paassen encara corajosamente as possiveis [illegible]

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

OS ÔNIBUS

Há cem anos em Londres

De um periódico parisiense "Le Voleur", de fevereiro de 18[illegible] transcrevemos o seguinte:

— O regulamento junto está, diz-se, afixado nos ônibus de Londres:

"Não ponha os pés nos bancos; não se apodere de um canto para você só; e não abra então uma das janelas pela qual venha um vento de norte sobre as costas do seu vizinho; tenha seu dinheiro pronto quando tiver de descer; se você tem tempo a perder, o tempo pode ser precioso para outros; coloque-se numa posição regular sentando-se de maneira que suas pernas não descrevam um ângulo de 45 graus, pois tomaria então o lugar de duas pessoas; não cuspa dentro do veiculo, pois você não está numa estribaria mas num ônibus e viajando num país que se gaba de polidez e de civilização; não ponha o condutor na obrigação de trocar seu dinheiro, pois um ônibus não é uma casa de cambio; tenha respeito pelas senhoras e não fique a encarar uma jovem sem proteção que não pode se subtrair às suas impertinências; se traz um cão que pelo menos ele seja pequeno e esteja preso; não traga consigo grandes embrulhos, pois um ônibus não é uma carroça de transportar cargas; espere que tenha saido do veiculo para tagarelar e disputar, pois o som de sua voz pode ser uma música muito agradavel para seus ouvidos, e [illegible] ao mesmo tempo muito desagradavel para os ouvidos de seus vizinhos; se falar de politica ou de religião use de linguagem moderada, pois cada qual tem suas opiniões e tem o direito de se fazer respeitar; se gosta de assobiar deixe o assunto para quando estiver em casa; evite toda a afetação e não tome ares importantes; lembre-se que está a fazer por um preço minimo uma viagem que lhe custaria muito mais num carro de praça; enfim, se seu orgulho lhe diz que você está acima do humilde carruagem [illegible]"

Poderemos [illegible] afixar aqui esse regulamento [illegible]

Vão receber instrução para o futuro Grupo de Dirigiveis

Foram dispensados das funções que exercem nas Unidades e Estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais e aspirantes, por terem sido designados para receber instrução em Lakehurst (USA) para o futuro Grupo de Dirigiveis da FAB: na Escola de Aeronáutica — major aviador Oriswaldo de Castro Velloso e capitão aviador Y-Juca Pirama de Almeida; na Escola de Especialistas de Aeronáutica — major aviador Epaminondas Chagas; 1.º tenente aviador Ildefonso Patricio Almeida e 2.º tenente mecânico de avião — Altino Conego da Silva; no Estado Maior da Aeronáutica — capitão aviador Tindaro Pereira Dias; na Base Aérea do Galeão — aspirantes aviadores da reserva convocados — Adolfo de Albuquerque Mayer e Pedro Paulo Oriano Menescal; no Parque de Aeronáutica de São Paulo — major aviador Othelo da Rocha Ferraz; no II Gt. C. P. O. R. Aer. (Galeão) — aspirante aviador da reserva convocado José Theobaldo Brandão Viegas.

DA NOITE PARA O DIA

As mulheres a postos

Desta vez a coisa vai. A coisa entende-se, aqui, pela alta dos preços dos gêneros da primeira à última necessidades. E a coisa vai — "ça ira" — porque as mulheres tomaram-na a peito e acabam de fundar o Sindicato das Donas de Casa.

Este Sindicato tem por fim fazer guerra tenaz e pertinaz aos gananciosos, açambarcadores, altistas e aproveitadores que, apesar de todos os tabelamentos e da espada de Damocles do T. S. continuam a vender, como carne sem osso, o osso sem tutano; e a impingir água carioca como leite de Minas.

Diz um velho ditado francês que "ce qui la femme veut Dieu le veut" a que um malicioso acrescentou em vernáculo; para evitar discussões.

Acredito piamente na vitoria da ação feminina nos combates que vão ser travados às portas da cozinha contra o peixeiro, o quitandeiro, o fruteiro, o caixeiro armazem, etc.

...E a dona de casa que lida diretamente com esses inimigos natos do orçamento doméstico. O chefe de familia quando chega em casa, extenuado da faina de encarecer a vida dos outros, em seu setor comercial, industrial ou do serviço público, não quer ouvir falar do preço dos camarões e dos espinafres. Preserva o seu estrilo com a esposa para o fim do mês, quando esta lhe apresentar o total das despesas, ultrapassado de várias centenas de cruzeiros.

A dona da casa importa, pois, estar atenta aos aumentos dos centavos diários cuja soma fará estourar a verba alimenticia.

E vasto o programa das senhoras na campanha que o sindicato vai travar contra a crise dos preços altos. Entre outras medidas pensam elas na instalação de granjas e chacaras em terrenos do Jardim Zoológico, do Derby Club, da Ilha da Sapucaia etc. Este último local é, sôbre todos excelente; os terrenos ali são fertilissimos, com o seu meio século de adubação com a matéria orgânica dos detritos da cidade.

E haverá possivelmente algumas sindicalizadas que convencem os maridos a ir fazer, na ilha, uberrimas plantações de frutas, tuberculos e hortaliças. E numa reunião do Sindicato:

— Nini, tenho trabalhado como não imaginas pela nossa causa; comecei mandando o meu marido para a Sapucaia...

ORAGA.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O contrabando vinha de automovel

LISBOA, 19 (A. P.) — Joaquim da Costa, agente fiscal da Junta Nacional do Vinho, foi mortalmente atropelado quando tentava deter um automovel guiado por Adelino Leitão, com uma carga clandestina.

HOMENAGEM da BBC ao Brasil

Pelo 2.º aniversário da nossa entrada na guerra

Na próxima terça-feira, dia 22, a British Broadcasting Corporation irradiará dos seus estúdios de Londres um programa especial em português em comemoração do segundo aniversário da entrada do Brasil na guerra. Ocupará o microfone da emissora britânica o Sr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil, em Londres, que dirigirá uma mensagem aos ouvintes do Brasil. Esse programa será transmitido das 22.00 às 22.15, hora do Rio de Janeiro, nas frequência de 9,6 e 7,185 megaciclos ondas de 31.25 e 41.75 metros respectivamente.

Empreendimento notavel e patriótico

A relevante importância que apresenta, seja qual fôr o prisma sob o qual se a encare, a ligação ferroviária entre o norte e o sul do país, que atualmente está sendo levada a efeito pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro e pela Central do Brasil, foi mais uma vez focalizada por uma palavra autorizada e prestigiosa. Referimo-nos às interessantes declarações feitas pelo general Demerval Peixoto, comandante da 6ª Região Militar, sediada na Bahia, sôbre as impressões que colheu na viagem que acaba de fazer, por terra, daquele Estado ao Rio de Janeiro. Essa viagem deu-lhe oportunidade de percorrer toda a extensa região em que estão sendo realizadas as obras de ligação norte-sul. Poude observar não só o rápido andamento dessas obras, mas também a sua perfeição técnica, os beneficios que já estão fruindo as populações direta e imediatamente servidas pelas novas linhas, o alcance do empreendimento que vem assegurar a solução de um dos nossos mais urgentes problemas, como ficou evidenciado em consequência da guerra.

Não é de hoje que se preconisa a necessidade de estabelecer ligação entre as linhas da Central do Brasil e as da Leste Brasileiro, tanto vale dizer entre o sistema ferroviário do sul do país e dos do norte. Como acentuou o general Demerval Peixoto, "não faltaram, no passado, propósitos de realizar esta idéia acalentada por várias gerações. Coube, entretanto, ao descortinio do presidente Getulio Vargas a efetivação desse grande sonho, que por si só o recomenda à posteridade como um dos maiores serviços prestados à Nação."

Cêrca de dez mil trabalhadores são empregados nas obras dos diferentes trechos que estão sendo construidos e que, num percurso de quatrocentos quilômetros, só aguardam a colocação dos trilhos. Cabe aqui lembrar que êsses trilhos estão sendo fabricados no Brasil. Pela primeira vez, na verdade, locomotivas e vagões correrão sôbre trilhos saídos de uma usina siderúrgica brasileira. É mais uma conquista da politica construtiva e clarividente do Estado Nacional.

Propõe a compra das Bermudas

WASRINGTON, 19 (U. P.) — O senador Mc Kellar, em um discurso pronunciado no Senado, indicou que as Bermudas são de capital importância para os Estados Unidos no caso de um ataque desfechado da Europa, pelo que insistia em que a União Americana deve adquirir essas ilhas, da Grã Bretanha.

Campanha de âmbito nacional contra as endemias oculares

O desenvolvimento do plano de luta contra as causas de cegueira — Partem hoje para São Paulo os técnicos estaduais especializados em tracoma

Em carro dormitório ligado ao N. P. 1, partirá, hoje, para São Paulo, e norte do Paraná, a delegação de técnicos estaduais inscritos no Curso de Tracoma do Departamento Nacional de Saude e que estagiarão nos centros oftalmológicos da capital paulista, Campinas e Jacarezinho.

A excursão liga-se ao plano nacional de combate às endemias oculares, em pleno desenvolvimento por parte das autoridades sanitárias federais e estaduais, em articulação proficua.

A viagem destina-se a familiarizar os técnicos estaduais com as modalidades clinicas da endemia que figura entre os fatores ponderaveis do censo nacional da cegueira.

As autoridades cientificas e sanitárias de São Paulo e do Paraná preparam interessante programa, organizado pela Sociedade de Oftalmologia, Departamento de Saude e Universidade de São Paulo, Instituto Penido Burnier de Campinas e Prefeitura de Jacarezinho. O apelo feito no estádio de Pacaembú pelo presidente Vargas, em favor das nossas populaçes rurais está, pois, sendo ativamente atendido, no dominio da assistência e prevenção das doenças oculares.

A delegação de técnicos

São os seguintes os componentes da delegação, que será chefiada pelo Dr. Herminio Conde, oftalmologista do D. N. E. e professor de epidemiologia do curso de tracoma, o qual será assistido pelo Dr. Vicente Pessoa, técnico em engenharia sanitária do Serviço Federal de Águas e Esgotos; Pará, Dr. José Mario Lobato de Abreu; Piauí, Dr. Adail Santana; Ceará, Dr. Decio Cataxo e Dra. Josefina Peixoto; Pernambuco, Dr. Nilo Barreto Lins; Bahia, Dr. Oswaldo Assunção; Paraná, Dr. Renato Quintanilha Braga; Santa Catarina, Dr. Teobaldo Veiga Picanço; Rio Grande do Sul, Dr. Afonso Bartoluzzi; Mato Grosso, Dr. Aloisio de Carvalho; Ministério da Marinha, Dr. A. Barroso Studart; Ministério da Agricultura, Dr. Marcelo Benjamin Viveiros; candidato avulso, Dr. Altair Fonseca.

Em sessão extraordinária da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo o Dr. Herminio Conde pronunciará, no dia 25, uma conferência sobre a "Profilaxia do Tracoma nas regiões cafeeiras.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Uruguaiana, Rio Grande do Sul — A firma construtora da ponte internacional pede permissão a V. Excia. para comunicar termos concretado a base de pilar vinte tornando, assim, record para a engenharia brasileira, devendo a V. Excia. de acôrdo com vossa orientação, mais esta vitória. A firma sinceramente agradece a colaboração e assistência permanente que V. Excia. nos vem dispensando em beneficio da obra da ponte internacional. Cordiais saudações (a) Mateus Martins Noronha & Cia.."

Adiado o batismo do avião "Adalberto Aranha"

Em virtude de ter o ministro da Aeronáutica seguido para o Rio Grande do Sul, ficou transferido, para dia que será oportunamente fixado, o batismo do avião "Adalberto Aranha", que devia se realizar amanhã, no aeroporto Santos Dumont, e do qual será padrinho o ministro da Fazenda.

Como tem sido anunciado, deverá falar também, além do paraninfo, nesas solenidade, o ministro Oswaldo Aranha, agradecendo a homenagem em nome de sua familia.

Roosevelt não pretende ir a Londres, agora

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A Casa Branca descreveu como "sem fundamento" as versões de que Roosevelt planejava ir no outôno próximo a Londres e Paris, ou a ambos os logares, antes das elei-

A ADMINISTRAÇÃO DA FRANÇA

(De RANDAL NEALE, comentarista diplomático da Reuters)

LONDRES, 19 — Com a brevidade esperada, firmaram-se os acordos britânico e americano com o Comitê Francês de Libertação Nacional a propósito da administração civil da França metropolitana.

Dado o atual ritmo do avanço aliado é possível que Paris seja libertada no principio da semana vindoura — quando os Srs. Anthony Eden, Massigli e os generais Eisenhower e Koenig aporão suas firmas nesses documentos.

Toda a França ao sul do Sena ficará brevemente livre do "boche". No que diz respeito ao governo de Vichy — cuja função vinha se limitando a ser agente propagandista de Berlim — vai se desvanecendo rapidamente. E' possível que Pierre Laval e seus asseclas sigam para a Alemanha. Parece já haverem abandonado Vichy. Anunciou-se que o marechal permanecia em Vichy, mantendo-se no posto, para o qual nomeou-se até que seja levado sob custódia.

Tudo parece indicar que o general De Gaulle e seus colaboradores do Comitê Nacional pisarão em terreno mais seguro do que anteriormente se presumia O terreno politico parece, aliás, estar preparado para sua recepção.

Tarefas importantes terá o Comité a realizar para reerguer a França, depois de quatro anos de ocupação nazista; o mais grave deste e o mais urgente será o econômico e, acima de tudo, a distribuição de viveres à população industrial que vive com rações de fome.

Ao que se diz, o convênio sobre assuntos civis assinado com o Comitê não será dado à publicidade. Sabe-se, porem, que é baseado nos projetos que foram preparados durante as conversações anglo-americanas realizadas nesta capital, na segunda quinzena de julho. As subsequentes negocições com Washington foram levadas a efeito depois da visita do general De Gaulle aos Estados Unidos.

Não era de se esperar que o governo norteamericano aceitasse o projeto anglo-francês tal como fôra assentado. As modificações sugeridas tiveram, pois, de ser submetidas ao governo de Argel, na última fase das negociações que, então, tornaram-se tripartites, com a participação de delegados britânicos.

Se bem que se não conheça o texto do convênio, sabe-se que em linhas gerais obedece aos demais assinados com outros governos aliados exilados, tendo-se introduzido naturalmente modificações peculiares à França. Os principios básicos são: 1.º — reconhecimento dos poderes do supremo comando aliado em tudo que se refere à direção das operações militares; 2.º) — reconhecimento da soberania francesa; 3.º) — reconhecimento "de fato" do Comité Francês, como depositário dessa soberania.

Da mesma forma que para outros paises ocupados pelos aliados, as zonas liberadas se dividirão em zonas de vanguarda, onde se efetuam operações bélicas, e zonas de retaguarda, ou sejam completamente livres. Na França, porem, devido à sua maior extensão em comparação com a Noruega, a Holanda e a Bélgica, o problema era mais complexo.

A administração civil será confiada a funcionários nomeados pelo Comitê Nacional Francês. As requisições do comando aliado terão prioridade sobre as demais. Os acordos concluidos em Washington não deixam margem à dúvidas quanto às relações do comando aliado com as autoridades francesas.

A questão que agora se impõe é a de quando se trasladará para a França o general De Gaule e seu governo. A resposta depende dos acontecimentos. Em principio, porem, espera-se que deixem Argel logo que haja à retaguarda uma zona suficiente que justifique uma ação. Essa transferência poderia efetuar-se primeiro para uma cidade do sul da França e, posteriormente, para Paris. Tudo depende, porem, da rapidez do recuo alemão. O comissário André Le Troequer, que já se acha em visita oficial à França, ocupará oficialmente seu posto de delegado do Comité nas zonas libertadas; seus poderes cessarão assim que o general De Gaulle pise em solo francês.

LETRAS E ARTES

1. A Sociedade Brasileira de Belas Artes, realiza hoje mais uma excursão Del Vecchio: será em homenagem a Margarida Lopes de Almeida, na Chácara do Prata.

2. O Prof. Carlos Werneck será homenageado amanhã, às 17,30, na Associação Brasileira de Educação, que lhe promove uma sessão especial.

FALAM HOJE: 1. O Sr. L. H. Horta Barbosa, sôbre "A teoria do sentimento", no Templo da Humanidade, às 10 horas; 2. pelo Prof. Arnaldo São Tiago, no Amparo Teresa Cristina, às 16,30; 3. pela Sra. Idalinda Matos, sôbre tema evangélico, na Sociedade de Espirita Cristã Joana d'Arc, às 17 horas; 4. pelo Sr. Manuel Quintão, no Centro Espirita Amaral Ornelas, na sessão comemorativa do seu 21º aniversário de fundação, às 16 horas.

FALAM AMANHÃ: 1. O Prof. Jacques Raimundo, sôbre "Onomatopéia, linguagem expressiva em português", no Liceu Literário Português, promovido pelo Instituto de Estudos Portugueses, às 17 horas; 2. O Sr. Leônidas Sobrinho Pôrto, sobre "Jackson de Figueiredo", na A.B.I., por iniciativa do diretório da Faculdade Católica de Filosofia, às 17.30.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Pedro Antonio, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes; 2. No Palácio do Ministério da Educação, promovida pelo DASP, Exposição de Edificios Públicos; 3. No Instituto de Arquitetos do Brasil, Eric Marcier; 4. Na A.B.I., Silvia Meyer; 5. No Palace Hotel, Lucilia Fraga.

Quatro navios mercantes para o Brasil

MONTREAL, 19 (U. P.) — Foi batida a quilha, nos estaleiros canadenses Vickers, do primeiro de uma serie de 4 navios mercantes a serem construidos para o govêrno do Brasil. Assistiu à cerimonia o consul geral brasileiro, Sr. Gualberto de Oliveira. Os navios, que integrarão a frota do Loide Brasileiro, serão de 4.450 toneladas cada um, terão dupla coberta e porões com refrigeração. Os capitães A. B. Fontoura e H. V. Boisson, representantes especiais do Loide Brasileiro, também estiveram presentes ao ato.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Esperado em Washington o presidente da Islândia

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A Casa Branca informou que o primeiro presidente da nova república da Islandia, Sr. Svlinn Bjornsson, acompanhado pelo ministro do Exterior, sr. Vilhjalmur Thor, chegará na próxima quintafeira para uma visita de três dias, de carater oficial. O primeiro magistrado islandês será hospede do presidente Roosevelt e do govêrno norte-americano.

"Habeas-corpus" entrados no Supremo Tribunal Militar

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar e foram distribuidos aos respectivos relatores os seguintes pedidos de "Habeas-Corpus", de: Benedito Rosa Assunção, Antonio de Assis, José Proto, Orlando Mazoli, José de Almeida, Luiz Estefano Coleçante, Pedro, filho de Ana Maria José, Mario de Lima, Eterno Gomes Machado e Antonio Viana da Rocha, todos de São Paulo; Lindolfo Bezerra e outros, Antonio Emiliando de Sá, do Paraná; Nelson de Souza, José Olegário Dias, Jorge Felix Carlota, Rubens Soares Ribeiro, Benendido Henrique, Gabriel José da Silva e Romulo da Costa Nogueira, todos desta capital; Antonio Paulino, de Minas Gerais e Vanel Costa, do Rio Grande do Norte. Todos os impetrantes alegam coação por parte das autoridades militares, devendo os processos baixar amanhã, à Secretaria para serem requisitadas as informações indispensáveis.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização a Mathias Helbel, natural da Alemanha.

NA PASTA DA GUERRA

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, João Paulino de Oliveira, escriturário, classe G, da Escola Preparatória de Fortaleza para o Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Onório Pereira do Monte, marinheiro, classe C e Salvador Antonio da Veiga, faxineiro, classe F.

Reformando o terceiro sargento Verissimo Léodegário Viana, o cabo João de Deus da Silva Braga e o marinheiro Joaquim Esteves Filho.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, por merecimento: os desenhistas: — Luiz Alves Ribeiro Filho, e José Cortez, Luiz Gonzaga Leobons, Tancredo Duarte do Amaral e Nelson de Souza Carvalho, respectivamente, da classe J, para a K, da classe I para J, da classe H, para a I, da classe G para H e da classe F para a G; — almoxarifes José Custódio Martins, Adolfo Quadros de Sá e Antenor Broenn, da classe I para a J e Saint Soares dos Santos, da classe H para a I; — os mestres de eletricidade Fábio Flores, da classe H para a I e Pedro de Oliveira Palmeira, da classe G para a H; — e os cabineiros de estrada de ferro José Fernandes Vargas Arelas, da classe H para I, Jeronimo do Vale, da classe G para a H, Raul de Carvalho Costa, da classe F para a G e Alberio Cesar Buscacio, da classe E para F; — e por antiguidade; — os desenhistas Eduardo Teles Ferreira, da classe I para a J, Aloisio Corrêia, da classe H para a I, Clodomiro Marciano Ribeiro, da classe G para a H e Wilson José Ramos Maia, da classe F para a G; — os almoxarifes Homilton Pereira da Silva e Dirceu Aêss Figueira, da classe H para a I; — o mestre de linhas Joaquim Cardoso, da classe H para a I; — e os cabineiros de estrada de ferro José Mariano Neves, da classe H para a I, Carlos Marques de Carvalho, da classe G para a H, Adão Pontes França, da classe F para a G e Luiz de Araujo, da classe E para a F.

Tranferindo, "ex-oficio", no interesse da administração, Benedito Silva, de estatistico, classe L, do Ministério da Agricultura, para técnico de administração, classe L, do Departamento Administrativo do Serviço Público.

O presidente da República assinou decretos-leis: — elevando os vencimentos dos enfermeiros da reserva de aeronáutica convocados para Cr$ 758,00, 870,00 e .... 1.000,00 para os de 3.ª, 2.ª, e 1.ª classes respectivamente.

— Prorrogando por 120 dias o prazo para a expedição do Regimento do Departamento de Segurança Pública.

— Dispensando de publicação em jornais particulares dos editais exigidos pelos arts. 178, n.º 111 e 964 do Código de Processo Civil, nas execuções dos julgados da extinta organização administrativa do Trabalho.

— Abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de...... Cr$ 60.000,00 para pagamento de gratificações de diretor de Divisão do Departamento de Administração que vai receber material nos Estados Unidos.

As negociações de paz entre a Rússia e a Finlândia

NOVA YORK, 19 (INS) — Uma emissora britânica, num despacho de Estocolmo, anunciou que estão atualmente em progresso as negociações de paz entre a Rússia e a Finlândia, nas quais o marechal Mannerhein desempenha um papel ativo.

Morreu Henry Wood

LONDRES, 19 (U. P.) — Faleceu nesta capital, aos 75 anos de idade, o famoso diretor de orquestra britânico, Sir Henry Wood. O extinto sucumbiu em consequência de um ataque de ictericia, de que foi acometido a 11 do corrente.

LONDRES, 19 (A. P.) — Em consequência de um ataque de ictericia, que o acamou desde o dia 8, faleceu, hoje, aos 75 anos, o famoso regente Sir Henry Wood, que recentemente comemorou o seu cinquentenário como condutor dos "promenade concerts" do Royal Albert Hall.

Sir Henry Wood era muito conhecido pelo seu trabalho de popularização dos clássicos na Inglaterra e nos Estados Unidos — uma tarefa que qualificava de "democratização da mensagem da música".

Os "promenade concerts" foram iniciados em agosto de 1895.

Filho de músicos, aos seis anos interpretava Mozart, Haydn e Bach ao piano, aos 10 era segundo organista da igreja de St. Mary Aldermanbury, aos 14 dava recitais de orgão na Exposição de Pesca de Earls Court e aos 19 compunha e conduzia um "oratorium".

Os "promenade concerts", tentados por Wood aos 26 anos, foram financiados pelo dr. George Cathcart e, depois de muitas vicissitudes, foram salvos da morte pela British Broadcasting (BBC) em 1927.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Desfecho de rumorosa demanda

O Tribunal de Apelação deu ganho de causa a Irmãos Vitale contra a União Brasileira de Compositores

Tendo a União Brasileira de Compositores violado triplicemente o contrato que com ela haviamos celebrado em 28 de novembro de 1942, propusemos, para reparação de nossos direitos, uma ação ordinária, distribuida ao Juizo da 7.ª Vara Civel.

Sendo favoravel a sentença de primeira instancia àquela sociedade, divulgou ela pela imprensa, em ineditoriais de titulos berrantes, a conclusão do juiz, cuja decisão, como é óbvio, estava sujeita a exame da instancia superior.

Mas, no apressar-se e apregoar o provisório triunfo obtido, a U. B. C. se serviu, na publicação de expressões inadequadas e de falsos conceitos, imputando-nos "má fé", proclamando "temerária" a demanda, e aproveitando o ensejo para ver na sentença "o atestado de que sabe honrar os seus compromissos, ao mesmo tempo que defende, intransigentemente, os interesses das classes dos compositores". Para mais realçar o imprevisto êxito conseguido, não se limitou a mencionar o nome de seus patronos, a quem agradecia a diligência revelada na causa: ao nome deles, fez acrescentar os dos nossos advogados, Drs. Prado Kelly e Chagas Freitas, que haviam defendido os interesses da parte vencida.

Deixamos de comentar, naquela oportunidade, o antecipado regozijo da U. B. C., para evitar trazer à imprensa diária os motivos de nossa critica e um aresto judiciário, cujas falhas e deficiências deviam ser, como foram, apontadas nos autos. Aguardavamos confiantes o momento de, uma vez por todas, refutar as alegações de nossos antagonistas.

Com essa confiança recorremos para o E. Tribunal de Apelação.

Em sessão de ontem foi proferida pela E. 5ª Camara a decisão "definitiva" e inembargavel, que "reformou" a sentença do Dr. juiz da 7ª Vara Civel, para amparar com as sanções da lei as nossas legitimas aspirações.

Em votos concordes, os Exmos. Srs. desembargadores Rocha Lagoa e Alvaro Berford, relator e revisor do feito, deram provimento à apelação para "reconhecer as infrações contratuais praticadas pela União Brasileira de Compositores", e "condená-la" a pagarnos: Cr$ 55.925,60 de importancias arrecadadas em nosso nome, cifra na qual se incluem cruzeiros 9.935,20, que a ré indevidamente extornara em sua escrita; a multa compensatória de Cr$ 20.000,00; os honorários de advogado da parte vencedora, na proporção de 20 por cento sobre a condenação, ou sejam Cr$ 15.185,12, e mais os juros e as custas do processo.

A satisfação, que deviamos a nossos amigos e clientes, e dada, assim, na ocasião própria e de forma integral, só nos cabendo lamentar não tenha a administração da U. B. C. cumprido os deveres, que lhe incumbiam, em relação a contratantes habituados, como nós, nesta capital e em nossa sede na cidade de S. Paulo, a proceder com absoluta lisura em transações com terceiros.

Rio — 19-8-44. ★

Prédios da rua Visconde da Gávea vão ser demolidos

Afim de tornar possivel à Prefeitura a imediata realização das obras de alargamento da rua Visconde da Gávea, previstas no plano de remodelação e embelezamento da cidade, o ministro Oswaldo Aranha aprovou a coleta de preços para a demolição dos prédios, situados nessa rua e na rua Marechal Floriano Peixoto, que serão atingidos por esse importante melhoramento urbano, imóveis já desapropriados pelo Ministério das Relações Exteriores.

A mais grave crise cafeeira da Nicaragua

MANAGUA, 19 (U. P.) — A Comissão Provisória para o melhoramento da Industria Cafeeira da Nicarágua convidou mais de mil produtores, afim de que assistam à Conferência do Café, no próximo domingo.

Na reunião será formada uma organização permanente, visto que muitos são de opinião que os produtores de café estão frente a mais grave crise da história cafeeira da Nicaragua.

Oitenta mil sacos de batatas para o Rio

Aguardam embarque em Pelotas

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Oitenta mil sacos de batatas encontram-se ainda no porto de Pelotas aguardando transporte. E possivel que ainda neste mês esse estoque seja embarcado para o Rio.

Prêso Goerdeler

E' apontado como um dos "leaders" do movimento contra Hitler

LONDRES, 19 (U. P.) — Noticias difundidas pelo DNB indicam que o ex-prefeito de Leipzig, Sr. Karl Goerdeler, foi detido pela Gestapo por pesar sobre sua pessoa a acusação de que era um dos lideres do movimento destinado a eliminar Hitler.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Coronel Nelson de Melo — Registra-se hoje o aniversário natalício do coronel Nelson de Melo, ex-chefe de Polícia desta capital e ex-interventor federal do Amazonas. E' o aniversariante uma figura das mais brilhantes e prestigiosas do Exército Nacional, tendo nos altos postos civis que ocupou se revelado um administrador de largo descortínio. Como sempre, o coronel Nelson de Melo receberá nesta oportunidade expressivas homenagens.

Interventor Rui Carneiro — Por motivo da passagem da sua data natalícia, o Sr. Rui Carneiro, interventor federal na Paraíba, será alvo hoje de várias e expressivas homenagens, promovidas por seus amigos e admiradores.

—— Transcorre hoje a data do aniversário natalício da senhorita Marilda dos Santos Valente, filha do comandante Delmiro dos Santos Valente e de sua esposa Sra. Bermira dos Santos Valente. A aniversariante, que ocupa lugar de destaque na nossa alta sociedade, vem recebendo merecidas demonstrações de simpatia não só pela sua bondade de coração como também pelo seu espírito comunicativo.

—— Passa hoje a data natalícia da senhorita Lígia Ferreira Chaves, filha do Sr. Ciríaco Ferreira Chaves, alto funcionário do Ministério da Justiça. A aniversariante tem sido muito cumprimentada.

—— Transcorre hoje a data natalícia da Sra. Elsa Gouvêa Bessa esposa do Sr. Waldemar Ferreira Bessa, funcionário do Ministério da Justiça. A aniversariante tem sido muito cumprimentada.

—— Festeja hoje a passagem do seu primeiro aniversário natalício encantadora menina Vilma, filha do Sr. Renato Monteiro Leão, negociante nesta praça, e da senhora Luci Alves Leão. A aniversariante oferece uma recepção às amiguinhas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Maria Augusta Borges, funcionária do Ministério da Justiça, com exercício na Procuradoria da República, onde goza da estima geral de quantos ali servem. Por esse motivo, a aniversariante será alvo de expressivas homenagens por parte dos seus colegas e das pessoas de suas relações de amizade.

A senhorita Maria Augusta Borges, fino ornamento da sociedade carioca, é filha do saudoso Sr. Pedro Borges, ex-governador do Ceará.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Alaíde de Souza de Paula, filha do Sr. José de Souza Paula e Sra. Conceição Souza de Paula.

—— Faz anos hoje a professora municipal Jandira Veiga, figura muito estimada no magistério, onde, pela sua dedicação ao ensino e pelo seu primoroso espírito, desfruta grandes e merecidas simpatias.

—— Festeja, hoje, a sua data natalícia, a Sra. Maria Campos, funcionária da Companhia Singer.

A aniversariante oferecerá às pessoas de suas relações um almoço.

—— Passa, hoje o aniversário natalício da sra. Romana Mirandas, esposa do farmacêutico Afonso Miranda.

A aniversariante receberá nesta data várias demonstrações de apreço e simpatia das pessoas de suas relações, às quais oferece uma recepção em sua residência à rua Taylor n.º 100, em Santa Teresa.

Fazem anos hoje:

O almirante Eduardo Augusto de Brito e Cunha; o coronel Ciro do Espírito Santo Cardoso; o Dr. Gentil de Castro, diretor da Clínica Infantil Menino Jesús e sub-assistente do Serviço de Pediatria da Assistência Municipal; o jornalista André Belucci; a senhorita Ernestina Glória de Carvalho, filha do Sr. J. Carvalho, funcionário, aposentado, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, e da Sra. Rosalina de Carvalho; a senhora Adelaide Meira Lima, viúva do coronel Artur Meira Lima.

CASAMENTOS

Realizou-se, às 11 horas de ontem, na 14.ª Circunscrição, o casamento da Srta. Maria Francisca da Silva, filha da Sra. Maria Francisca da Silva, com o Sr. Manoel Ferreira do Nascimento.

BATIZADOS

Foi levado à pia batismal o interessante menino Ubirajara, filho do Sr. Ulisses Carvalho, funcionário do "Brasil-Portugal", e da Sra. Geralda Soares de Carvalho. A cerimônia realizou-se na Igreja de Santana, sendo padrinhos o Sr. Zeferino Queiroz, e esposa, Sra. Diva Queiroz.

—— Será levada hoje, à pia batismal, a menina Nurimar, filha do Sr. João Meira da Silva, e da Sra. Aparecida Meira da Silva. Serão padrinhos o Sr. Levy Correia Gomes e sua esposa, D. Olinda Correia Gomes, devendo o ato realizar-se às dez horas, na igreja de N. S. das Mercês, em Ramos.

RECEPÇÕES

A recepção que a Sra. Araci de Mendonça Clark deu, na residência de seus pais em Santa Teresa, por motivo do aniversário natalício de seu esposo, Sr. Septimus Castelo Branco Clark, constituiu verdadeiro acontecimento social. Entre as pessoas que lá estiveram viam-se: Sr. Dr. Augusto Amaral Peixoto; Sr. Thomas B. Wilson, diretor da War Shipping Administration junto à Embaixada norteamericana; Sr. Robert L. Mills, do War Shipping Administration; embaixador Frederico Castelo Branco Clark; ministro Pedro Borges e senhora; Srta. Valentina Mendonça; Sr. Pedro Freitas e Sra.; viúva Antonio Borges Leal Castelo Branco e filha; tenente-coronel Jacob Almendra Gaioso e Sra.; capitão Firmino Lopes Castelo Branco e senhora; Dr. Edmundo Miranda Jordão e Sra.; Dr. Raul Gomes de Matos e Sra.; Srta. Beatriz de Miranda Jordão; tenente João Dutra e Sra.; Sra. [illegible] de Miranda Jordão e Sra.; Sr. e Sra. Bailey; Dr. Alvaro de Carvalho e Sra.; Dr. Francisco Vieira de Alencar Sra. e filha; major Bezião Neves e Sra.; Dr. Vieira da Cunha e senhora; Dr. Marcelino Machado e Sra.; Dr. Miguel Bacelar, senhora e filhas; capitão Francisco Novais Castelo Branco, senhora e filha; Dr. Saul de Carvalho e senhora; tenente-coronel Liao Machado; Sr. David Becker, senhora e filha; Sras. Gustavo Barroso, Francisco Colares Moreira, Ferdinand Friedheim, Emi Andrade e Maria Porto; Dr. Romero Varela; Dr. Heraclito de Souza; Dr. Oscar Clark e senhora; Dr. João Cardoso de Castro e senhora; Sr. Aderson Ferreira; viúva Tavares e filha; senhorita Ataliba Nogueira, Coriolano Escorino; Sr. Alvaro Monteiro e senhora; Sr. James Clark e Sra.; Sr. Renato Clark Bacelar; Dr. Mario Clark Bacelar; Sr. Frederico Clark Nunes e Othon Furtado de Mendonça.

FESTAS

Com um programa de variedades e cinema, o Club Municipal realiza hoje, das 16 às 20 horas, uma festa infantil.

CONFERÊNCIAS

Terça-feira próxima, às 16,30 horas, no salão da A. B. I., em sessão pública do P. E. N. Club, o escritor francês Leopoldo Stern fará uma conferência sôbre "Paris de ontem e de amanhã".

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Hoje, às 10,30 horas, rezar-se-á, na Igreja de S. Jorge, missa em ação de graças pelo restabelecimento da saúde d. Sra. Cândida de Almeida, espôsa do nosso confrade de imprensa Mauro de Almeida.

Pela confraternização continental

O principal objetivo da Reunião Panamericana de Consulta — Fala a A NOITE o jornalista e historiógrafo Mario Melo — Desaparecimento de fronteiras no Continente — Extinção definitiva de questões de limites nunca traçados entre Estados

Flagrante do Sr. Mario Melo na redação de A NOITE

Chegou de Pernambuco, para participar da reunião Pan-Americana de Cartografia e do Congresso Brasileiro de Geografia, nosso confrade de imprensa, sr. Mario Melo, secretário perpétuo do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano e presidente da Comissão de Divisão Administrativa de seu Estado.

Antigo companheiro de vários dos que militam na A NOITE, em visita aqui esteve e aproveitamos a oportunidade para uma ligeira palestra.

Em primeiro lugar abordou os resultados práticos da II Reunião Pan-Americana de Consulta que ora se realiza nesta capital, dizendo:

— Inúmeros, os resultados. Consequência do programa esboçado por Bolivar, iniciado por Monroe e ampliado por vários outros, inclusive o nosso Joaquim Nabuco, foi criada a União Pan-Americana, um de cujos frutos consiste na fundação do Instituto Pan-Americano de Geografia e Historia, que é uma especie de coordenador dos estudos dessa natureza em todos os paises do Novo Mundo. A ala de Geografia desse Instituto tomou a iniciativa de fazer uma reunião anual rotativa em cada Estado Americano, para contacto direto dos especialistas. A primeira foi em Washington e a segunda está sendo feita no Rio de Janeiro. Cada país envia seus especialistas que trazem trabalhos e trocam idéias, assentando normas tendentes à unificação. Estreitam-se os laços de amizade, para que talvez se chegue, como foi dito pelo embaixador Macedo Soares, ao desaparecimento de fronteiras no Continente. E é preciso que se faça distinção. Não se pode cimentar amizades com pontapés, como pensam os organizadores de embaixadas de futebol, porquanto a cada embaixador de futebol, corresponde às vezes trabalho de desharmonia entre os povos de visitante e visitados. São os homens de espírito, os cultôres de ciências e letras que fazem aproximações e solidificam amizades. Essa reunião formará mais um élo para a cadêia da confraternização americana e, se outros frutos não advierem no campo científico, bastará êste para fortificar a reunião.

A propósito do desaparecimento de fronteiras, o jornalista Mario Mélo adiantou-nos:

— Pernambuco tinha uma questão territorial com a Bahia, e Alagôas pretendia reivindicar territórios pernambucanos. Em consequência do movimento republicano de 1824, Pedro I mutilou, como castigo, o território pernambucano e entregou à Baía, a titulo provisório, a área desmembrada, numa extensão igual à atual do Estado. Fizemos o possivel, no regime republicano, para extinguir a iniquidade do castigo. Tiradentes passou de réprobo no periodo colonial e no Império, a santo, na República. Não era justo que Pernambuco, réprobo no Império por causa de suas rebeldias republicanas, continuasse réprobo em plena República. A Constituição de 10 de Novembro firmou o principio do *uti possidetis* e com êle se extinguiu nosso direito. Dentro desse mesmo principio, estamos em véspera de liquidar todas as dúvidas com as Alagôas.

Na qualidade de presidente da Comissão de Divisão Administrativa de Pernambuco, com credenciais do govêrno, estive — continua o historiador, — no ano passado em Alagôas e, em ambiente de cordialidade, formâmos um convênio provisório de limites, beseado no "uti possidetis" e nos acidentes naturais mais próximos dos limites nunca traçados. Turmas mixtas de topógrafos fizeram, *in loco*, os levantamentos, que estão sendo cartografados por um funcionário do Conselho Nacional de Geografia. Em meu próximo regresso, deverá estar concluida a parte técnica. Irei às Alagôas redigir com os companheiros dali o tratado definitivo e ainda êste ano os dois interventores o assinarão, remetendo-o em seguida ao Presidente da República para a última e definitiva formalidade. Há também pequena dúvida entre Pernambuco e o Ceará, num trêcho não delimitado na Sêrra do Araripe, mas espero que se chegará a solução idêntica às demais.

Em seguida, o Sr. Mario Melo trata da reforma quinquenal administrativa, que, segundo adianta, não trouxe grandes modificações. E prossegue:

— Mantiveram-se todos os municipios. Apenas criado mais um distrito e deslocadas as sédes de dois. As modificações principais foram de ordem toponêmica, em obediência ao decreto-lei federal de extinção de duplicatas em cidades e vilas brasileiras. Contudo, nenhum nome tradicional desapareceu. Esteve em perigo Muribeca, que é uma de nossas mais antigas vilas, em concorrência com uma cidade de igual nome em Sergipe. Modificamos o topônimo para Muribêca dos Guararapes, porque ali estão os famosos montes e assim ficou mantido, talvez com lucro. É bom acrescentar que esse decreto-lei federal fixou uma norma de há muito adotada em Pernambuco: proibição de nomes de pessoas vivas em localidades e ruas.

Finalizando, o festejado homem de letras, que é o decano da imprensa pernambucana, pois já conta quarenta e quatro anos de vida de imprensa, por consequência dois anos mais jovem na profissão que o decano do jornalismo carioca, o nosso dileto companheiro, Castellar de Carvalho, — disse que Pernambuco está em franca prosperidade havendo passado do regime de "deficits" em que viveu até 1938 ao de saldos, notando-se atividades em todos os setores, podendo-se mesmo dizer que está modificada a ficionomia de quase todas as cidades e particularmente da capital, com as transformações por que tem passado, o que verificam todos os seus visitantes. E o movimento de rua é tão grande que pequena será a diferença em comparação com a do Distrito Federal.

Mataram o homem por cem cruzeiros

Jogando o cadaver ao rio — Tudo para apropriação da mulher e a mandado de um terceiro

IPANEMA, Minas, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encontrado, boiando no rio, o cadaver de um homem, identificado como sendo o individuo Etelvino Candido. A pessôa que descobriu o corpo de Etelvino, já sendo devorado por urubús, levou o caso à Policia, que logo constatou tratar-se de um crime, estando as autoridades empenhadas para descobri-lo, em todas as minúcias.

Este municipio está infestado de ladrões de animais. Foram presos vários individuos suspeitos entre os quais, Ambrosio Dias, mandante de um crime praticado em condições de inqualificavel ferocidade. Teriam os criminosos atirado ao rio um individuo para apropriação de sua espôsa? Estão presos os autores que são Pôa Saca, e Chico Nica, contratados pelo mandante pelo preço de cem cruzeiros e um revolver.

Prêso o príncipe Vittorio Massimo

ROMA, 19 (A. P.) — O principe Vittorio Massimo teve que subir os mesmos três degraus da entrada da já notória cadeia de "Regina Cœli", para recolher-se nos mesmos locais onde tantos patriotas italianos curtiram penas e foram massacrados.

O principe é acusado pelos italianos anti-fascistas de haver colaborado intensamente com os alemães durante a ocupação de Roma pelos "nazistas".

Trata-se de um dos últimos membros de uma velha "aristocracia papal", que era conhecida como "a nobreza negra". Pesa sôbre êle a acusação de ter oferecido, em seu magnifico apartamento do Hotel Belnini, na Plaza Barnerini, algumas estrondosas recepções aos oficiais das "S.S." alemãs e a numerosos agentes fascistas.

O apartamento do principe Vittorio Massimo está hoje ocupado por uma organização social da Cruz Vermelha Norte-Americana.

Sociedade Brasileira de Filosofia

A 17 horas de quinta-feira próxima, 24 reunir-se-á essa sociedade à Praça da República n.º 94-1.º andar. O professor Arnaldo São Tiago fará uma conferência sôbre o tema "A Filosofia da religião". Entrada franca.

A fusão dos Institutos e o exemplo dos Industriários

José Maria de Moraes

Ha poucos dias no DASP, num grupo de amigos onde havia vários e eminentes técnicos em previdência social, falava-se da fusão de todos os institutos num só. Parece que a fusão será de inicio apenas de certos e determinados departamentos de alguns institutos, como uma espécie de preparação para uma posterior unificação de toda a previdência social no Brasil.

Em certos aspectos a idéia de uma fusão me parece assunto fora de discussão, como seja na assistência medica. Muito antes que se falasse nisso, eu defendia a necessidade não de hospitais do instituto ou da caixa tal ou qual, mas sim de um só hospital servindo a todos os associados sem distinção de corporação. A razão disso é óbvia. Mas daí para uma unificação total a distância era grande e então ninguem estava cogitando disso. Agora, porém, estão cogitando e há um ponto sobre o qual eu quero especialmente chamar a atenção, como fazia dias atrás para os meus amigos técnicos em previdência social. Refiro-me ao exemplo dos Industriários no tocante ao seu funcionalismo, nada entretanto, podendo dizer dos outros, pois não os conheço na sua intimidade.

Quando eu salientei isso aos meus citados amigos, um deles tomou a palavra e louvou com entusiasmo a solução dada pelos Industriários ao problema da arrecadação, salientando então um fato que me encheu de satisfação. Este amigo me afirmava (e eu ignorava) que a rêde de arrecadação dos Industriários é tanto quanto possivel perfeita e economica. A razão da minha alegria não foi tanto do fato em si, que nada me dizia respeito diretamente, como de ser o chefe da arrecadação nos Industriários um grande amigo meu, por quem tenho enorme admiração — Roberto Mota, um dos homens de maior cultura, inteligência e traquejo social que eu conheço.

Eu sei, por força do meu cargo que nos Industriários ha muita coisa ainda a ser melhorada, sobretudo no que diz respeito aos associados, aos beneficios a que devem ter direito. Sei também que isso constitue uma preocupação constante não apenas do seu presidente Dr. Plinio Cantanhede como também dos seus auxiliares, particularmente Dr. Armando Assis, Dr. Torres de Oliveira e Dr. Tomaz Raposo. Mas este problema é extremamente amplo e nas suas deficiências o I. A. P. I. não oferece um exemplo melhor do que o dos outros institutos. O que eu quero salientar aqui, como salientava ha poucos dias lá no DASP, é o exemplo digno de ser imitado que o I. A. P. I. oferece no tocante ao seu funcionalismo.

Ha poucos anos antes imperava em todo o país o regime do "pistolão" na aquisição de cargos. A instituição generalizada dos concursos vinha deitar por terra tão triste e maléfica tradição. Mas os concursos em si nada diriam sem uma execução perfeita deles, um respeito absoluto aos seus resultados. Pois bem, foi na pratica deles que o I. A. P. I. se revelou uma instituição do mais alto padrão moral no Brasil. A ponto do próprio DASP servir-se dele para realizar seus concursos nos estados.

O Instituto dos Industriários guiado neste ponto por normas inflexiveis do presidente Dr. Plinio Cantanhede e do chefe do pessoal Dr. Heitor Tavares Bastos, fez do respeito total aos direitos dos funcionários adquiridos exclusivamente pelos seus próprios méritos, uma questão de honra. Que me conste, até hoje não foi apontada uma só exceção a esta norma salutar. Ora, o I. A. P. I. é uma agremiação de milhares de funcionários espalhados por todo o país. Todos estes brasileiros veem sendo ha anos educados nestas normas de alto civismo, e por certo este trabalho educativo não tem passado, ou não passará sem repercussão pratica na elevação do nivel moral do funcionalismo brasileiro. Exatamente este exemplo é que deve ser tido em conta agora no momento da fusão, afim de se evitar que, na hora de tão grandes transformações, injunções estranhas deitem por terra um trabalho feito silenciosa e duramente durante anos seguidos. É de esperar que isso não ocorra, uma vez que está à frente desta unificação o Dr. João Carlos Vital, considerado o "Inapiário N.º 1". Nunca será, porém, demasiado todo o cuidado que ele puser neste ponto, nas vésperas de transformações radicais no mecanismo funcional das instituições de previdência do Brasil. Todas devem ser, e suponho mesmo que o são neste ponto, como os Industriários, dignas de servir de modêlo para as outras instituições do Brasil.

Os primeiros encontros de patrulhas na Linha Gótica

Eliminados os últimos franco-atiradores que ainda operavam nas regiões central e norte de Florença

FLORENÇA, 19 — (Por Lynn Heinzerling, da A. P.) — Patrulhas aliadas em operações de ofensiva encontraram forças alemãs na Linha Gótica, aparentemente dispostos a lutar apesar dos recentes desembarques franco-americanos no sul da França numa tremenda ameaça contra as principais estradas por onde poderiam ainda fugir os nazistas.

Até o momento nada indica que os alemães abandonarão suas posições na linha Pisa-Florença, e nas demais posições a leste até às práias do Adriatico.

As forças aliadas avançando através de fortes chuvas impediu maiores operações, atacaram numa operação de amolecimento diversas posições profundamente situadas no vale superior do rio Arno e no setor do Adriático.

Tambem em vários setores da frente travaram-se esporádicos duelos de artilharia e operações de patrulhas.

Os últimos franco-atiradores inimigos que ainda operavam nas regiões central e norte de Florença foram eliminadas enquanto que nos outros pontos registrasse apenas ligeira atividade inimiga.

Os alemães tambem se retiraram das ruas na região norte de Florença onde se tinham concentrado durante vários dias juntamente com formações blindadas, metralhando e canhoneando as próprias ruas.

Todavia, o inimigo ainda continua de posse de estratégicas e fortificadas posições nas elevações ao sul do rio Arno a leste de Florença. Os alemães construiram tambem uma linha fortificada nos montes ao norte de Florença estendendo-se através Fiesola, a 2 milhas a nordeste e ao que tudo indica pretendem se manter o mais possivel.

As últimas noticias revelam que os aliados estão concentrando grande quantidade de equipamentos e material bélico afim de iniciar violenta ofensiva destinada a destruir completamente a linha Gótica e abrir assim o caminho para a Toscana e os Apenninos e as planicies da França. Entrementes continua a situação de intranquilidade em Florença que já está sendo controlada pouco a pouco pelas forças aliadas apesar dos alemães estarem em condições de fazer fogo contra qualquer parte da cidade. Ontem à noite, os nazistas de suas posições nos montes vizinhos canhonearam a parte central de Florença. Não se registou nenhuma vitima entre as forças mas alguns civis morreram e foram danificados vários edificios.

Verdadeiro saneamento da indústria farmacêutica

Aprovadas em portaria do diretor do D. N. S. normas regulamentares estabelecidas para o seu funcionamento — Serão retirados da atividade os laboratórios que não estiverem convenientemente aparelhados

O diretor geral do Departamento Nacional de Saúde acaba de baixar portaria aprovando as normas regulamentares estabelecidas pela Comissão de Biofarmácia para regular o funcionamento da indústria farmacêutica no país.

Com os dispositivos que nela se encontram, ficarão os industriais farmacêuticos devidamente orientados sobre todas as exigências sanitárias a cumprir, pois veem eles completar os dispositivos já constantes dos decretos 10.606 e 20.377, de 1.931 e de portarias baixadas pelo diretor geral do D. N. S., regulando a matéria atinente a essa indústria.

As novas exigências e os esclarecimentos porventura encontrados na recente portaria foram estabelecidos pela Comissão da Biofarmácia, depois de consultados os demais órgãos da classe da indstria farmacêutica. Veem assim ao encontro dos verdadeiros industriais que sofrem no momento uma concorrência desleal de laboratórios mal aparelhados tecnicamente, que lançam ao mercado produtos sôbre cuja eficiência há razão para se ter dúvidas, uma vez que não se pode assegurar o seu valor terapêutico.

Impõe-se o cumprimento dos dispositivos da portaria por parte de todo aquele que se propôs a exercer a indústria farmacêutica no país, tal o desenvolvimento por ela atingido. Com a execução das medidas constantes da referida portaria, irá se fazendo aos poucos o saneamento da indústria em questão, retirando da atividade os laboratórios que não dispuserem das instalações e do pessoal necessários ao bom funcionamento.

Comemoração

S. LUIZ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial vai comemorar a 21 do corrente, o 90º aniversário de sua fundação.

Colhida e instantaneamente morta pelo trem

Quando procurava atravessar o leito da via férrea, na estação de Cordovil, foi colhida e morta por um trem uma mulher. O "Carioca reporter" notificou do fato a reportagem de A NOITE e em seguida apuramos que a morta era Maria Maximiana de Carvalho, de 23 anos, solteira residente à rua Capitão Cruz n. 966.

As autoridades do 21.º distrito policial, notificadas do ocorrido, fizeram remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Consertem definitivamente a rua do Russell

Na rua do Russell, entre o Hotel Glória e a rua Silveira Martins, foram feitas obras que exigiam o levantamento do calçamento. Isso já foi há muitos dias e no entanto continua o aludido trecho em péssimo estado, com grandes montes de pedras. Moradores dali pedem, por nosso intermédio, uma providência à Prefeitura, no sentido de consertar definitivamente aquele trecho da praia.

Hospital dos Servidores do Estado

No dia 4 de setembro próximo será aberta concorrência para o fornecimento de talheres, baixela, serviços de chá e de café, louças e copos, para o Hospital dos Servidores do Estado, de conformidade com o edital publicado no "Diário Ofical" de 4 do mês corrente e as retificações feitas no "Diário" do dia 10.

A mulher, a cultura e o trabalho

Terá lugar no próximo dia 23, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a conferência da senhora Georgina Durand, conhecida jornalista chilena.

A conferência da Sra. Georgina Durand, que se realizará sob o patrocinio da Casa do Estudante do Brasil, versará sôbre "A Mulher, a Cultura e o Trabalho".

Morreu jogando bilhar

No interior do salão de bilhares do café estabelecido à Avenida Almirante Cockrane n. 4, faleceu subitamente, quando tomava parte numa partida, o comerciário Alberto Dias de Oliveira, residente à rua São Francisco Xavier n. 107.

Notificadas do fato as autoridades do 17.º distrito policial, apuraram que Oliveira, que era enfermo, contava 21 anos, era solteiro, francês de nascimento e naturalizado cidadão português.

Com a respectiva guia, foi o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Sessões comemorativas do "Dia do Soldado"

Prosseguindo na parte do seu programa que compreende a exaltação das nossas datas civicas, o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho vai promover sessões comemorativas do "Dia do Soldado", que transcorre no próximo dia 25, as quais serão realizadas simultaneamente nos dois centros em funcionamento, o da Gávea e o do Meyer.

Na A. B. I. o embaixador da Grã Bretanha

O embaixador da Grã Bretanha, Sir Donald Saint-Clair Gainer em companhio do adido de Imprensa Sr. R. G. Stone, visitou a séde da Associação Brasileira de Imprensa. S. S. manteve cordial palestra com os jornalistas presentes, tendo solicitado ao presidente da A. B. I. fosse interprete de seu agradecimentos aos jornalistas brasileiros pelas referencias à sua patria e pelas atenções que lhe têm sido dispensadas desde a sua chegada.

Flagelados de Alagoas

Um bilhete escrito com uma letrinha muito nitida assinada pela inicial E. I. R. capeava a importancia de 30 cruzeiros, destinada a socorrer os flagelados de Alagoas — foi o que recebeu A NOITE.

Uma gota dagua que pode ser origem de uma torrente.

Vem aí o novo secretário do Interior gaúcho

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — O Sr. Cilon Rosa, novo secretário do Interior do Estado, seguirá na próxima segunda-feira para o Rio. No seu regresso tomará posse daquele cargo.

Jubileu da coroação de N. S. do Carmo

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se uma grande reunião no Convento do Carmo para tratar das providências sôbre a solenização do 25º aniversário da coroação da imagem de Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade de Recife, no dia 21 de setembro próximo. Foram organizadas diversas comissões, devendo ser brevemente divulgado o programa das comemorações.

Posto em liberdade, por terminação da pena, o operário e cantor

Ao Presidio Militar da Ilha de Bom Jesus, a 3ª Auditoria da 1ª Região Militar expediu alvará de soltura em favor do sentenciado Paulo Pinheiro, por haver o mesmo terminado a pena que lhe fôra imposta pelo crime de deserção.

Conforme foi publicado, Paulo Pinheiro faltou ao serviço na Fábrica de Bonsucesso para ir cantar em uma das nossas rádio-emissoras, acabando por abandonar o serviço do referido Estabelecimento Militar.

VISITAM A EXPOSIÇÃO DE EDIFICIOS PÚBLICOS OS ALUNOS DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO — Estiveram, ontem, em visita à Exposição de Edificios Públicos, comemorativa do 6º aniversário da criação do Departamento Administrativo do Serviço Público, os oficiais alunos da Escola de Estado Maior do Exército, que foram acompanhados pelo seu comandante, coronel Fernando Saboia Bandeira de Melo. Os alunos da Escola de Estado Maior e o coronel Saboia Bandeira de Melo foram recebidos, na entrada da Exposição, pelo Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, que, em breves palavras, saudou os visitantes, bem como disse do significado daquela visita, acompanhando-os na visita aos "stands" e prestando todos os esclarecimentos. Ao se encerrar a visita, o coronel Saboia Bandeira de Melo agradeceu a distinção conferida aos alunos da Escola de Estado Maior do Exército, bem como a oportunidade que tiveram de ver até aonde se estendia a ação do DASP. A gravura acima fixa um aspecto da visita.

Vendeu carne na sexta-feira

As autoridades do 21.º distrito policial receberam denúncia de que o açougueiro Nelson Gomes de Almeida, residente e estabelecido à estrada de Braz de Pina n. 1260, havia vendido um quilo de carne, sexta-feira última. Comprara-a, acrescentava a denúncia, Emilia Brisson.

O açougueiro, que conta 22 anos e é casado, foi preso, tendo sido instaurado inquérito a respeito.

Doou um milhão de cruzeiros

CAMPOS, 19 (Agência Nacional) — O Sr. Manoel Ferreira Machado, industrial campista, acaba de fazer a doação de cruzeiros 1.000.000,00, à Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Nêsse sentido foi enviado ao interventor Amaral Peixoto o seguinte telegrama:

"De ordem do presidente do Rotary Clube de Campos, senhor Protogenio Sobral, tenho a honra de comunicar a v. ex. haver o benemérito rotariano sr. Manoel Ferreira Machado doado um milhão de cruzeiros, com a finalidade de suprir a falta de aparelhagem e mobiliário novo para o edificio da Santa Casa de Misericórdia de Campos. O donativo será feito por intermédio do Rotary Clube de Campos que, atendendo a determinações do ilustre rotariano doador, nomeará [illegible]

II Conferência Penitenciária Brasileira

A atuação do representante do Rio Grande do Sul

Coube ao Sr. Alceu Barbedo, procurador da República no Rio Grande do Sul, representar o seu Estado, nos trabalhos da 2ª Conferência Penitenciária Brasileira, recentemente reunida nesta capital, sob a presidência de honra do presidente Getulio Vargas e do ministro Marcondes Filho e presidência efetiva do professor Lemos Brito, inspetor geral penitenciário.

Tambem em 1940, por ocasião da 1ª Conferência, o Sr. Alceu Barbedo representou o Rio Grande do Sul.

Presidente da 6ª Comissão, relator de importante tese e orador da Conferência em várias solenidades, inclusive na visita ao Manicômio Judiciário e ao prefeito de Belo Horizonte, desenvolveu o Sr. Alceu Barbedo intensa atividade, sendo, igualmente, autor da moção de congratulações com o governo da República, pela feliz chegada à Itália das primeiras forças expedicionárias brasileiras.

Agora, encerrados os trabalhos da Conferência, recebeu o Sr. Alceu Barbedo o seguinte telegrama do desembargador José Bernardo de Medeiros Junior, presidente do Conselho Penitenciário do Rio Grande do Sul:

"Dr. Alceu Barbedo, Rio. — Conselho Penitenciário Rio Grande do Sul, em sessão de hoje, por proposta minha, aprovou um voto de louvor e aplausos a V. Excia., por sua brilhante atuação na recente Conferência Penitenciária, realizada na Capital da República. Abraços. — José Bernardo, presidente do Conselho Penitenciário do Rio Grande do Sul."

São 1.258.223 os habitantes de St. Catarina

FLORIANÓPOLIS, 19 (Asapress) — O Departamento de Estatística recenseou a população catarinense, há dias. O efetivo demográfico apurado, acusou a existência, a 1º de junho, de 1.258.223 habitantes.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS — PELO DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

Estudando a evolução das lombrigas, cujo nome científico é Ascaris lumbricoides, mostramos domingo passado o carater migratório que apresentam quando libertados os embriões do seu envoltório no estômago do seu hospedeiro. Esta migração pode ter consequências funestas para o indivíduo parasitado, dependendo do número de elementos que atingem o órgão. Nos pulmões, principalmente, a presença destes indesejaveis parasitas pode provocar pneumonia mortal, quando grande quantidade de ascaris assalta os órgãos principais da respiração. Caso o parasitado resista à pneumonia provocada pelas lombrigas, nova mobilização se processa, emigrando os vermes para a traquéia, no fim de uma semana, daí para o esôfago, estômago e intestino delgado, onde encontram condições favoraveis, fixando-se definitivamente nele o resto de sua existência. As perturbações causadas pelas lombrigas no nosso organismo, assim como a infestação pelos ascaris, é o que em medicina se denomina ascaridiose.

A ascaridiose, pelo estudo rápido que acabamos de fazer, se nos apresenta de facílima aquisição, pois os ovos maduros teem grande vitalidade e resistem galhardamente às temperaturas e climas desfavoraveis, razão pela qual a metade da população mundial sofre as suas consequências. A lombriga também parece gozar de grande longevidade, embora não tenha sido possivel, até o presente, estabelecer o tempo de duração do verme no interior do nosso organismo.

Para combater a ascaridiose, há necessidade de uma higiene perfeita, não só da parte do parasitado, como tambem da parte daqueles que convivem com ele. O parasitado, procurando seu médico assistente, deve tomar os lombrigueiros indicados para o caso, proceder a exames periódicos de fezes e, o que é muito importante, destruir suas fezes no momento da emissão, nos lugares em que não existe esgoto. Com esta prática evitará que as pessoas de sua convivência se infestem, assim como ele próprio venha adquirir novamente os vermes que expulsou do seu organismo com tanto sacrifício. As crianças, principalmente, constituem as maiores vítimas da parasitose, por representarem o melhor terreno para o desenvolvimento dos vermes. As fezes contendo ovos de ascaris representam um perigo para a coletividade, especialmente para aqueles que são obrigados a lidar com terra, tais como os trabalhadores agricolas, mineiros, calceteiros e outros. A ignorância habitual dos infantes, que sempre brincam na terra e levam constantemente as mãos sujas à boca, conduz os petizes à ascaridiose, isto sem falar nos outros meios de contaminação, tais como a água poluida e os frutos e legumes crus.

(Continua no próximo domingo).

Formação de técnicos necessários ao progresso do oeste brasileiro

Declarações do Sr. Heitor Grilo, catedrático da Escola Nacional de Agronomia, sôbre a criação da Universidade do Oeste

Afim de melhor resolver o problema de formação de técnicos, vem de ser criada a Universidade do Oeste, instituição, sob todos os aspectos merecedora de aplausos.

Sobre o assunto, procuramos ouvir o Sr. Heitor Grilo, diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura e catedrático da Escola Nacional de Agronomia.

Esse técnico, que tem estudado a fundo os problemas de ensino de agronomia e veterinária, disse inicialmente:

— Tive notícias da criação da Universidade de Oeste pela entrevista do ministro João Alberto e só posso firmar um juizo definitivo após o conhecimento da organização projetada. Posso, entretanto, dizer que uma instituição de ensino como a Universidade do Oeste, que se propõe a solucionar graves problemas de formação de técnicos necessários ao progresso da aludida região, só pode merecer elogios. Se a aludida instituição tiver organização nos moldes das modernas universidades, os seus resultados serão, certamente, úteis ao progresso do oeste brasileiro. Para isso, entretanto, é indispensável que as escolas constituintes da projetada universidade estejam organizadas de modo a atender ao ensino, formando técnicos, e a experimentação, solucionando os problemas da vasta região que vai servir."

A reforma do ensino superior

Continuando nas suas declarações, o Sr. Heitor Grilo refere-se à reforma do ensino superior, dizendo:

— A nova reforma do ensino superior prevê modificações benéficas para a formação de núcleos universitários no país, caso a mesma seja convertida em lei. Na discussão dessa reforma, os representantes do Ministério da Agricultura defenderam justamente o ponto de vista de que as universidades seriam constituidas, de inicio, de duas ou mais faculdades, facilitando assim o desenvolvimento dessa instituição, em pontos diversos do nosso território, e atendendo aos seus problemas regionais de acordo com as escolas técnicas indispensáveis. A organização do ensino em autarquias só pode merecer aplausos e oxalá a Universidade do Oeste seja disso um bom exemplo.

Os novos encarregados dos Departamentos do Pessoal e da Navegação do "São Paulo"

O ministro da Marinha designou os capitães de corveta Gentil Homem Joaquim de Menezes e Francisco Pinheiro Novais, para desempenharem, respectivamente, as funções de encarregados do Pessoal e de Navegação do encouraçado "São Paulo".

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Entrou em vigor o aumento do imposto de consumo sobre os cigarros e cigarrilhas — O decreto-lei n. 6.662, de 7-7-44, que modificou a alinea III, § 1.º, do art. 3.º, do regulamento do imposto de consumo em vigor, referente à taxação dos cigarros e cigarrilhas nacionais, entrou em execução no dia 9 de agosto corrente. Até então, vigoraram as taxas estabelecidas pelo decreto-lei n. 5.317, de 11-3-43 e que eram as seguintes, por maço de venda no varejo: até o preço de Cr$ 0,60, imposto Cr$ 0,14; de mais de Cr$ 0,60 até Cr$ 0,80, imposto Cr$ 0,24; de mais de Cr$ 0,80 até Cr$ 1,00, imposto Cr$ 0,34; de mais de Cr$ 1,00 até 1,20, imposto Cr$ 0,44; de mais de Cr$ 1,20 até Cr$ 1,50, imposto Cr$ 0,56; de mais de Cr$ 1,50 ou sem preço marcado, Cr$ 1,06. De acordo com o novo decreto-lei n. 6.662, citado as taxas do imposto passaram a vigorar segundo a seguinte tabela: até o preço de Cr$ 0,80, imposto Cr$ 0,24; de mais de Cr$ 0,80 até Cr$ 1,00, imposto Cr$ 0,34; de mais de Cr$ 1,00 até Cr$ 1,20, imposto Cr$ 0,44; de mais de 1,20 até Cr$ 1,50, imposto Cr$ 0,56; de mais de Cr$ 1,50 até Cr$ 2,00, imposto Cr$ 0,84; de mais de Cr$ 2,00 ou sem preço marcado, imposto Cr$ 1,34.

Ainda as prorrogações de contratos de câmbio e a aplicação do disposto na nova lei do selo — Em nossa última crônica fiscal, aludimos à circular n. 30, de 24-7-44 (D. Oficial de 27) do Ministério da Fazenda, mandando ter aplicação somente sobre as prorrogações de contratos de câmbio de exportação por mais de 12 meses permitidas pelo art. 1.º do decreto-lei n. 5.650, de 5-7-43, o disposto no regulamento do selo, art. 39 da tabela. Posteriormente, entretanto, o decreto-lei n. 6.755, de 31-7-44 (D. Oficial de 2-8-44), dispôs que tanto os contratos de exportação, como os de importação, poderão ser realizados por prazo maior de 12 meses e esses contratos e suas prorrogações ficarão sujeitos ao selo estabelecido no citado art. 39 da tabela do regulamento 4.655, de 3-9-42. Cessou, assim e definitivamente a controvérsia que ainda pairava em torno do caso, pois, o decreto-lei de 1943 atrás aludido mandava pagar o selo desses papéis de modo diferente do previsto no regulamento deste tributo, e a circular referida só tratava de contrastes de câmbio de exportação.

O peixe seco ou salgado e a incidência do imposto de consumo — Mesmo acondicionado em envoltórios de simples transporte é o peixe seco e o salgado de produção nacional sujeito ao imposto de consumo, à razão de Cr$ 0,50, por quilograma ou fração, peso bruto, não alcançando o produto a isenção prevista na letra c, do § 13, do art. 7.º, do regulamento em vigor para o peixe seco ou salgado a granel desp. da R. D. F., no D. Oficial de 6-8-44).

O Conselho Superior de Tarifas e a questão dos envoltórios de mercadorias submetidas a despacho aduaneiro — Entre as 1.ª e 8.ª câmaras do Conselho Superior de Tarifas surgiu, ultimamente, o conflito de competência para saber-se a qual delas caberia tomar conhecimento dos recurso e proferir julgamento sobre as questões de cobrança de direitos de envoltórios das mercadorias submetidas a despacho aduaneiro. Reunido em sessão plena, o Conselho resolveu, unanimemente, que cabe à competência da 1.ª câmara o julgamento dos recursos que versarem tais questões (dec. de 2-8-44, no D. Oficial de 7-8-44). É pois, para essa entidade que deverão ser, dora em diante, interpostos, pelos contribuintes interessados, os recursos pertinentes aos referidos direitos.

O imposto de renda e os agentes de loterias — Não sendo os agentes de loterias contribuintes do imposto de vendas mercantis e nem possuindo escrita regular, o cálculo para pagamento do imposto de renda deve ser feito sobre a receita bruta das comissões auferidas e aplicado o coeficiente regulamentar ac. do 1.º Cons. de Cont. n. 17.934, no D. Oficial de 8-8-44).

Os doces de banana e o imposto de consumo — É isento do imposto de consumo o doce de banana vendido a granel em tabletes acondicionados em papel impermeavel, pesando menos de 100 gramas cada tablete, servindo a caixa de mero meio de transporte (ac. do 2.º Cons. de Cont. n. 15.633 no D. Oficial de 8-8-44), mesmo adquirido em pacotes contendo vários tabletes ao fabricante para a venda a retalho pelo varejista, isenção prevista no art. 7.º, alinea 13, letra d, do regulamento 739, de 1938.

Os contratos de abertura de crédito no exterior e o imposto do selo — A repartição de 1.ª instância (R. F. de São Paulo) exigira o pagamento do selo proporcional, com a respectiva penalidade, sore o valor dos contratos de abertura de crédito irrevogáveis no exterior realizados mediante correspondência epistolar, tendo em vista o disposto na nota 2.ª, letra a, do art. 69 da tabela do regulamento 4.655, de 1942, que estabelece ser devido o selo proporcional nos casos em que haja crédito aberto no estrangeiro para importação de mercadorias. O 1.º Cons. de Cont. (ac. n. 17.875, no D. Oficial de 4-8-44), considerando que, na hipótese em apreço, não se trata de um contrato de abertura de crédito, mas sim de uma venda de câmbio e que sobre este incide o selo do contrato respectivo, na forma do art. 39 da tabela do regulamento citado, selo que foi pago, decidiu não ter ocorrido a infração que incabivel a exigência, sendo, assim, improcedente...

...vida — A firma, ao requerer a transferência da sua patente de registo, em virtude de venda do estabelecimento, apresentou o recibo de quitação da operação, nele pago o selo fixo, operação essa que foi feita parte com pagamento à vista e parte a prestações convencionadas naquele recibo de quitação, e satisfeitas contra promissórias de vencimentos mensais. O fisco (D. F. do Piauí) classificando aquele recibo como contrato de compra e venda, exigiu o selo proporcional sobre a importância paga como sinal, previsto no art. 38, do regulamento 4.655, de 1942. O 1.º Cons. de Cont., entretanto, considerando que o fato desse documento consignar o recebimento de certa importância em espécie e uma outra em títulos de crédito não é razão bastante para ser equiparado aquele documento a contrato de promessa de compra e venda, decidiu pelo provimento do recurso e, assim, achar-se bem pago o imposto (ac. n. 17.924, no D. Oficial de 7-8-44).

Produtos isentos do imposto de consumo — O 2.º Cons. de Cont., manifestando-se sobre os recursos que lhe foram interpostos decidiu pela isenção do imposto de consumo dos seguintes produtos:

Vasos de terra-cota, ou barro cozido, ex-vi do inciso 27, letra b, do art. 7.º do vigente regulamento (ac. n. 15.603, no D. Oficial de 4-8-44); goma adragante, em pó, importada, (ac. n. 15.608, no D. Of. cit.) — baritina, beneficiada e remetida ao Conselho Nacional do Petróleo para uso e emprego no serviço de sondagens, cuja classificação parecia achar-se incluida no § 26, do art. 4.º, inciso XII, alinea b, do regulamento, (ac. n. 15.611, no D. Oficial de 5-8-44); pó de flor de Piretro, inseticida sólido, (ac. n. 15.612, no D. Of. cit.); "Pó único" para soldar metais, (ac. n. 15.622, no D. Of. cit.); fio de algodão cru e mercerizado, não servindo para bordar, cozer ou cerzir (ac. n. 15.623, no D. Of. cit.); coalho liquido importado (ac. n. 15.629, no D. Oficial de 7-8-44); carrinhos de armazem, com rodas de borracha ou de ferro, confeccionados de madeira, apenas reforçado ou guarnecido com ferragens, (ac. n. 15.613, no D. Oficial de 8-8-44); capotas (toldos) para carrinhos-berços, vendidos isoladamente (ac. n. 15.635, no D. Of. cit.); coalhos de cimento — amianto (ac. n. 15.645, no D. Oficial de 9-8-44). Assim, todos os que negociarem com esses produtos, nas condições expostas, não estão obrigados a patente de registo do imposto de consumo.

F. A. N. (São Paulo) — A obrigatoriedade da entrega da cópia autêntica do resumo da escrita fiscal, por parte dos fabricantes de produtos sujeitos ao imposto de consumo, à repartição arrecadadora local é estabelecida pelo art. 111, alinea c, do regulamento baixado com o decreto-lei n. 739, de 24-9-38, e abrange tambem os pequenos fabricantes, de que tratam os itens I e II da letra a, da tabela de registo constante do art. 11 desse mesmo regulamento. O prazo para a apresentação daquele resumo, relativo a um mês, só termina no último dia do mês subsequente, e qualquer providência de ordem fiscal tomada antes de terminado esse prazo improcede (acs. do 2.º Cons. de Cont., ns. 14.202, no D. Oficial de 17-9-43, e 14.290, no D. Oficial de 23-9-44).

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, nos forem dirigidos.

PROBLEMAS AGRICOLAS-PENITENCIÁRIOS

A contribuição do Paraná para uma solução prática, na palavra do Sr. Francisco Accioly Filho

Regressou ao Paraná o Sr. Francisco Accioly Filho, que veiu representar o seu Estado na II Conferência Penitenciária.

Organizador do Regulamento da Colônia Penal Agricola de Piraquara, seria curiosa a sua opinião sobre o modo pelo qual o Paraná dá solução a um grande problema social. Às perguntas que formulamos respondeu o Sr. Accioly Filho:

— Não é conhecido do Brasil — e bem merecia que o fosse — o esforço dispendido pelo Paraná, nestes dez anos, para a educação e aproveitamento integral dos valores humanos. Na história que se faça do ciclo administrativo Manoel Ribas este capítulo será sem dúvida, o mais merecedor de atenções e de aplausos.

O homem e a terra

— Somos, continua o penitenciarista, um Estado essencialmente agricola. Não é repetição de uma frase feita, mas obediencia às obrigações que nos criam o clima e o solo fertil. É preciso valorizar a terra pelo trabalho e fixar o homem à terra. A conciência desta situação foi a causa do grande plano dos reformatórios agricolas. O amplo projeto — cientificamante dividido em duas partes — foi realizado, de inicio, com a construção de sete escolas de trabalhadores rurais e duas de pescadores, todas elas de grande capacidade e modestia, mas perfeito aparelhamento. Em 1941 pasosu o governo à execução das obras da Penitenciária Agricola, criação que vivia no programa do interventor e no sonho do capitão Fernando Flores, secretário do Interior, Justiça e Segurança.

Uma grande obra modesta

— Não é pomposo o que está feito, porque no Paraná procura-se mais a solidez dos alicerces do que a riqueza das frontarias. A penitenciária Agricola é a base da largo contrução — da série de construções — que completarão o programa iniciado com a intalação dos reformatórios.

Nas Escolas de Trabalhadores Rurais e Escolas de Pescadores, uma delas especialmente destinada a menores delinquentes; se faz a profilaxia criminal. Educa-se o menor abandonado o "dificil". Na Penitenciária Agricola, é feita a terapêutica criminal, reeducando-se o delinquente. Em ambas as modalidades de estabelecimentos o sistema é um só "Trabalhado rural". Este é que dá caracteristicos aos estabelecimentos pressservadores e reeducadores do Paraná.

A Colônia Penal Agricola, instalada em 1941, na antiga Fazenda da Palmira, no municipio de Piraquira, tem uma área de 663 alqueires. Possue dois Núcleos onde trabalham quase 100 condenados. Desenvolve-se ali a agricultura, com grandes plantações de trigo, milho e batata, e a pecuária com a criação dos gados bovino, lanífero e suino. Os sentenciados trabalham em regime de semi-liberdade, dirigidos por um administrador e dois capatazes rurais.

Depois de concluidas as obras da Penitenciária Central, que já se encontram bem adiantadas, será aumentado o número de Núcleos de maneira a comportarem todos os condenados provindos das zonas rurais, instalando-se ainda um núcleo para residência de sentenciados com suas familias.

E' pois com a execução dessa obra que o Paraná compareceu à II Conferência Penitenciária Agricola, dando sua contribuição para a solução do problema penitenciário no Brasil.

Unidade e orientação

Concluindo diz-nos o senhor Francisco Accioly Filho:

— O que desejo salientar é a perfeita unidade de orientação da obra complexa da assistência social. Procura-se, nas Escolas de Trabalhadores Rurais e Escolas de Pescadores encaminhar o menor, evitando que se desenvolva em meios criminosos. Deseja-se com o estabelecimento penal agricola, reformar o delinquente, reajustando-o ao meio social. Por outro lado — vou repetir a gasta chapa — sendo um Estado de agricultores e criadores, teriamos forçosamente de abandonar o presidio celular e industrial. O programa do governo obedece a um plano perfeito de aproveitamento dos valores humanos dentro do ambiente econômico em que exercerão atividades.

VIVEU 110 ANOS

CAMPOS, 18 (A.) — Faleceu, nesta cidade, com a idade de 110 anos, o Sr. Alberto Roque da Silva, pessoa muito estimada e conhecida neste municipio.

Devastação das matas

Alboino Pequeno

Nenhum assunto, na realidade eficiênte, mais digno de focalização, do que a autal devastação das matas e florestas brasileiras. Estas modestas apreciações sobre o assunto, constituem vivissimo apêlo aos nossos homens do campo, absorvidos na faina nobre da agricultura.

Sabemos perfeitamente que existem leis coibitivas, nem desconhecemos, porem, proprietários de grandes latifúndios, escudados no direito que lhes assiste, relegarem ao olvido determinados principios de solidariedade humana, alicerces do bem comum.

Tal se nos afigura a lamentavel devastação de nossas matas, tendo percorrido, como percorri, em missão alheia a esta finalidade, vários Estados da Federação brasileira. Determinados motivos levam o nossos agricultor à devastação anual das matas; uns, sob influxo de antigos preconceitos de cultura agricola, admissiveis em reserva, outros, impelidos por tendência prejudicial, digna de repressão.

Há, infelizmente, dentro das lindes do nosso país, imenso em seu território, o hábito da "queima" de arbustos ressecados pela soalheira dos meses do fim do ano. Uns, na faina de novos "roçados" para plántio de cereais, tudo queimam; outros, incendiários malevolos, causam grande dano aos animais que possem em pleno campo; alguns procuram, na combustão de arbustos, a pretendida "sóca", "capim-novo", ou sob outra denominação, presupõem fornecer alimentação mais rica à criação bovina ou equina.

Existe ainda, neste cômputo circunstanciado de observação agricola no nosso país, a casta de colhedores de mel silvestre ou "mel do campo", vulgarmente conhecido por "mel de uruçú". A abelha desta família, recebeu esta denominação indigena. No planalto de várias serras brasileiras, como, por exemplo, a serra Araripe, prolongação da cordilheira da Borburema, nos planaltos de Goiaz e Minas, os exploradores deste mel campesino, servem-se dos incêndios da zona aproximada das colméias subterrâneas, para expulsar do local as fabricadoras de mel, integrando-se na posse do referido alimento.

Na variedade objetiva e complexa de incendiários do campo, ha um triste fadário de destruição. Entretanto, apesar das penalidades municipais, contrastando com a ignorância ou visivel maldade do homem do campo, verificamos, desoladamente, mesmo aqui no Rio, este ano, incêndios que poderiam ter consequências funestas, causados pelos célebres balões Joaninos, inteiramente dispensáveis, perfeitamente dignos de punição legal.

Há um outro prisma, de elevação patriótica e humana, ainda mais necessário de ser focalizado: os grandes incêndios causados pela devastação da guerra. Em 1914-1918, a falta de chuvas em determinados recantos da França, foi atribuida, em relatório elaborado por um técnico, ao incêndio devastador. Até então, como li algures, a terra era mimoseada por chuvas a seu tempo precisas. Na Bélgica, operou-se o mesmo desagradavel fenômeno, em época idêntica.

E o reflorestamento, lá como entre nós, se impõe impreterivelmente. Há uma região no Nordeste que desde Pero Coelho sente a carência de chuvas em determinada fase do ano. Aos açudes deve acompanhar o reflorestamento sistemático. Quem poderá negar que, futuramente, no post-guerra, grande escassez de chuvas incidirão sôbre os campos calcinados?

Quanto a nós, cumpre uma campanha elucidativa em favor das matas e das florestas do nosso país.

Cumpre à imprensa voltar os olhos para assunto de tanta relevância. Será isso obra de patriotismo nesta hora em que todas as energias vivas da Nação devem cooperar no esfôrço de guerra. Nem poder-se-ia calar assunto tão importante, mormente agora que se aproximando o fim do ano, os pequenos e grandes agricultores patrícios voltam suas vistas para o amanho do campo, preparando-o para a futura semeadura, talado, muita vez, pela hecatombe de destruição por gente inescrupulosa.

Apelemos tambem para o patriotismo de nossos párocos das cidades do interior dos Estados, pois, neste sentido, ainda uma grande percentagem de brasileiros — a sua quase maioria, — ouve com atenção a palavra do sacerdote católico, côncio de sua missão. Apelemos para os jornais pequenos, hebdomadários dos centros de população essencialmente agricola, levando-lhes na ânsia deste apêlo, um brado de patriotismo e um incitamento pelo bem das nossas honradas instituições agricolas, fontes de prosperidade e progresso para o Brasil.

CINEMA

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Sempre um cavalheiro", com James Cagney, Grace George e Marjorie Main. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Guadalcanal", com Preston Foster e Lloyd Nolan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A raposa boateira", desenho em tecnicolor, de Walt Disney; "Rainhas da natação", revista esportiva, e "E agora, o Japão", reportagem da Marcha do Tempo. — Sessões a partir das 12 horas.

PALACIO — "Morte na página dois", com George Sanders e Gail Patrick — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

ODEON e ROXY—"A tentação das garotas", com Jimmy e "O perigo me persegue", com Chester Morris — A's 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Fazenda 20", com William Boyd; "Condenados ao casamento", com Dennis O'Keefe e os 7º e 8º episódios do filme em série: "O dragão negro". Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "A Patrulha de Bataan", com Robert Taylor e Lloyd Nolan — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Sherlock Holmes enfrenta a morte", com Basil Rathbone e "Herói do arrabalde", com Dick Foran. Às 14,00 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Flor de inverno", com Sonja Henie. Sessões a partir das 20 horas.

REX — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power — A's 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Assim é a glória", com Wallace Beery. Às 11,40 — 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dedos diabólicos", com Lew Ayres, Laraine Day e Basil Rathbone. Às 13,40 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Amor à percentagem", com Rosalind Russel e Brian Aherne. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Mulheres de ninguem", com Ginger Rogers e Robert Ryan. — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Miguel Strogoff" (O Correio do Tzar), com Anton Walbruk e Akim Tamiroff. — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "King-Kong" com Bruce Cabot e "Cidade sem homens" com Linda Darnell. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Horas de tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. — A's 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — A partir das 12 horas — Temporada de Walt Disney, com "O pateta na Argentina", "A mina dos desaparecidos", comédias, desenhos e últimas notícias da Europa. A's 22 horas, "Catarina, a Grande".

FLUMINENSE — "O monstro sinistro", com Johnny Downs e Anne Nagel e "Sete noivas", com Van Heflin. Sessões a partir das 13 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Rosa, a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. — Sessões a partir de 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A comédia humana", com Mickey Rooney. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Aguias americanas", com John Garfield e Harry Carey. Sessões a partir das 15 horas.

Industrialização do babassú em Goiaz

O Ministério da Agricultura teve conhecimento de que o governo de Goiaz, procurando aproveitar as enormes reservas de babaçu existente no norte do Estado, resolveu, a exemplo do que se realizou no Maranhão, não só oferecer facilidade a empresas que desejarem industrializar a amêndoa "in loco", como ainda incluir no próximo orçamento estadual uma verba de um milhão de cruzeiros para aquisição de máquinas destinadas àquele fim. Está sendo, ao mesmo tempo, estudado o plano de transportes dos produtos ao porto de Belem do Pará, através da navegação fluvial.

Vão ser processados por haverem agredido a um civil

Procedente da 13.ª Vara Criminal, deram entrada na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar os autos de inquérito instaurado na delegacia do 9.º distrito policial para apurar a agressão sofrida pelo civil Manoel Fernandes Pereira, fato ocorrido no dia 11 de junho do corrente, cerca das 23 horas e 30 minutos na rua Barão de Teffé, em virtude de haver o referido Juizo se julgado incompetente para processar e julgar o feito.

No decorrer do inquérito, ficou apurado que os soldados Walter Segadas Viana e Giocondo Volpato, do Batalhão de Guardas, e de serviço no Depósito de Material Bélico, depois dea gredirem o aludido civil, tiraram-lhe a importância de Cr$ 950,00, ficando o mesmo ferido, conforme apurou o exame de corpo de delito a que se submeteu o ofendido, fato esse presenciado pelo cabo Bruno Cecatto e soldado Benedicto Nem, da mesma unidade e tambem de serviço no Depósito de Material Bélico.

Os autos foram mandados com vista à Promotoria, por determinação do auditor Abel Azevedo Caminha, afim do representante do Ministério Público se manifestar a respeito.

No Tribunal de Segurança

O procurador Ademar Vidal apresentou, ao ministro Barros Barreto, denúncia contra Ciro Monteiro, residente em São Paulo, pelo fato de ter licenciado um automovel de sua propriedade com gasogênio e depois usar gasolina. O processo foi distribuido ao ministro Pedro Borges, que julgará o réu em primeira instância.

O mesmo procurador apresentou denúncia contra Antonio Silva, Julio Paixão, João Rodrigues Fernandes e Abilio Garrelo, acusando-os da venda clandestina de sementes de algodão. O primeiro acusado é o prefeito de Quatá, no Estado de São Paulo, e teria auxiliado os demais acusados na prática do delito, razão pela qual foi incluido na denúncia. O ministro Pedro Borges julgará o processo em primeira instância.

Oficiais de Marinha aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, os seguintes oficiais de Marinha: capitão de mar e guerra Olavo Figueiredo de Medeiros; capitães de fragata Augusto Pereira, Irscindo Carvalhaes Pinheiro e Belisario de Moura; capitães de corveta Luiz Felipe Pinto da Luz, Olavio da Silveira Carneiro e Raul Melmold de Souza Soares; capitães-tenentes Aloisio Galvão Antunes, Aderbal Moreira Cruz e Raul Pinto de Miranda; e, segundos tenentes Paulo Pedro Pragana, Carlos Henrique Bezende de Noronha, Jabor Nepumuceno de Oliveira, Nelson de Almeida Brum, Haroldo Gonçalves Pereira, Mario da Costa Paiva e Osvaldo Andrade.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Sob a presidência do Sr. Haroldo Valadão realizou-se a sessão semanal. No expediente ocupou a tribuna o ministro Julio de Faria, que discorreu sobre a "Sociedade das Nações, Soberania, e Universalização", concluindo que: 1.º — No estudo da organização da Sociedade das Nações devem abandonar-se as questões acadêmicas referentes à soberania dos Estados, e encarar-se somente o fato-guerra em suas manifestações patológicas para aplicar-lhe terapêutica eficaz, a bem da humanidade; 2.º — É mistér que a Sociedade seja universal, isto é, compreenda todas as nações do mundo.

O Sr. Bruno de Almeida Magalhães requereu um voto de pesar pelo trucidamento, no dia 8 do corrente, dos senhores Zigmunt Cybichowsky e Josef Rafacz, professores de Direito da Universidade de Varsóvia, e um outro, de protesto contra a conduta dos nazistas, violadora dos principios de humanidade, tendo sido ambos aprovados unanimemente. O Sr. Onézimo Coelho, requereu um voto de pesar pelo falecimento do jurista Sr. Godofredo Vianna, o qual foi igualmente aprovado, passando-se à ordem do dia.

TEATRO

Vamos voltar hoje à "enquête", interrompida por alguns acontecimentos importantes na vida do teatro nacional. E, para a volta às nossas entrevistas, fomos buscar uma personalidade de indiscutivel autoridade no assunto, um nome de prestigio na classe, alguem a quem todos nós, diretores, ensaiadores, artistas, criticos, escritores, evitamos desagradar, pois a sua opinião é altamente valiosa e decisiva para o bom êxito de uma temporada: S. Excia., o Público...

AS TRES PANCADAS...

Falamos com uma parcela da platéia, um cavalheiro de meia idade, bom ar de pai de familia, desses que assistem à peça, sozinho, para avaliar das suas qualidades morais e, só mais tarde, traz a "cara-metade" e a pirralhada, uma vez constatadas as qualidades do teatro. Era um pequeno comerciante, pertencente à nossa burguesia, não diremos abastada, mas remediada, de cultura média, sem arroubos literarios, mas sabendo distinguir o bom do ruim, separando as coisas uteis das inuteis. Velho frequentador de teatro, antes de entrar no assunto, desfiou um longo rosário de recordações, provando a sua intimidade cênica com alguns dos nossos grandes "astros" e "estrelas" do passado. Interessava-nos, porem, a sua opinião sobre o presente, sobre o momento atual. E ele respondeu, com a timidez propria de quem não gosta de emitir opiniões que encerrem criticas:

— Acho que estamos atravessando uma boa fase em nossa vida teatral. Na verdade, nunca tivemos, ao mesmo tempo, tantas casas em funcionamento, oferecendo espetáculos tão interessantes e variados. Ainda assim, existem alguns pontos que precisam ser melhorados...

— Por exemplo?

— O conforto dos espectadores. As cadeiras dos nossos teatros, com uma ou duas exceções, são duras e incômodas, porque, em grande maioria, ainda são feitas de madeira, sem nenhuma atenção para a platéia. Enquanto, em quase todos os cinemas temos poltronas estofadas, no teatro, cujos ingressos são mais caros, elas continuam a ser duras e desconfortaveis. Outro aspecto dramatico é o da refrigeração. Os aparelhos de refrigeração dos teatros funcionam com medo, como se tivessem ordem de não gastar muito dinheiro, para que os arrendatarios não tenham prejuizo. Alem disso, há uma falta incompreensivel de pequenos recursos que deveriam existir, como, por exemplo, o serviço de "bar". Segundo ouvi dizer, nas grandes capitais, em todos os teatros existem locais onde se possa tomar uma bebida qualquer, nos intervalos. Aqui, a não ser o Municipal, temos que nos contentar com uma água gelada que, nem sempre, existe, e, quando existe, nem sempre é gelada... Vestiarios são problemas que tambem não merecem atenção: obrigam as senhoras a tirar seus chapéus, mas não oferecem locais apropriados para guardá-los. Essas coisas são toleraveis no cinema, porque, como bom amante do teatro, não posso deixar de colocá-lo abaixo do teatro. O cinema, meu amigo, é uma distração; o teatro, uma arte...

* * *

Era o ponto que desejávamos abordar:

— E como arte, parece-lhe que temos progredido?

— Seria uma grande injustiça dizer o contrario. Temos progredido bastante, mas ainda assim não atingimos a perfeição. E, note-se, não me refiro ao repertorio; refiro-me apenas à montagem e apresentação das peças. Outrora, havia maior descuido, um certo desleixo, que, no fim de contas, vinha a ser, apenas, descaso pelo público. Felizmente, essa época está passando. O "ponto", nos dias que correm, já não tem tanto que fazer, pois os intérpretes, em geral, se aplicam mais e melhor aos seus papeis. Porém...

— Porem?...

— Como lhe disse acima, ainda se observam falhas injustificáveis. Vemos, por vezes, atores e atrizes "enxertando" os originais aos olhos do público, e, o que é pior, julgando que este não distingue o que é seu e o que foi escrito pelo autor. Como resultado, quebra-se o ritmo da interpretação, na ânsia de provocar a tão desejada gargalhada...

* * *

— E já que estamos neste terreno, devo lhe dizer que o público não exige a gargalhada. Nós estamos prestigiando as temporadas mais elevadas, amparando todas as iniciativas interessantes que surgem. Só não dispomos de meios para assegurar dos empresários que as boas peças nos encontrarão sempre na platéia. De qualquer modo, gostamos de assistir às experiências realmente dignas de nota...

— Desejaria outro repertorio para os nossos teatros?

— Acho que deve haver público para todos os gêneros. E, na realidade, esse é um fato que pode ser facilmente constatado. Por que razão não se atrevem "eles" a nos oferecer um pouco mais do que as "chanchadas" grosseiras, com recursos indignos de grandes atores? É lamentavel que A, B, ou C, possuidores de excelentes qualidades dramáticas, se deixem convencer por alguns amigos que lhes sugerem peças inferiores, de valor discutivel, quando poderiam, sem esforço, apresentar espetaculos capazes de rivalizar com os melhores do mundo...

ESPECTADOR

Depois de um espetáculo maravilhoso, um deslumbramento maior!

Dulcina e Odilon, presentemente no Ginástico, veem trabalhando intensamente, no lançamento de "Bodas de Sangue", a obra genial de Garcia Lorca vertida para o nosso idioma pela poetisa Cecilia Meireles. "Ela e Eu", o delicioso enredo de George Berr e Louis Verneuil, será representado hoje em vesperal às 15 horas, e em "soirée", às 21 horas.

"Big-show", no João Caetano

Dentre os inúmeros nomes femininos que formam o "cast" de Bib-Show, o espetáculo de segunda-feira, 4 de setembro, no João Caetano, contam-se os de Dulcina, Maria Sampaio, Odete Amaral, Lenita Bruno, Sarah Nobre, Simone Moraes, Lidia Matos, Wilma Faria, Heleninha Costa, Stela Gil e muitos outros. "Big-Show" será, indiscutivelmente, um "Big-Show".

No dia 25 "As Lavadeiras"

Até o dia 24 do corrente, ainda ficará em cena, no "João Caetano", a burleta "A velha da gaita", que já completou o seu primeiro centenário de representações e que continua atraindo as multidões ao teatro mais popular da cidade. Ainda hoje o lindo espetáculo será representado em vesperal, às 15 horas, e em "soirée" às 19,45 e 21,45 horas. Enquanto isso prosseguem animadissimos os ensaios de "As Lavadeiras", a sensacional opereta portuguesa de costumes que é um deslumbramento na sua montagem e no seu enredo cheio de sedução. Beatriz, bem como os demais artistas do vitorioso conjunto artistico se mostram entusiasmadissimos com a espetacular opereta que tem a sua estréia marcada para a última sexta-feira deste mês.

"A Moreninha", no Fenix

A atriz Bibi Ferreira, fará levar à cena no Teatro Fenix, na próxima quarta-feira, dia 23, o lindo romance de Manoel de Macedo, "A Moreninha", que Miroel Silveira adaptou para teatro. O público carioca terá, assim, ensejo de ver no palco o que gerações e gerações imaginaram ao ler o lindo romance de Joaquim Manoel de Macedo. O elenco está constituido de ótimos artistas, salientando-se, alem de Bibi Ferreira, Paulo Porto, ator da Rádio Tupi, que será o galã.

Descanso semanal

Amanhã, não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Traviata", ópera de Verdi, pela Companhia Lirica Oficial. Às 16 horas.

GINÁSTICO — "Ela e Eu", comédia de Berr e Verneuil, tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "A velha da gaita", burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, pela Companhia Beatriz Costa, com Oscarito. Às 15, às 19,45 e 21,45 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Querida maluca", comédia de Farago Adalar, adaptação de Eurico Silva, pela Eva Todor. Às 15, às 20 e 22 horas.

FENIX — "Sétimo céu", comédia de Austin Strong, tradução de Elsie Lessa, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho com Aracy Cortes. Às 15, às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A culpa é do coração", comédia de Helio do Soveral, pela Companhia Dulcinéa Caminha. Às 15, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mãos criminosas", canção teatralizada de Octavio Rangel, musica de Luiz Quesada, pela Companhia de Canções Teatralizadas. Às 15 e às 20,30 horas.

Encalhou o "Comandante Alcidio"

RECIFE, 19 (Press Parga) — Encalhou entre a Bahia e o Estado de Sergipe, o navio do Lloyd Brasileiro, "Comandante Alcidio".

L. B. A.

Serviço de Assistência à Saúde

O último levantamento feito pelo Serviço de Assistência à Saude da L. B. A. acusou indices bastante expressivos no primeiro semestre do corrente ano. Prestando assistência sanitária às familias dos soldados e marinheiros e aos necessitados, em geral, esse setor teve o seguinte movimento: pessoas encaminhadas a ambulatórios 3.234; a centros de saude, 176; a preventórios, 18; internadas em hospitais, 198; ao Sanatório Santa Inês, 49; a sanatórios, 16. Assistência dentária: 173 pessoas; a exames de Raio X, 304; a maternidades, 79. Nesse mesmo periodo foram feitos 114 exames de laboratório; foram dados 13 aparelhos ortopédicos e 137 notificações de casos suspeitos.

Desses dados estatisticos ressaltá, por certo, o número elevado de receitas autorizadas pela L. B. A., as quais atingiram um total de 7.059, sendo 4.901 a familias de convocados e 2.158, a necessitados, em geral.

100 perús oferecidos à L. B. A.

O chefe de Serviço da Fazenda Modelo da Prefeitura do Distrito Federal, em Guaratiba, contribuindo para o maior êxito da campanha de "Aviários da Vitória", agora, iniciada com êxito, ofereceu à instituição fundada e dirigida pela Sra. Darcy Vargas, um lote de 100 perús de um dia, os quais serão distribuidos entre os interessados na organização dos núcleos domésticos de criação previstos pela referida campanha. A esse oferecimento deve juntar-se os que já foram feitos, anteriormente, pelo Ministério da Agricultura, de 10.000 pintos de um dia, e pela Sociedade Avicola Ltda. de 1.000 dessas pequenas aves, tambem de um dia.

Há vinte anos o preço do cafezinho era o mesmo que é hoje - Entretanto, tudo o mais mudou!

Traçando esta exposição de defesa de um ponto de vista, pretendemos eslarecer ao público e a alguns dos nossos associados no Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, certos aspectos de um setor de nossa indústria e comércio de café, o café servido em xicara nos estabelecimentos da cidade. Referimo-nos mais particularmente ao café servido nas mesas, esta modalidade tradicional de nossa vida urbana, ponto de referência comum dos frequentadores que são todos quantos ficam presos horas inteiras pelos seus afazeres nas ruas centrais da cidade. Efetivamente outrora era muito mais comum dizer-se: "Vamos ao café!" Hoje os estabelecimentos do genero, apresentam-se intransitaveis. Diminuiram em número, e embora os fregueses procurem se acomodar em mesas já ocupadas, os cafés da cidade não comportam mais a frequência que possuiam. Outrora, talvez só Paris — a cidade mais cosmopolita do mundo — possuisse tantos cafés quanto o Rio de Janeiro. É que o comércio do café em xicaras, servido nas mesas, não encontra mais as condições que lhe permitiram desenvolver-se em outros tempos. Uma ligeira evocação dos cafèzinhos existentes ainda há pouco, demonstrará o acerto destas considerações. Desapareceram nos últimos anos e mesmo nos últimos meses, o Café Suiço, à esquina da Avenida Rio Branco com a rua Sete de Setembro; o local está hoje ocupado por uma casa de eletricidade; o Café Loanda, à rua Gonçalves Dias; o Café Colombo, à rua Sete de Setembro, onde hoje é um restaurante; o Café Belas Artes, transformado em café em pé; o Café Carlos Gomes, igualmente transformado em café em pé, à Praça Tiradentes, e ainda neste caso o Café Cubana, tambem atualmente café em pé, na esquina de Ouvidor com o largo de São Francisco. E destes dias ainda o fechamento do Café Universo, onde se saboreava uma boa canja...

Este ramo de comércio está atravessando, portanto uma decadência cuja explicação reside no fato de que há vinte anos o preço do cafèzinho era o mesmo que é hoje — entretanto tudo o mais mudou!

Pensamos, contudo, que não é preciso recuar vinte anos. Qualquer demonstração do preço dos produtos considerados matéria prima para a indústria e comércio do café em xicaras, assim como TODAS AS OUTRAS DESPESAS CORRELATAS sofreram de 1931 para cá um ACRESCIMO que sempre se situa acima de 50 %, indo até 250 %! Efetivamente durante todo esse lapso de tempo o preço do cafèzinho não mudou! Em 1931, quando prefeito o Sr. Adolfo Bergamini, pretendeu-se reduzir para cem réis o preço da xicara. Estudada longamente a questão, verificou-se que nada havia a reduzir no preço do cafèzinho. Duzentos réis para o preço que correspondia, naquela época exatamente, a uma razoavel retribuição do custo do café em xicara considerados o capital e a atividade dispendida nesse comércio, em todos os seus componentes. Entretanto o preço das duas grandes matérias primas sofreram de 1931 a 1944 alterações continuas de tal maneira que o de café moido passou de Cr$ 2,60 a Cr$ 4,50! O preço do açucar de Cr$ 0,66 a Cr$ 2,20. Se se juntar estes dados comparativos o preço do leite, verificaremos que de 1931 a 1944 o litro, que custava Cr$ 0,70, está hoje a Cr$ 1,40! E tudo o mais assim. Durante todo esse tempo, o preço do cafèzinho era o mesmo que é hoje.

Chegamos a um ponto tal que não mais se torna negócio vender café em xicaras servidas nas mesas.

Donde se impõe necessariamente o reajustamento no preço da xicara de café, única e exclusivamente se considerando a elevação geral no custo da produção e fornecimento da bebida que é a que mais se produz no Brasil, aquela pela qual ficamos conhecidos do mundo inteiro. Acontece, entretanto, que não é apenas a manipulação do café moido, ajuntando-se-lhe açucar e leite que produz a xicara de café... Há o ordenado do empregado que entrega a xicara ao freguês e que o serve, há o custo da xicara, há o preço do açùcareiro, o custo das colheres, e até existe um "stock" de pratos para pão e de copos para água, que são todos elementos do café servido na mesa e representam capital empregado, naturalmente sujeito a todas as desvalorizações, pois estragam-se e quebram. O capital empregado em todo material de um café está sujeito somente a perdas, não pode ser recuperado de maneira alguma.

Em 1931 o preço de uma dúzia de xicaras estrangeiras, pequenas, era de Cr$ 20,00; em 1944, uma dúzia de xicaras nacionais custa Cr$ 27,60, aumento que representa uma alteração de 38% no material mais sujeito à quebra, à simples lavagem. Uma dúzia de colheres custava então, em 1931; Cr$ 8,00; hoje custa Cr$ 28,00! Entretanto, o cafèzinho que devia pagar tudo isto e dar um lucro ao comerciante, manteve-se no mesmo preço de há dez, quinze e vinte anos atrás!

Examinando-se superficialmente como o fizemos, a questão do preço do cafèzinho, verificamos, pelos dados que concorrem na formação do CUSTO DE PRODUÇÃO, que há um enorme desequilibrio na base deste negócio. E o tempo em que se fala em reajustamento de todas as coisas, de salários e de preços de todos os artigos, estando tabelados até os aumentos reconhecidos como imprescindiveis. Ninguem, no entanto, repara neste detalhe do comércio super-varejista do café, aquele que se limita a vender a bebida pronta para tomar, dentro das minimas unidades da moeda. Na verdade, NADA CUSTA MAIS BARATO do que uma xicara de café. E o café, pelo hábito, pelas condições estimulantes que reune, pela sua excelência como substituto de qualquer excitante, e por que é a BEBIDA NACIONAL por excelência, não pode estar sendo combatido no país, onde dele existe, ainda e apesar de tudo, a maior produção no mundo.

Compreendamos que na verdade vende-se muito café ainda no balcão o chamado café em pé. Mas precisamente esta concorrência, que é uma das atuais modalidades da venda de café, vai em detrimento dos cafés onde há mesas, porquanto produz uma redução de frequência, quer pela pressa de alguns, quer pela facilidade de localização. Um hóspede da cidade, porem não procurará o café em pé, procurará o café servido em mesas, e nós precisamos atentar para este aspecto da cidade, esta condição TURISTICA do Rio de Janeiro, a se incrementar ainda mais depois da guerra, de maneira assombrosa, como ninguem ainda sonhou. PRECISAMOS MAIS CAFÉS servindo a bebida nas mesas. E desejariamos que melhores instalações servissem os frequentadores de tais cafés. Mas... tudo mudou, tudo subiu, tudo se alterou, menos o preço do cafèzinho, que é o mesmo hoje, quanto o era ha vinte anos atrás!

Diante do exposto, que é que pensam os associados do nosso Sindicato, que é que pensa o público? Há ou não uma indispensavel necessidade de reajustamento no preço do cafèzinho servido em mesas? Porque, tambem, se é minimo o seu custo atual para os "habitués" dos cafés, o reajustamento necessário não pode ser muito grande... O que se deve procurar é um EQUILIBRIO, UM JUSTO PREÇO. E isto é razoavel e imprescindivel. Nos últimos vinte anos apenas o preço do cafèzinho ficou onde estava.

Rogerio Ferreira de Azevedo, Presidente do Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro.

(Transcrito de "A Noticia", de 16-8-944).

Adiada a entrevista do chanceler Peluffo

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Foi adiada a entrevista que o chanceler Peluffo deveria conceder hoje aos correspondentes estrangeiros, devido a que o general Peluffo teve de assistir a uma reunião do Gabinete, segundo a explicação dada no Ministerio das Relações Exteriores. Espera-se que essa conferencia tenha lugar nos primeiros dias da semana entrante.

Vem ao Brasil o embaixador Moraes Barros

LIMA, 19 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Morais Barros, viajará para o Rio de Janeiro em Setembro, em companhia de sua esposa. Antes do seu embarque, o ilustre casal será homenageado com um banquete na séde do Country Club.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem

21404	Cr$ 500.000,00
13559	Cr$ 60.000,00
16173	Cr$ 20.000,00
15295	Cr$ 10.000,00
2225	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

23103 — 27316 — 21141 — 23027 — 23667

Prêmios de Cr$ 1.000,00

2257 — 6648 — 16721 — 562
1368 — 6353 — 6745 — 19630
157 — 17569

Falências

Granville B. Lima & Cia. Ltda. — No Juizo da 5ª Vara Civel, o Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A., dizendo-se credor da soma de Cr$ 26.000,00, requereu a decretação da falência de Granville B. Lima & Cia. Ltda., estabelecidos à rua Senador Dantas, 20 — 10º andar, sala 10001.

PRESTARAM SOCORRO AOS NÁUFRAGOS DO "VITAL DE OLIVEIRA"

Funcionários do Hospital Central de Marinha elogiados pelo diretor da Saude Naval

O contra-almirante Fabio Alves de Vasconcellos, diretor da Saude Naval, fez publicar, em ordem do dia, o seguinte elogio aos servidores do Hospital de Marinha, que prestaram, ali, socorros aos náufragos do navio auxiliar "Vital de Oliveira": "É com grande satisfação que elogio — nominalmente o capitão de mar e guerra, médico, Dr. Osvaldo Palhares, diretor do Hospital Central da Marinha, demais médicos, enfermeiros e serventes do mesmo Hospital que diretmente atenderam aos náufragos do navio auxiliar "Vital de Oliveira". 2 — Não deve e nem pode passar sem os reparos da administração o modo por que foram tomadas as providências naquele Hospital, afim de nada faltar em conforto médico e espiritual aos companheiros, no triste infortunio dos momento de guerra, tudo magnificamente dirigido pelo atual diretor. 3 — Elogio, tambem, os enfermeiros e pessoal das ambulâncias do Serviço do Pronto Socorro Naval, pelo modo dedicado e eficiente com que se conduziram no desempenho de suas funções. 4 — Levando, pois ao conhecimento das altas autoridades e de toda a Marinha o cuidado e a especial dedicação demonstrados sob aspectos ao chamamento de apresentar-se o pessoal necessário para os socorros de que careciam os náufragos, quero manifestar o júbilo desta Diretoria, reconhecendo a eficiência desses serviços e a mais perfeita noção dos seus deveres, o que ora faço no presente elogio. 5 — Outrossim, pelo desprendimento e abnegação de que deu provas, demonstrando possuir em alto grau os elevados atributos de que se deve revestir a personalidade do médico, elogio o capitão-tenente-médico, Dr. Murilo Rodrigues Campelo pelo modo por que, pertencendo ao número de náufragos, como tripulante e médico que era do navio auxiliar "Vital de Oliveira", se conduziu naquel transe socorrendo com a maior dedicação e eficiência possivel a oficiais e praças, nas balsas de salvamento e escaleres, conforme conhecimento que teve esta Diretoria".

BANDEIRANTES DO BRASIL

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

Sul, do Estado do Rio e do Distrito Federal, confraternizadas pelos sadios ensinamentos do bandeirismo, realizaram, naquele lindo recanto da metrópole carioca, a sua festa de cordialidade e de cooperação. E, entre elas, ampliando ainda mais a significação do inédito "meeting", permaneceram tambem algumas representantes das instituições congêneres dos Estados Unidos, da Inglaterra e do Uruguai, dando, assim, à concentração das bandeirantes brasileiras a expressão de um vigoroso idealismo de fraternidade e de exemplar obediência aos mais elevados propósitos de aproximação e bom entendimento.

●

Eram 7.30 horas da manhã quando transpusemos, no dia da nossa visita, os portões do parque maravilhoso. A tranquilidade das primeiras alamedas desfazia-se, aos poucos, à medida que avançávamos entre canteiros floridos, árvores frondosas e palmeiras esguias. O primeiro grupo de moças que encontramos recebeu-nos festivamente e, com a alacridade de crianças em férias, nos conduziu pelos meandros do parque intensamente povoado por lindas criaturas. Na graça radiante da juventude, na irrequieta garrulice de aves em liberdade, as bandeirantes davam vida, encanto e movimento ao ambiente, de hábito tranquilo e solitário, daquele paraiso perdido entre florestas e montanhas.

●

Mais de três horas nos deliciamos do agradável convívio. Visitamos os quatro acampamentos, muito distantes um do outro, onde as bandeirantes, formando agrupamentos esparsos dentro do parque, viviam as suas horas de [illegible] com a natureza, brincando, aprendendo e praticando sports, e prestando culto, ao mesmo tempo, aos mais elevados ensinamentos de ordem moral e cívica. As cozinhas de campanha envolveram de fumaça o sombrio das florestas, traçando résteas de luz dentro da mata. Eram elas mesmas que organizavam e preparavam o cardápio de cada dia e eram elas, também, que lavavam a roupa. As peças, penduradas às cordas do improvisado tendal, drapejavam entre as árvores como bandeirolas dentro da mata iluminada.

●

Em número de quatro, os acampamentos foram armados dentro do Parque da Cidade, a grande distância uns dos outros. Em homenagem aos cenários típicos da serrania carioca, receberam os nomes de "Pão de Açucar", "Corcovado", "Pedra da Gávea", e "Bico do Papagaio".

Ao entardecer, quando o sol principia a sua fuga para dentro da noite, as moças dos quatro acampamentos se reuniam para o "Fogo do Conselho", cerimônia em que as bandeirantes, dentro do ritual do estilo, prestam fidelidade aos seus compromissos institucionais e que, na concentração da Gávea, era sempre o pretexto para uma festa de confraternização em homenagem às correligionárias de outras plagas. Apresentações de canções e bailados tipicos e regionais se sucederam enquanto ardia o "Fogo do Conselho", reavivando no espirito das bandeirantes os deveres de simpatia e de respeito aos hábitos e costumes de outras terras e de colocar, acima de tudo, uma extremada veneração pelas coisas, figuras e fatos do Brasil.

●

Junto ao Quartel General funcionavam os departamentos anexos da concentração: o Serviço de Saúde, a Cantina, o Posto dos Correios e outras dependências indispensáveis ao conjunto. No Serviço de Saúde, assistimos aos treinos de socorro individual e de emergência. Às vezes, as vitimas eram improvisadas, de outras, porém, elas apareciam de fato, devido a pequenas quedas, distensões musculares, mordidelas de mosquitos e outras pequeninas ocorrências que, de instante a instante, podem acontecer. Isso, no entanto, segundo a opinião pessoal das moças que se aliaram ao bandeirismo, era muito bom... para acostumar. Diante da nossa disposição aos maiores sacrificios, afirmaram as moças acidentadas, um arranhão, um músculo torcido ou um braço partido, nada representa. A coragem, o desprendimento pessoal e o espirito sempre alerta, são qualidades que definem o elevado padrão do bandeirismo e nós, que aqui estamos, concluiu uma das jovens, como brasileiras que somos, nos orgulhamos de possuir e de elevar cada vez mais os predicados fisicos e morais da nossa raça.

D. Juan de bicicleta...

CURITIBA, 19 (Asapress) — O elemento feminino desta capital está apavorado com o aparecimento, nas ruas da cidade, de um individuo que, trajando-se elegantemente e usando uma bicicleta, persegue as moças em plena luz do dia, dirigindo-lhes gracejos pesados. Se é recusado, o maniaco cerca a sua vitima e tenta agarrá-la. Esta, naturalmente, grita por socorro e com o aparecimento de terceiros, o tarado foge, usando a bicicleta. A policia está empregando esforços para capturar o moderno D. Juan. Este muda constantemente a placa do seu pequeno veiculo e, assim, varios inocentes têm sido detidos como se fossem o "homem da bicicleta", passando maus quartos de hora na delegacia até provar que nada tem que ver com o caso...

"O aliado esquecido"

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

que se levantarão contra sua tese, mas não apenas como um narrador, porque a interpretação que dá dos fenômenos e as soluções que procura indicar são talvez as que toda a humanidade honesta para consigo mesma estaria desejando como lenitivo aos sofrimentos da grande maioria, e como paradeiro a uma série de desajustamentos que crescem dia a dia à sombra de uma aparente vontade de consertar situações anormais.

O mosaico dentro do qual vivem sírios, árabes e judeus, é uma panela onde fervilham, em acirradas disputas, os mais diversos e muitas vezes inconfessáveis interesses. É dentro desse mosaico que se colocou Pierre Van Paassen para contar aos não judeus, e até mesmo aos israelitas, as variações do drama político e econômico que preside às lutas que ensanguentam a Palestina.

O intuito de Pierre Van Paassen, com "O Aliado esquecido", é o de contribuir para uma melhor compreensão dos problemas da guerra e da paz. Não ousamos afirmar se tal livro terá a virtude de indicar o caminho e as soluções para o angustiante problema dos judeus em face dos demais povos. Mas se apenas merecer a virtude de ter sido um profundo grito de alerta, já terá ganho seu autor o maior merecimento que pode desejar um escritor honesto e conciente do seu trabalho.

Na Sociedade Brasileira de Química

Perante grande número de associados, a Sociedade Brasileira de Química se reuniu no dia 16 do corrente, na sede da "Associação Brasileira de Farmacêuticos", para eleger a sua nova diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente — Prof. Virgilio Lucas; vice-presidente, Prof. Luiz Faria; secretario geral, Sr. José Alves Filho; 1.º secretário, Amaro Henrique de Souza; 2.º secretário, Sara Kaufmann; tesoureiro, Francisco Cortes.

Comissão de Sindicância: Alvaro Noronha da Costa, Mario Vaz Pereira e Tasso Henrique da Silveira.

Comissão de Contas: Alice Correia, Antonio Nunes Lago e Euclides Maciel.

Dado o grande dinamismo do Prof. Virgilio Lucas e dos outros componentes da diretoria eleita, é de se esperar um grande progresso da Sociedade Brasileira de Química.

Na segunda parte da ordem do dia, foi dada a palavra ao Prof. Oswaldo Riedel para pronunciar a sua conferência, intitulada "Dosagem potenciométrica do Cloro". Pelas suas interessantes conclusões, é possivel o doseamento desse halogênio nos produtos químico-farmacêuticos, nos solos e nos produtos biológicos, com grande precisão e economia de material.

A seguir, falou o farmacêutico Alvaro Noronha da Costa sobre "O doseamento dos sais de alcalóides em meio ácido", trabalho êste de grande interesse sob o ponto de vista do controle industrial dos alcalóides e seus sais.

Ambos trabalhos foram apreciados pelo professores Oswaldo de Almeida Costa e Virgilio Lucas.

Oportunamente, a nova diretoria convocará uma outra reunião para se estudar a localização da nova sede da Sociedade e sua completa reorganização.

Musica

As Vitórias Régias homenagearam uma jornalista chilena

A jornalista e escritora chilena Georgina Durand, que se acha no Rio como enviada cultural do governo da grande nação amiga, foi ontem homenageada pelo Club das Vitórias Régias, na sua sede, com uma brilhante recepção. Do programa constou uma hora de arte, em que se fizeram ouvir as cantoras Carmen Clare, Mariquita Barroso, Ubaldina Caldas, Lima Galvão e Almerinda Castellar, as poetisas Mundica Viriato Corrêa e Mercedes Silveira, e declamadora Thois Pinto e as cantoras-pianistas Alzira da Costa e Helena Vieira.

A hora de arte foi encerrada pelo soprano Almerinda Castellar, que teve a sua voz generosa acompanhada pela professora cantora-pianista Lucina Amora.

A presidente do club, escritora e pintora Iveta Ribeiro, oferecendo à homenagem um ramo de flores, teve oportunidade de fazer uma brilhante saudação à representante cultural do Chile, que respondeu, agradecendo à carinhosa acolhida.

Foi servido uma delicada mesa de doces e café.

Concerto da O. S. B. para a juventude

Terá lugar hoje, às 10 horas, no Rex, o 5.º Concerto da Série Juventude Brasileira que a Orquestra Sinfônica Brasileira vem realizando em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar.

O espetáculo será em homenagem ao 25.º aniversário da Federação das Bandeirantes do Brasil e contará com a presença de todas as delegações. O programa está assim organizado: Fosca (converture), de Carlos Gômes; L'Arlesiene, de Bizet; Dança Macabra, de Saint-Saens; Serenata, de Haydn; Redemoinho, de José Siqueira, e Bolero, de Ravel.

A regência estará a cargo do maestro José Siqueira.

Chegou o novo sub-chefe do Estado Maior do Exército

Procedente de S. Paulo, chegou ontem a esta capital, tendo viajado pelo Cruzeiro do Sul, o general José Agostinho dos Santos, novo sub-chefe do Estado-Maior do Exército. S. Ex. foi recebido na "gare" da estação Pedro II por numerosos colegas e amigos.

O IRMÃO MAIS VELHO

Os paises americanos bem souberam aproveitar a lição do pai moribundo que, chamando os filhos, realçou na angustiosa hora da despedida, a história tão simples quanto simbólica, de que a união faz a fôrça. A experiência do lutador centenário que atravessára a vida ombreando contra os elementos que o Destino nos atira ao caminho, ditou a cada um a direção mais acertada, e os conceitou a unirem-se na hora da luta e do perigo.

Irmãos de nascimento e de ideais, filhos da mesma terra dadivosa e boa, os paises americanos fortificaram-se, polarizando-se no mesmo inquebrantável feixe de varas. Fixaram a tempo a união que as nações européias, embora mais provectas e práticas, não conseguiram construir, mercê da ação dissolvente e corrosiva do nazismo.

A tranquilidade que essa compreensão mútua trouxe aos povos da América reflete-se, agora, esplendidamente no curso da guerra, que não teria tomado o rumo vitorioso dos dias atuais, se o esfôrço nela empregado tivesse de ser distraido para desfazer pendências locais.

Mas, a influência moral dessa adesão das Américas tem um significado que ainda não foi realçado como merece: a ampla liberdade de conciência com que as nações americanas se uniram no redor do irmão mais velho e mais experimentado, quando a perfidia e a traição, vestidas de japonês, assombraram a boa fé universal no ataque de Pearl-Harbor. O que se viu, naqueles dias angustiosos, em que o homem civilizado deseria de tudo, até de Deus — porque não dizê-lo? — não foi apenas a espalhafatosa combinação de bandidos e piratas, conhecida como pacto triplice, visando eliminar os homens que se opusesesm ao assassinio, à rapinagem, ao sacrificio de todas as qualidades que dignificam a espécie humana: foi principalmente a união espontânea e fraternal dos membros da mesma familia à sombra do irmão mais velho, golpeado pelas costas, quando oferecia hospitalidade a um viajante.

A traição japonesa teve o dom de unir, como um fluido elétrico, os povos americanos, que recordaram a simbólica lição do feixe de varas.

Conhecendo os episódios que antecederam a guerra na Europa e os fatos que lhe pontilharam o curso, nos quatro últimos anos, com o império da doutrina alemã de eliminar os principios que, mesmo na luta, presidem as relações do homem com a sua própria conciência, os irmãos americanos não hesitaram um segundo em cerrar fileiras ao lado do irmão mais velho, na hora da luta e do perigo.

E com que orgulho acompanhamos, todos, o esforço sobrehumano do fraterno companheiro na produção do seu inimaginável parque industrial, na mobilização integral dos seus filhos homens e mulheres, nos sacrificios sem conta a que se entregaram, com o objetivo de alcançar a vitória, cujas raias iniciais já despontam no horizonte.

Nossos corações se voltam para as heróicas fôrças aliadas que, nos sete mares e nos cinco continentes, sob o sol, a chuva e o vento, levam de roldão as hostes putrefactas da barbaria e da rapinagem; e o brilho dos nossos olhares ansiosos pelo destino do mundo de amanhã, não reflete somente a confiança na fôrça dos homens do Bem, mas levam a mensagem espontânea da nossa solidariedade, agora expressa igualmente pela presença dos brasileiros no front cruento da guerra, num grito de hosanas à união fraternal dos povos da América, que lutam pelos ideais que a dignidade humana reclama para vencer.

Plinio Bueno

EMPRÉSTIMOS...

O singular caderno do vendeiro

A policia visitou na tarde de anteontem o armazem de secos e molhados da rua Alegria, 1.234, de propriedade dos irmãos Candido e Manoel Esteves Candora, onde apreendeu singularissimo caderno de compras a crédito. Era destinado a um freguês.

Nesse caderno estavam anotadas nas suas respectivas quantias apenas pequenos empréstimos feitos em dinheiro ao freguês. Mas, quanto aos gêneros vendidos fiados ao mesmo, nem uma cifra. Aquelas quantias variavam de 3 a 10 cruzeiros. Uma escrituração inédita. Quem sabe, o juro dos empréstimos seria cobrado no fim do mês, quando o preço dos gêneros fossem marcados...

A diligência foi realizada pelo comissário Pelayo Vidal, do 16.º distrito. E um dos irmãos Candora, Candido Esteves, ficou grandemente surpreendido com a sua detenção e a apreensão do caderno. Que estava fazendo demais?

Horas depois, na delegacia, o delegado Carlos Toledo ouvia Candido Esteves, que procurou explicar-se quanto ao dinheiro emprestado. É que o freguês — contou — esquecia, às vezes, de deixar a diária para outras compras com a senhora. E ela, acrescentou textualmente, se "desapertava" para cima do armazem... Nunca negou satisfazer tais pedidos porque era sempre, no fim do mês, com o pagamento das vendas a crédito, reembolsado tambem daquelas quantias.

O Sr. Carlos Toledo mandou, depois de ouvir Candora, abrir inquérito sobre o caso, então para apurar se a má fé não vem presidindo toda esta história curiosa de pequenos empréstimos e o caso de não estarem marcados os preços dos gêneros, o que constitui, todavia, irregularidade inegavel.

Será construido um posto de pesca

Revela o ministro Apolonio Sales, em entrevista com armadores da pesca — Melhores condições para a distribuição do pescado nesta capital — "O amparo ao consumidor é tambem amparo ao pescador" — Sugerido pelo titular da Agricultura que seja feito um memorial sôbre as questões presentes

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, uma reunião, presidida pelo Sr. Apolonio Sales, com a presença dos armadores de pesca, liderados pelo Sr. Antonio Romano da Rocha Mendonça.

Após tecer considerações sôbre o apreço que lhe mereciam aos componentes dessa classe, realmente profissionais da pesca e elementos imprescindiveis à sua boa realização, o ministro disse-nos do interêsse que tinha o govêrno em fixar, clara e definitivamente, as relações a vigorar entre os ditos armadores, proprietários de barcos, e os pescadores ao seu serviço. Para tanto, solicitou o ministro que, dentro do menor prazo, apresentassem um memorial, em que relatassem o estado atual da questão e sugerissem quais as condições que devem reger aquelas relações. Tal exposição seria cuidadosamente estudada pelo ministro, que voltaria a tratar do assunto com os armadores, no sentido de serem atendidos os interesses das duas classes.

Recebida com agrado a solicitação do titular da Agricultura e fixada a oportunidade desses novos entendimentos, passou o ministro a tratar da reclamação apresentada pelos armadores, ao coordenador da Mobilização Econômica, sôbre a maneira atual da administração da Cooperativa Central de Pesca. Nessa exposição propunham-se ainda a realizar a distribuição do pescado nesta capital, em melhores condições.

Teve então o ministro oportunidade de declarar aos armadores que havia mandado examinar cuidadosamente o assunto, de modo a que se procedesse a uma perfeita verificação de acerto da administração daquela Cooperativa Central afim de que pudesse tomar as medidas que se fizessem porventura necessárias.

Finalizando, declarou o Sr. Apolonio Sales que o Ministério da Agricultura tinha, como únicas razões a determinarem a aplicação de medidas atinentes à pesca, ditadas pelo desejo do govêrno de assegurar maior assistência ao pescador, através da C. E. P., da Cooperativa Central de Pesca ou da Cooperativa dos Armadores, sem intuito de recusar o prestigio oficial a qualquer dessas entidades, desde que fossem elas animadas, como acredita, dos melhores propósitos. Portanto, se cabem criticas, mais ou menos justas, estas devem ser acolhidas como colaboração prestada ao Ministério da Agricultura, já que animadas pelo mesmo espirito de amparo ao pescador. Disse textualmente S. Ex.: "O amparo ao consumidor é também amparo ao pescador; não pode o primeiro ser feito à custa do segundo, sob pena de não se conseguir a estabilidade e o equilibrio desejados por todos".

Tratados que foram os assuntos principais dessa reunião, deteve-se ainda o ministro em palestra demorada com os armadores. Nessa ocasião, solicitou-lhes um cópia do memorial apresentado ao coordenador relativo à distribuição do pescado no Rio de Janeiro, para que pudesse assim estudar as sugestões.

Ainda teve ocasião de declarar que a criação do Entreposto de Pesca, bem como dos órgãos oficiais encarregados do assunto, constituem parcelas dum programa geral, do govêrno nacional, incompleto em face das dificuldades do momento, a exigir ainda outras instalações, como um Pôrto de Pesca, em local mais apropriado e de proporções devidas.

Sugeriram ainda os armadores pequenas obras complementares, de maior urgência, a serem realizadas no edificio do atual Entreposto de Pesca.

Finalmente, pediu o ministro que lhe enviassem o "Croquis" dessas modificações, para exame e possivel execução.

Reservistas chamados à Aeronáutica

São convidados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, sito à rua do México, n.º 74, 10º andar, sala 1004, amanhã, dia 21 do corrente, das 13 horas em diante, os reservistas abaixo relacionados, afim de tratarem de assunto de seus interesses: Saad Esperidião Koury, Sabatino Sanches, Salvador Januzzi, Salvatore Alves de Matos, Sebastião de Almeida Lopes, Sebastião Gartner, Sebastião José de Figueiredo, Sebastião Marcolino, Sebastião Mobilio, Sebastião Moreira da Costa, Sebastião Pereira dos Santos, Sebastião Silva Leite, Sebastião dos Santos, Sebastião da Silva, Serafim José Emiliano Filho, Sérgio Armando de Araujo Gonçalves, Sérgio Bezerra de Vasconcelos, Sérgio Orlando Santoro Xavier, Severiano Marinho Coêlho, Severino Dantas de Moura, Severino Djalma Amorim, Severino Maines, Severino Manoel Ramos, Severino Rosa Dias, Silvio Fausto de Souza, Silvio de Castro e Abreu, Silvio de Lemos Camargo, Silvio da Silva Pereira, Silvio Soares de Resende, Silvio de Souza e Silva, Sizenando Pinto Bonfim, Sozinha Ferreira dos Santos, Stello Kaltenbach, Tancredo Silveira Henrique, Thalles Geraldo da Silva, Theobaldo dos Santos Guimarães, Teodorico Pinto Filho, Theofilo Augusto da Silveira, Teotonio Roye de Castro, Thomaz Bernardo Costa Filho, Thomé Figueiredo Lopes, Trajano Augusto de Mello, Tufit Merheg, Ubaldo Rodrigues Sarmento, Ubirajara Luiz, Ubirajara Medeiros, Ulisses Reder Dias, Ulisses Segui, Urbano Marques Ferreira, Ulaldo da Silva Couto, Ulisses Valadares Salgado, Valeriano Rodrigues, Vicente Terra, Valadão José de Brito, Valdevino Ferreira dos Santos, Vasco da Gama Ferreira, Vasco Pires, Venicio Paulo de Oliveira, Vicente Chacaltes Filho, Vicente Paulo da Silva, Vicente da Silva Moura, Vidal Assá, Vidal Batista Pereira, Vitor Emanoel Sorrenti, Vitor Ricardo Parr de Araujo, Vivaldo Rodrigues, Vivaldo de Sant'Ana Alves, Wallace Mario Laus, Waldemar Alves da Encarnação, Waldemar Duarte Valente, Waldemar Marques da Silva, Waldemar Quintino de Souza, Waldemar Reis Carvalho, Waldemiro Vieira de Souza, Waldemiro Cândido de Oliveira, Waldemiro Antonio Ferreira, Waldemiro Cardoso de Oliveira, Waldemiro Antonio Ferreira, Waldemiro Almendra, Waldir Sena Malveira, Walter Moreira Coutinho, Waldemiro Dias de Oliveira, Waldemiro Pereira, Waldir de Almeida, Waldir Antonio Lopes, Waldyr Ferreira da Cruz, Waldyr Pontes Soares, Walquirio Setubal, Walter Bastos Rocha, Walter Corchia Belli, Walter José da Fonseca, Walter Manoel Eisenhardt e Walter Morais Sarmento.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização avisa que amanhã, dia 21, serão substituidos, pelos respectivos Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos Srs. Corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S.O.G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra", a quem tem direito.

NOTA — A substituição será feita nos "Guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Alfândega n. 6, térreo. Horário — de 11 e meia às 15 horas.

QUATRO CONTRA-TORPEDEIROS RETIRADOS DO SERVIÇO DA ESQUADRA

"Piauí", "Rio Grande do Norte", "Sergipe" e "Santa Catarina"

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, fez expedir o seguinte aviso ao chefe do Estado Maior da Armada: "1º — Declaro a V. Ex. que, considerando a situação militar dos contratorpedeiros "Piauí", "Rio Grande do Norte", "Sergipe" e "Santa Catarina", cujas condições materiais exigem constantes reparos, ora resolvo mandar retirá-los do serviço ativo da Armada; 2º — Solicito a V. Ex. determinar ao Comando Naval do Centro seja observado o seguinte, com relação aos mesmos navios: a) — sua atracação na ilh ado Mocanguê; b) — atribuir ao comandante da Base da Defesa Flutuante a sua guarda e conservação; c) — à entrega à Diretoria do Armamento de todo o armamento e munição e, bem assim, os sobressalentes e ferramentas da artilharia existentes a bordo; d) — a entrega à Diretoria de Navegação de todos os aparelhos de navegação, instrumentos náuticos e meteorológicos, cartas e roteiros e mais livros, barômetros, relógios e objetos de uso de navegação; e) — a entrega ao Depósito Naval do Rio de Janeiro de todos os sobressalentes de consumo, louças, talheres e outros objetos de uso dos ranchos; e f) — tomar providências rigorosas para que não sejam retirados de bordo quaisquer objetos, alem dos acima indicados, para serem cedidos a outros navios e estabelecimentos: 5) — Terminadas as formalidades legais, serão retiradas de bordo as respectivas guarnições e recolhidas ao Quartel de Marinheiros a disposição da Diretoria do Pessoal e, bem assim, desembarcados os oficiais, serão apresentados à mesma Diretoria. 4 — Devem ser tomadas providências para que seja mantida constante vigilância, afim de ser evitado o extravio de bens da Fazenda Nacional."

Planos de nova estruturação econômica

Em estudo no Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial

Esteve reunido ontem, em sessão ordinária, o Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial. O ministro Marcondes Filho, presidindo, comunicou o afastamento do Sr. Renato Santos, por ter sido nomeado diretor da Divisão do Registro do Comércio.

Passando à ordem do dia, o conselheiro Roberto Simonsen emitiu longo parecer sobre uma indicação do ministro Marcondes Filho sugerindo um estudo sobre os principios fundamentais que devem orientar o desenvolvimento industrial e comercial do país no futuro e sobre a possibilidade de classificação das indústrias merecedoras de proteção.

Debateu o plenário amplamente o parecer e as conclusões do Sr. Roberto Simonsen, ficando resolvido, afinal, que uma comissão constituida do ministro do Trabalho, do Sr. Ari Torres e do autor do parecer, procederia a estudos mais demorados sobre a indicação do Sr. Marcondes Filho, de forma a habilitar o Conselho a levar suas conclusões à aprovação do presidente da República.

Sobre recente viagem que fez às repúblicas platinas, o conselheiro Heitor Grilo fez uma exposição ao plenário, especialmente do ponto de vista econômico.

Dada a importância da matéria de que cuida a indicação do ministro Marcondes Filho, resolveu o Conselho reunir-se extraordinariamente dentro de dias para estudá-la.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de D. Ilka Labarte. (*)
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura (*).
10,01 — RECORDAÇÕES DE AMOR, rádio-novela de Oduvaldo Viana. (*).
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. (*).
11,20 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)
11,40 — CAROLINA E GAROTO. (*)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,30 — ORQUESTRA ALL STARS, dirigida por Carioca, (*).
12,40 — RUI REI, com orquestra. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL, (*).
13,55 — HORA DO PATO, com Aurelio Andrade (*).
14,40 — COISAS DO ARCO DA VELHA. (*).
15,05 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento da 1.ª parte. (*).
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antônio Cordeiro. (*)
15,03 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, continuação. (*).
17,35 — OS IRAPURÚS, comandados por Braulio de Carvalho. (*).
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
18,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (*)
18,30 — RÁDIO TEATRO COLGATE. (*)
19,00 — JARARACA E SEUS VENENOS. (*).
19,30 — ALMIRANTE, com o "Campeonato Brasileiro de Calouros. (*)
20,00 — COLÉGIO DO AMOR, com Barbosa Júnior. (*).
20,44 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento. (*)
20,45 — BARÃO EIXO, grande mentiroso. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

Maquinaria agrícola dos Estados Unidos para o Brasil

Especificações aprovadas pelo chefe do Govêrno

O presidente Getúlio Vargas aprovou a exposição de motivos que lhe foi apresentada pelo ministro Apolônio Sales, contendo a relação da maquinária exigida para a execução do plano de fomento agricola com o qual o Chefe do Govêrno concordara em novembro do ano passado.

De acôrdo com a referida exposição de motivos, tais especificações constituirão apenas elementos de apreciação do projeto necessários aos órgãos competentes do govêrno norte-americano, que, a seguir, deverão conceder a indispensável licença de fabricação às firmas produtoras da maquinária agricola que se pretende adquirir.

Esclarecendo ao presidente da República que, a relação em aprêço não constitui uma encomenda formal, pois esta só poderá ser feita diretamente às firmas indicadas pelas entidades americanas como autorizadas a satisfazê-la, pediu a titular da Agricultura e obteve autorização para entregar a mesma à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, afim de que seja providenciada a sua remessa àquele país, dentro do menor prazo.

O ministro Apolônio Sales concordou com as justificativas do projeto apresentadas pelo diretor do Fomento da Produção Vegetal assim como com as suas indicações quanto ao tipo da maquinária a escolher e preferência a ser dada às firmas indicadas pelas autoridades norte - americanas dentre as mais conhecidas e melhor aparelhadas em nosso país.

Para o grande plano de fomento da produção vegetal, que, conforme foi divulgado, abrangerá uma área adicional de 100 mil hectares, o Ministério da Agricultura organizou a relação geral do equipamento a ser importado dos Estados Unidos. Essa relação, agora aprovada pelo presidente Getúlio Vargas, compreende sete grupos, nos quais estão incluidas as seguintes máquinas: 150 tratores, de 16 a 20 HP; 150 arados; 200 grades de tipos diversos, 150 semeadeiras; 150 cultivadores, 50 ceifadeiras, 10 arrancadores de batatas, 2 colhedoras de milho, 50 debulhadores de milho, 50 desintegradores de milho, 5 ceifadeiras trilhadeiras, 200 trilhadeiras para arroz e feijão, 350 tratores do tipo médio, com todo o equipamento auxiliar (350 arados, 350 grades, 2.000 semeadeiras e 3.500 cultivadores), 50 tratores médios de esteiras e equipamento complementar, 40 tratores de esteira para desmatamento, 20 escavadoras para irrigação e drenagem, 10 máquinas para feno, 75 caminhões de 4 e meia a 5 toneladas e 25 caminhões de 6 toneladas.

Está noivo o principe Pedro de Orleans

LISBOA, 19 — (U. P.) — O Principe brasileiro Pedro de Orleans e Bragança telegrafou de San Sebastian ao conselheiro João de Azevedo Coutinho, lugar-tenente do principe Duarte Nuno, herdeiro presuntivo do trono português, para comunicar-lhe seu noivado com a princeza espanhola Maria de La Esperanza, filha do infante Carlos de Bourbon e da princeza de Orleans sobrinha de d. Amelia de Bourbon, ex-rainha de Portugal, exilada em Versalhes.

PRECEITO DO DIA

O tratamento anti-sifilitico da mulher que espera ser mãe deve ser iniciado logo no inicio da gravidez. É preciso, pois fazer o exame de sangue o mais cedo possivel. SNES.

Semana Literária

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

ciais. Documenta observações pessoais sobre a ação dos hormônios sexuais e as relações entre o câncer e as perversões sexuais.

"Poesia e teatro", de Paulo Gonçalves, (Edições Cultura, São Paulo). São as obras completas, em dois volumes, de um dos primeiros adeptos do modernismo em S. Paulo e cuja obra merece os cuidados postos nesta edição, aliás com trabalhos na maioria inéditos ou esgotados. O primeiro volume contém: "Iara"; "Lírica de Frei Angélico"; "Nupcias de D. João"; "Quando as Fogueiras se Apagam"; "O Juramento"; "1830" e "O Cofre". No segundo, figuram: "As Noivas", "A Comédia do Coração", "As Mulheres não Querem Almas" e páginas avulsas.

"Singularidade da França Antartica", de André Thevet (Companhia Editora Nacional). Prefácio, tradução e notas de Estevão Pinto, com estudo de Eustachio Duarte sobre o "pian" e bibliografia. É o vol. 229 da Coleção Brasiliana, com ilustrações, reprodução da capa da edição original (1558) e o retrato do frade franciscano. O tradutor tambem recorreu à edição de Gaffarel (1878), desprezando as notas sem atualidade cientifica ou evidentemente erradas. O prefaciador tem autoridade para esta seleção, completada com anotações pessoais. É muito bem feito, seguro e equilibrado o seu estudo sobre a vida e a obra de Thévet, que, pela primeira vez, aparece de corpo e alma inteiros. A intolerância e a incompreensão viciaram o julgamento do franciscano membro da expedição de calvinistas, chefiada pelo versatil Villegagnon, atribuindo ao frade rebelde e bom fantasias em que incorreram os criticos, à distância dos fatos e sem quotas subjetivas forçando as opções rápidas. Thévet foi docil aos preconceitos e aos interesses do tempo quanto aos indios, mas é notavel que haja compreendido e reconhecido a hospitalidade, a prestimosidade, a religiosidade, a identidade antropológica, a caridade e a honestidade dos selvagens.

Livros recebidos: "Romance Tropical", de Theo Filho, Epasa; "Histórias da vida literária", de Josué Montello; "A última vontade da morta", de Emilio Zola, Editora Vecchi; "Afrodite", de Pierre Louys, Editora Vecchi.

Prejuizos elevadíssimos em consequência do ciclone

CARACAS, 19 (U. P.) — Noticias da zona oriental da Venezuela indicam que um ciclone, que trazia a velocidade de 40 km. por hora, açoitou as localidades da Irapa e Guiria, fazendo transbordar os rios que atravessam as referidos localidades e inundando as vias de comunicações terrestres e telegraficas. Os prejuizos materiais são elevadissimos, não se conhecendo noticias de vitimas pessoais.

Comunicados Funebres

Herminia Baptista da Silveira

Dante Miraglia, senhora e filha; Donario Baptista da Silveira, senhora e filhas (ausentes); Lysandro Xavier Soares, senhora e filhos (ausentes); Ney Brasil, senhora e filho (ausentes) convidam todas as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção a alma de sua sogra, mãe e avó HERMINIA BAPTISTA DA SILVEIRA, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte (Rosario esquina de Avenida). Aproveitam o ensejo para agradecerem sinceramente a todos aqueles que compareceram ao ato fúnebre, e manifestaram o seu pezar enviando corôas, cartas e telegramas.

João Manoel de Barros

Alfredo Carneiro e esposa, José Paiva e Amelia Domingues Miranda convidam os parentes e amigos do falecido JOÃO MANOEL DE BARROS, para assistirem à missa que por seu descanso eterno, mandam celebrar no dia 22 do corrente, no altar-mór, na igreja de N. S. do Bom Parto. Desde já se confessam agradecidos.

SOTMER

OS MUNICIPIOS DO BRASIL — NA ECONOMIA NACIONAL

GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL

Geografia Rural do Brasil

A SOCIEDADE TÉCNICA MERCANTIL DE EXPANSÃO RURAL LIMITADA — SOTMER — organização nacional de técnicos agro-pecuários reunidos em torno do ideal de servir aos superiores interesses do Brasil, na esfera das atividades ruralistas — lança hoje, através de A NOITE, mais uma afirmativa de seus propósitos de trabalhar pela causa dos nossos fazendeiros, proprietários rurais, colonos e lavradores, espalhados pelos quasi nove milhões de quilômetros quadrados de nossa Terra, apresentando-lhes a primeira página de um livro que terá para mais de 1.500, tantas quantas sejam as cidades do nosso interland dignas de figurarem na GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL, pelos seus aspectos fortemente expressivos na vida dos campos e das indústrias, na constatação positiva de serem componentes reais de nossa riqueza e de nosso progresso.

Semana à semana iremos fazendo deslisar os municípios brasileiros pelos olhos dos leitores do grande jornal de que tanto se orgulha a imprensa do Brasil, cuja simpatia e adhesão entusiasta à nossa idéia, bem demonstra o quanto de penetração nacional, de civismo e de alevantados princípios norteam-lhe a existência de mais de trinta anos de lutas e de vitórias, pelas causas nobres e pelas iniciativas altruisticas em prol do Brasil e dos que cooperam e lutam pela sua grandeza e pelo seu porvir!

A GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL será uma coletânea de dados preciosos quanto ao desenvolvimento agro-pecuário de nosso país, focalizando as atividades marcantes de seus municípios, suas tendências e suas aspirações, seus problemas e seus propósitos, nos múltiplos setores em que se afirmem.

Com o perpassar do tempo, estas páginas serão seguro indice para que o Governo e Povo, melhor se apercebam das necessidades e das diretivas das nossas cidades e vilas, pois que serão um testemunho eloquente das questões sem solução e dos anseios de ou financeiro que lhes faculte o suas populações, ávidas de um melhor aparelhamento econômico crédito para os encargos da lavoura, da pecuária, e da pequena indústria citadina; de melhor serviço de águas ou de esgotos, ou de energia elétrica; de um mais amplo apoio técnico Federal ou Estadual no que concerne à instrução primária, ginasial ou superior; de uma rede de transportes mais eficiente para o escoamento de sua produção e de seu comércio; enfim, de tudo que diz respeito ao conforto, ao bem estar e ao progresso dos que vivem e trabalham no interior do Brasil.

Desde a fundação histórica de nossas cidades, e de seu desenvolvimento e crescimento econômico até as mais recônditas e estranhas lendas sobre seu passado; desde o início de suas atividades campezinas até o seu atual parque agro-industrial; desde a sua primeira escola de alfabetização até o seu mais moderno estabelecimento de instrução de hoje — tudo será motivo de pesquisas de nossos colaboradores espalhados por todo o Brasil, e aos quais iremos orientando no sentido de que cada vez melhor e mais completa se torne a GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL, através do tempo.

Orgão de ligação entre os nossos fazendeiros e o Ministério da Agricultura, entre os nossos prefeitos e as autoridades superiores de seus Estados, entre os que produzem e os que consomem — GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL em especial a organização SOTMER LTDA, em sua sede social, à rua Buenos Aires n.º 100, 5.º andar, sala n.º 52, Rio de Janeiro — serão os defensores e os paladinos de uns e de outros, dado que dessa colaboração e desse intercâmbio, surgirá um Brasil melhor e mais belo, sem fronteiras, entre os seus grandes centros litorâneos consumidores e seus núcleos produtores do interior.

Lorena e a Igreja Católica

O povo de Lorena é profundamente religioso e a ação católica em todo o Municipio se faz sentir, através de inúmeras obras primas e de amparo social. Atestam-no, os colégiais e asilos existentes, entre os quais o Ginásio S. Joaquim, fundado pelos carmelitas e que foi um dos maiores e mais famosos colégios de São Paulo, hoje transformado em Seminário Episcopal; e os Asilos de São Vicente de Paula, São José e de N. S. da Aparecida. Há ainda a Escola Profissional Patrocinio de São José, o Instituto Musical Santa Cecilia, a Escola de Cortes e Costura N. S. da Piedade e o Ginásio da Escola Normal Patrocinio de São José.

Lorena, por todos estes motivos foi elevada à categoria de bispado, sendo D. Francisco Borges do Amaral, bispo Diocesano. É vigário-geral da diocese, monsenhor Dagoberto Palmiro de Azevedo. Mas, não é só em empreendimentos coletivos que se faz sentir o profundo espirito religioso de Lorena. Há criaturas que fazem o apostolado do Bem, anonimamente, sem alarde e sem contar senão com os próprios meios e a própria fé. Ressaltaremos a obra benemérita e sublime da veneranda Senhora Viuva Margarida Pereira Leite que educou e criou a suas próprias custas, dezenas de meninas e de meninos pobres, dando-lhes esmerada educação e o agasalho de seu lar, como se fossem filhos dela. Inexcedivel em dedicação e bondade, a ela deve muitissimo a cidade de Lorena, pelo exemplo admiravel de ação pessoal em prol dos necessitados e dos humildes. A "mãe dos Pobres" como é mais conhecida em toda a cidade, diz melhor do reconhecimento público por seu trabalho, de mais de trinta anos, em beneficio dos desemparados e infelizes.

Legião Brasileira de Assistência

Idéia nascida do coração da mulher brasileira, coração que contém dentro de si o próprio Brasil, pois que nele vive e palpita a chama pura de nossa Terra e de nossa Gente — é a Legião Brasileira de Assistência, sem dúvida, a flor mais bela e afetiva de quantas, e são tantas, germinaram na mente e no coração da Excelentissima Senhora Darcy Sarmanho Vargas, a primeira dama de nossa Pátria!

A Legião Brasileira de Assistência cresceu paralelamente às necessidades decorrentes da declaração de guerra aos paises do eixo por parte do Brasil, e de sua fundação em setembro de 1942 até hoje, são sem número os reais e gigantescos beneficios prestados.

Espalhadas por todas as cidades e vilas brasileiras, afirma-se como um movimento nacional de trabalho altruistico pelo bem ao próximo, em todas as esferas das atividades caritativas e de assistência social, refletindo ao mesmo tempo quão profundamente penetrou na sociedade brasileira, pois que por toda a parte a Legião Brasileira de Assistência tem recebido o amparo e a carinhosa colaboração não só das autoridades estaduais e municipais, mas, acima de tudo, a expontânea e sincera simpatia pública, sempre pronta a ajudá-la para que maior e mais longe possa levar por diante, sua altissima finalidade de socorrer os necessitados, de proteger os lares pobres, e de assistir às familias dos nossos soldados de terra e mar que, em terras da Europa e da África atestam impavidamente a existência de um Brasil que se agiganta no Tempo e no Espaço, como paladino da causa da Liberdade e da Civilização.

Sotmer Ltda., e mais precisamente a Geografia Rural do Brasil prestarão todo o seu apoio à obra nobilissima da Legião Brasileira de Assistência, reservando espaço especial para focalisarem a ação local da benemérita instituição, a proporção que forem publicando as páginas dominicais da presente iniciativa.

Capela de S. Joaquim

Lorena e o Exército Nacional

A posição chave de Lorena para as comunicações com o Oeste e com o Sul do Brasil, não poderia passar despercebida ao Estado Maior do nosso Exército. Assim, de ha muito foi sediado lá o 5.º Regimento de Infantaria, sob o comando atual do coronel Liberato Cruz Barroso, oficial disciplinador e culto. Lorena é tambem séde do supremo comando da Infantaria Divisionária da 2.ª Região Militar, a cargo do general João Pereira de Oliveira que se orgulha da eficiência e brilho da tropa, cujo treinamento dirige pessoalmente, desdobrando-se em continuas inspeções pelas outras cidades paulistas em que estão aquartelados os demais regimentos divisionários.

Lorena e o Estado de São Paulo

São principais autoridades do Estado, em Lorena: o Prof. Luiz de Castro Pinto, Prefeito Municipal; o Dr. Manoel Ferraz de Camargo, Juiz de Direito; o Dr. João de Barros Bernardes, Promotor Público; o Dr. Francisco Marcondes Romeiro, Delegado de Policia; o Sr. José de Almeida Marcondes, coletor de Rendas.

Histórico de Lorena

A 20 de janeiro de 1636, Jaques Felix recebeu do então governador da Capitania de Itanhaen, Francisco Rocha, permissão para penetrar no sertão de Guaratinguetá, afim de descobrir minas e conquistar terras aos indios Guaianazes que dominavam a região do vale do Paraiba. Dando cumprimento à sua missão, preparou a sua "bandeira" e através do Tietê, do S. Miguel e de outros rios navegaveis, entrou no Paraiba, pelo qual desceu até Guaipacaré, estabelecendo aí um povoado, dado que era o melhor lugar para atravessar de uma margem para a outra do lendário rio. Jaques Felix seguiu alem, transpôs a Serra da Mantiqueira pela garganta do Emboá e foi fundar Taubaté e outros povoados nos sertões de Guaratinguetá. João de Almeida Pereira e Pedro da Costa Colaço foram os primeiros colonizadores da região. Em 1702 o capitão-mor Arthur de Sá Menezes concedeu "provisão de mercê" para passagem do Guaipacaré, a João de Castilho Tinoco. Já então, os lavradores acima mencionados e mais Domingos Machado Jacome e o donatário Tinoco, reunidos pela mesma fé, construiam uma capela em homenagem a Nossa Senhora da Piedade no "porto de Guaipacaré" ou Hepacaré que significa, em tupi, terra das goiabeiras. Em 1788, por decreto do capitão general Bernardo José de Lorena, governador de São Paulo, foi elevada à categoria de vila, recebendo o nome de Lorena, em honra ao supremo governante paulista. Pela lei n. 21, de 24 de abril de 1856, obteve os foros de cidade, e pela lei n. 61, de 2 de abril de 1866, foi elevada à categoria de comarca, pois que era das mais ricas e populosas cidades do norte de São Paulo, famosa pelas suas fazendas de café, cultura aliás desenvolvidissima em todo o vale do rio Paraiba, e que fez da região o sustentáculo do erário Imperial e o da então provincia de São Paulo, por tal forma que, ainda hoje, o Brasil tem a resgatar divida de alta monta para com todas essas grandes cidades ribeirinhas, dado que foram elas que mais contribuiram para a vitória das armas Imperiais na guerra contra Lopez. Lorena de hoje é um centro pastoril dos mais adiantados de São Paulo, abandonada pelo "rei café" que, como nômade que é, foi caminhando para Campinas, para Mogi-Mirim, para Ribeirão Preto, e atinge em nossos dias os barrancos do Paraná e de Mato Grosso, judeu errante em busca da terra ideal para se fixar, jamais encontrada... E em seu caminhar incessante, vai semeando cidades e riquezas por onde passa, mau grado deixe ruinas e misérias atrás! ... As "cidades mortas" de Monteiro Lobato são espelhos dolorosos em que se devem rever aquelas que insistem em continuar a arar as terras já sugadas ao máximo pelo "ouro verde". Na impossibilidade de um tratamento cientifico de adubagem, só prosseguirão progredindo caso se industrializem e se adaptem a um novo padrão de vida. É este o segredo de Campinas, de Jundiaí, de Rio Claro, de Araraquara e tantas outras que se tiveram por um novo rumo, em busca de novas glórias, em nome do nosso progresso e de nossa civilização!

Estação Rodoviária

Alguns dados sôbre Lorena

Limites — Ao Norte, os municipios de Piquete, Cachoeira e Silveiras; ao Sul, e Oeste, Guaratinguetá; a Leste, Cunha.

Superficie — 642 quilômetros quadrados.

População — Cerca de 20.000 habitantes, dos quais 16.000 na cidade, propriamente dita.

Renda municipal — Cerca de Cr$ 500.000,00.

Comunicações ferroviárias — A Central do Brasil a põe em contacto com S. Paulo e com a capital da República; pelo seu ramal de Piquete, com a fábrica de explosivos e produtos quimicos do Exército e com Itajubá, isto é, com toda a Rede Mineira de Viação, e consequentemente com a Companhia Mogiana e com a Sorocabana, isto é, com todo o sistema tronco do Sul do Brasil.

Instrução Pública — Possue Lorena três Grupos Escolares: Gabriel Prestes, Conde de Moreira Lima e de Canas. Um Ginásio Municipal, doze escolas mistas-rurais e muitos estabelecimentos de instrução particulares, inclusive uma Escola Normal Livre. O 5.º Regimento de Infantaria possue três escolas de alfabetização, o que por si demonstra o alto grau de civismo de sua oficialidade, sempre na primeira linha, na campanha nacional contra o analfabetismo.

Escolas Prifissionais — Patrocinio de S. José, Remington, Escola de Corte e Costura, Instituto de Música Santa Cecilia.

Iluminação pública — A cidade é iluminada a eletricidade.

Higiene — Lorena possue rede de esgotos, e vários Centros de Saude mantidos pelo governo do Estado de S. Paulo.

Água potavel — O abastecimento de água da cidade resente-se de erros iniciais, a escoimar. Está em estudos a reforma do sistema, com o aproveitamento de novos mananciais.

Serviço hospitalar — Há uma Maternidade, uma Santa Casa de Misericórdia, e o novo Serviço da Legião Brasileira de Assistência, que tende a controlar todo o trabalho das senhoras de Lorena, em prol de um grande estabelecimento de Saude e Assistência aos pobres e necessitados.

Assistência Social — Sociedade de Puericultura de Lorena, Albergue Noturno, Asilo S. Vicente de Paula, Centro Social de Assistência de Lorena.

Entradas de rodagem — A Rio-S. Paulo, comunicando com os dois maiores centros nacionais e a Lorena-Itajubá, escoando no sentido de Minas Gerais a produção da cidade.

Navegação fluvial — Pelo rio Paraiba, nos dois sentidos, ligando-a com as cidades próximas.

Principais edificios — O novo quartel do 5.º Regimento de Infantaria do Exército, o do Nosso Cinema, moderno cine-teatro com a capacidade de 1.200 lugares e sem dúvida, o primeiro no gênero em todo o Norte de São Paulo.

A Catedral moderna e graciosa que passa por ser um dos templos mais belos do Estado de São Paulo; o Ginásio São Joaquim, fundado e mantido pelos padres Salesianos; o Quartel General da Infantaria Divisionária do Exército;

TRANSPORTES URBANOS — Onibus e "jardineiras" fazem o transporte entre os diversos bairros da cidade e distritos rurais do Municipio.

TRANSPORTES INTERURBANOS — Há várias linhas de ônibus que fazem o serviço de ligação com as cidades próximas, como Guaratinguetá, Taubaté, Cachoeira, Cruzeiro, Jacareí, Mogi das Cruzes. O Rio de Janeiro, distante 285 quilômetros de Lorena e São Paulo, 215, comunicam-se com Lorena não só pela Central do Brasil como tambem por várias linhas de ônibus com sede nas duas capitais brasileiras.

CALÇAMENTO — Lorena é calçada a macadame e a paralelepipedos; suas ruas são modernas, espaçosas e bem arborizadas.

TELEFONES — Além da rede citadina, Lorena está tambem ligada ao tronco telefônico da Companhia Telefônica Brasileira que a põe em contacto com todas as cidades servidas por tão importante organização nacional, inclusive o Rio de Janeiro e S. Paulo.

INDÚSTRIA — Lorena tende a ser um grande centro industrial, dado que é uma cidade que vive da pecuária, da lavoura e da mineração. Assim, a indústria animal é representada por fábricas de banha, grandes usinas de beneficiamento do leite, cortumes, empresas frigorificas, fábricas de manteiga e de queijo; a indústria vegetal é notavel pelo grande número de usinas de beneficiar arroz, café, cana de açucar, e moinhos de fubá; indústria mineral, por várias fundições de ferro, olarias, cerâmicas. Há ainda a assinalar indústrias transformaveis, como fábricas de moveis, de calçado, de roupas, de massas alimenticias e de biscoitos.

Praça Conde Moreira Lima

LORENA

ESTADO DE SÃO PAULO

Certo, perguntará o leitor qual o motivo da preferência de tão encantadora cidade Paulista, para iniciar a presente GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL. E em resposta, de início diremos que a razão da escolha foi de ordem afetiva.

É que a idéia partiu de um filho de Lorena, preocupado com os mil problemas sem solução de sua lavoura, de seu gado, de suas jazidas preciosissimas e inexplotadas, pela falta de um técnico que o orientasse quer quanto à criação, quer quanto aos seus plantios, quer quanto à sua turfa, ao seu kaolin, totalmente abandonados, mau grado imenso valor econômico.

Se houvesse um jornal que servisse de veiculo às nossas queixas ao Governo Federal e do Estado; se houvesse alguem que descrevesse as nossas cidades do interior, com suas ruas novas e velhas, seus colégios, suas fazendas, sua vida e seu progresso... Que bom seria!?...

Eis, como e porque surge hoje GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL, em seu primeiro número e focalizando coisas e fatos de Lorena, Estado de São Paulo!

Pensamos que cidade alguma do Brasil terá direito de estranhar a preferência, muito pelo contrário, orgulhando-se em vir depois de Lorena, nesta série que será infinita, como infinito é o nosso Brasil!

Lorena de ontem e de hoje

Longe o éco das trompas e das inubias dos nossos indios, conclamando uns e outros, os homens de armas e os flexeiros ousados, para a luta em defesa da terra e pela sua posse pelos bandeirantes, vindos rio-abaixo, em canoas e mais canoas... Ficou para trás todo esse passado de três séculos, envolvendo o povoado de Nossa Senhora da Piedade de Guaipacaré em brumas e ladainhas, em névoas e insenso. Do lento perpassar do tempo, indios e portugueses rebentam em frutos novos! Mais um elemento virá juntar-se, o negro africano, para o "cock-tail" de sangue de raças, plasmador do Brasil de hoje!

O braço escravo lavrou todo o vale do Paraiba, desde suas cabeceiras nos campos do Norte de S. Paulo até o seu estuário em S. João da Barra... O café, o arroz, a cana de açucar fizeram a riqueza da região ubérrima... Cidades nasciam, Lorena à frente! Progrediam e cresciam, embaladas nas doces canções e lundús... Veio o 13 de maio e logo a seguir, a República... Vida nova!... Liberdade. Civilização... Lorena passa da lavoura para a pecuária; troca o café pelo gado, e não perde na berganha, muito pelo contrário... Seus primeiros colégios, as suas primeiras fábricas... Chaminés que se levantam confiantes, a fumegar... Nascem indústrias e surgem bairros novos... O Exército, na sua função suprema de unir brasileiros em torno do auri-verde pendão, monta lá um filtro de brasilidade — o 5.º R.I. — e logo a seguir, uma grande usina onde fabrica explosivos de alto tipo, Piquete!... Lorena impávida, olha o futuro confiante!... Conta seus sonhos ao velho Paraiba que a embalou ao nascer!... E o rio dadivoso, sorrir feliz porque irá contar mais adiante às outras cidades, o segredo da felicidade de Lorena.. E toda Lorena hoje, é a vitória do trabalho, da dedicação e do esforço de seus filhos em prol de novos triunfos, de novas riquezas a explorar!...

COMÉRCIO — O comércio de Lorena é variado e próspero. É uma praça sólida e de muito conceito. Saliente-se a ação proba e esclarecida da sua Associação Comercial, sempre pronta a auxiliar as relações comerciais com as cidades próximas e a ligação continua com os altos poderes do Estado de São Paulo, em defesa dos direitos dos seus associados. A União dos Fazendeiros de Lorena e Piquete, é outro orgão de classe prestigioso, controlando as atividades dos criadores do Municipio, maximé no que diz respeito à exportação de leite para São Paulo e Rio de Janeiro, em média de 22.000 litros diários, ou 8.000.000 de litros anuais.

EXPLORAÇÃO DO SOLO — A produção mineral de Lorena cinge-se ao Kaolin e à Argila, para as suas fábricas de cerâmica e olarias. Não obstante uma grande riqueza inexplorada na região é a turfa que se apresenta quasi a flor da terra podendo ser facilmente industrializada. Aliás, o vale do Paraiba é um filão de ouro, inesgotavel. O linhito de Caçapava já está sendo extraido em larga escala, e em Cruzeiro iniciou-se com êxito, uma empresa petrolifera que já abastece o mercado de São Paulo com uma essência para automoveis, bastante acessivel e aceitavel, como sucedânea da gasolina americana.

ARTES E LETRAS — Lorena é uma cidade muito culta. São tradicionais suas lutas em prol da alfabetização do povo. Seus colégios e ginásios atestam o quanto ela se preocupa com a disseminação do estudo das humanidades. Várias sociedades culturais e recreativas, além de clubes desportivos, empenham-se em manter bem alto os foros de grande centro de artes e de letras. Cite-se, entre outros o Grêmio Lorenense, o Desporto Clube Hepacaré e a Associação Comercial de Lorena. A imprensa local é representada pelo "O Municipio" jornal de grande prestigio em todo o vale do Paraiba, e paladino das causas nobres e do progresso de Lorena. A cidade possui um perfeito serviço de alto-falantes, ao invés de uma estação de broadcasting, isto porque assim, serve melhor à cultura do povo. Escolhendo os melhores programas de rádio das difusoras de São Paulo e do Rio de Janeiro, os alto-falantes municipais irradiam o que de mais interessante exista no eter e ao alcance de suas antenas.

PECUÁRIA — Lorena possui ótimas pastagens para o gado, entrecortadas por inúmeros córregos e pequenos cursos dágua. As fazendas de criação produzem suas próprias forragens. Do conjunto de tais circunstâncias propiciatórias, o Municipio tem sabido tirar partido, dado que os seus campos e pastos ostentam belos plantéis das raças Zebú-Gyr, Indo-Brasil e Holandesa. Esta última, por ser uma espécie leiteira, goza da preferência dos criadores. Sua aclimatação na região foi rápida, talvez porque, recortada pelos rios e córregos abundantes, em muito se assemelhe às pastagens da Holanda, tão fartamente irrigada pelo sistema de canais e de comportas lá existente. Quanto mais água, mais leite... No que concerne à produção do precioso alimento basilar das crianças e dos enfermos, constata-se ser um fato inconteste. Quanto mais água, menos leite. No que diz respeito à venda ao consumo do produto, é tambem uma dolorosa verdade, nos tempos que correm. Deve-se frizar que o Municipio tão somente possui gado fino e não para corte, a não ser o destinado a abastecer o Matadouro Municipal. Não se restringe sua pecuária ao gado, bem pelo contrário, pois que os equinos, os suinos, os ovinos e os caprinos atestam ser eclética a riqueza animal do próspero rincão paulista. Notavel, sobre todos os demais, o estabelecimento de criação do puro sangue inglês para corridas denominado "Haras Mondesir", de onde tem saido verdadeiros "cracks" para as pistas do Jockey Clube Brasileiro e o de São Paulo. Alguns milhões de cruzeiros estão invertidos nesse modelar cabana, sem dúvida, um dos orgulhos do Município de Lorena. Sem medir sacrifícios, seu proprietário renova-lhe todos os anos seus pastores e éguas, importando-os da Inglaterra, mesmo com todos os riscos da guerra submarina, e da Argentina. Famoso garanhão inglês, recem-chegado para Mondesir, ficou em mais de seiscentos mil cruzeiros. Fala êle melhor do que qualquer outro argumento, para situar o Haras em questão, entre os maiores e mais perfeitos do Brasil.

OS MUNICIPIOS DO BRASIL — NA ECONOMIA NACIONAL

GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL

FAZENDA BOA ESPERANÇA: — A criação de Lorena, tem na Fazenda Boa Esperança, dos senhores Rozendo e Abilio Pereira Leite, um dos seus principais planteis, constituido por 600 cabeças por cruzas que possuem nos 900 alqueires paulistas que constituem a fazenda em apreço.

A pastagem dominante de suas invernadas é o catingueiro roxo, não obstante existirem tambem piquetes e invernadas de jaraguá, elefante, angola, e quiquoio onde as gulosas vacas holandesas pastam por ocasião favorável nos tempos das águas.

Como cultura complementar, a Boa Esperança, cultiva milho, arroz e o resto de café que ainda sobrou dos tempos áureos de predominância da tão afamada rubiácea.

Independente da criação, há tambem a recria de garrotes para o corte, sendo no entanto a venda permanente de vacas para São Paulo, a principal finalidade da criação leiteira da Fazenda Boa Esperança.

A fazenda Boa Esperança, possui sede própria, com banheiro carrapaticida de 1.000 ls. com estábulos de concreto e outras benfeitorias. Atualmente os seus proprietários preocupam-se em fixar no seu rebanho, duas caracteristicas curiosas: caracteristicas externas aliadas a maior produtividade, sendo a seleção rigorosamente procurada em torno do controle da produção leiteira, uma prova de capacidade e de performance apresentada por um animal. A criação preconizada pelos irmãos Pereira Leite, é a do retiro, tendo os mesmos já verificado que quanto maior número de retiros, maior é a produção e melhor é a criação pelos cuidados dispendidos.

Pioneiros e precursores da criação do gado holandês no Vale do Paraiba, os irmãos Abilio e Rozendo Pereira Leite, são de marcantes influências na pecuária leiteira do Brasil, constituindo por isso registro digno de divulgação, os trabalhos realizados por ambos.

"Fazenda Amarela"

Entre os estabelecimentos pastoris de Lorena, destaca-se a "*Fazenda Amarela*", do Sr. Nestor Vilela Nunes, importante núcleo de seleção de gado leiteiro. Numa área de cerca de 600 alqueires paulistas, toda formada de ricas pastagens de catingueiro roxo, aliado a outras gramineas e leguminosas de alto teor nutritivo, desenvolve-se o rebanho de gado leiteiro, que atinge 800 cabeças. gado, criado sob o sistema extensivo, está dividido em retiros, havendo quatro separações distintas, para maior facilidade e acomodações da ordenha.

Duas são as raças zootécnicas exploradas pelo Sr. Nestor Vilela Nunes, em seu estabelecimento de criação: a *Holandesa* e a *Normanda*.

Ninguem desconhecerá, por certo, tratar-se de duas raças altamente exploradas para a função leiteira, daí a preferência que a Fazenda Amarela possui por ambas, uma vez, que a finalidade econômica da Fazenda é a exploração do leite.

Verificando, pela longa experiência de 22 anos de trabalho, a vantagem do cruzamento, pôde o Sr. Nestor Vilela, combinar num animal, as qualidades de produção máxima das raças européias, com a resistência e a rusticidade do zebú.

E, assim, obtendo mestiças Holandesas x Zebú e Normando x Zebú, ou Zebú x Holandesa e Zebú x Normando, foi facil constituir em pouco tempo um rebanho leiteiro de nivel apreciavel de produção, sem a preocupação diletante e anti-econômica das caracterizações externas.

V ca "Bamba"

Touro "Reservado"

Cães americanos, criação da fazenda

As mestiças apresentam o corpo volumoso e o peso do zebú, aliado aos sinais leiteiros do grupo europeu.

Geralmente, as mestiças Normandas são mais apreciadas pela qualidade de riqueza butirosa do leite, embora as mestiças holandesas, mais produtoras, tenham um leite de teor gorduroso inferior.

A Fazenda Amarela, com suas 33 invernadas, todas servidas por aguadas naturais abundantes, cria seus bezerros com salubridade e resistência, sendo delimitado o número de mortandade.

A sede da Fazenda, que reune todos os requisitos exigidos por um estabelecimento de criação, possui bons currais, com estábulos e banheiro carrapaticida.

Os prêmios adquiridos pelo Sr. Nestor Vilela, na última Exposição Regional de Pindamonhangaba, organizada pela Secretaria de Agricultura do Estado, refletem bem o conceito da Fazenda Amarela, como importante e promissor núcleo pastoril.

Conquistando com *Sultão*, número 136, o 1º Prêmio da Raça Normanda, obteve ainda um honroso 2º lugar com "*Balangandan*", e o 3º lugar, com *Soberano*, todos da Raça Normanda, e na 7ª Categoria. Na 11ª Categoria, obteve a Fazenda Amarela três prêmios importantes. 1º Prêmio com *Normanda*; 2º Prêmio com *Namorada* e Menção Honrosa, com *Creada II*, numa demonstração eloquente do elevado nivel racial de suas criações.

A criação do Zebú

A expansão das raças indianas chegou até Lorena, onde Tomaz de Figueiredo, na direção de sua "Fazenda São Tomaz", cria a raça Gir, considerada a coqueluche do momento. Quem visita Lorena verifica, cheio de profunda admiração, não ser necessário ir ao Triângulo Mineiro, à tão falada "Zebulândia", para ver animais de estirpe e linhagem racial definida. Basta conhecer, por exemplo, um "Gaiolão", um "Romano", ou então, o "Leitão", um dos mais perfeitos exemplares da raça Gir, em todo o país, para convencer-se que em Lorena, floresce com perspectivas promissoras, um grande plantel de gado Gir. Animais harmoniosos, e de constituição correta, com caracteres especificos da raça bem definidos, "Gaiolão", Royal Marcher e Honey Bird, as "Romano" e "Leitão", são dignos de concorrer com qualquer reprodutor indiano, dada a perfeição zootécnica de suas linhas. Não menos importante é o rebanho de fêmeas, produto de uma seleção longamente praticada pelo Sr. Tomaz de Figueiredo. Verificamos na visita que fizemos ao estabelecimento do Sr. "Mazico", a preocupação existente em torno do Registo Genealógico, coisa aliás, muito pouco levada em consideração pelos criadores triangulinos.

"Leitão" — o famoso garrote que recebeu registo antes do prazo legal, devido ser um "especime" de alta valia, revela muito bem a sua origem e serve como demonstração da influência exercida pelo registo genealógico na seleção e melhoria de um rebanho.

A fazenda "São Tomaz" e o plantel de gado Gir existente, são atestados da operosidade e do valor de um criador como Tomaz de Figueiredo, o zebuista n. 1 do vale do Paraiba.

O cavalo de corrida

A criação do P. S. inglês de Corrida, tem em Lorena um dos mais importantes haras do país. Ali, distante poucos quilômetros da cidade, acha-se o HARAS MONDESIR, do Dr. A. J. Peixoto de Castro, berço de Talvez, o primeiro Tríplice Coroado do turf brasileiro e de mais uma centena de "cracks" já produzidos.

O "Mondesir" — importante pelos aspectos de sua topografia, pelo rigor e conforto de suas benfeitorias, pelo conjunto de suas instalações, impressiona e completa a observação da critica mais exigente.

Um conjunto de éguas, portadoras "pedigree" notaveis, completados por garanhões da estirpe de um Royal Dancer, King Salmon e Bambú, constitue a parte importante da criação do cavalo de corrida no Brasil.

Um estabelecimento que possue um "Royal Dancer", como padreador, equivale a dizer, que possue um dos mais célebres cavalos da época.

Descendente de Blandford, um dos mais famosos cavalos de todas as épocas, Royal Dancer se coloca como o reprodutor do momento, tendo produzido no estrangeiro e no Brasil, uma série de autênticos "cracks".

"Tap Dancer", seu primeiro filho levado às pistas, venceu brilhantemente o Brocylesby Stakes, primeira prova clássica do ano de 1936, destinada à nova geração.

Espalhando suas nobres qualidades de garanhão célebre, Royal Dancer deixou na Rumânia um crack: "Portanon". Na França, produziu "Degas". Na Itália revelou Bona Vista. Na Índia, deu sim como apresentou "Solar Dancer" e "Love Dancer", dois grandes ganhadores da África do Sul. Na lista dos ganhadores da Austrália aparece uma sua filha, Lady's Sliper, tendo produzido também, Light Dancer, crack da Noruega. No Brasil, figuram como seus principais filhos: Ark Royal, Grilo e Geyser.

O Dr. A. J. Peixoto de Castro, afim de enriquecer o "Mondesir" com mais um crack, adquiriu este ano, o célebre cavalo King Salmon, de fama mundial e de quem muito se espera na produção do ano corrente.

Entre as éguas de mais destaque, distingue-se: Tila, Moimará, Santista, Silente Maid, Rafaie, Colita, Dialetic, Arcona, Miss Richardson, etc.

Independente da Tríplice Coroa, obtida com Talvez, obteve vários clássicos, tais como: Grande Prêmio Ipiranga (S. Paulo — duas vezes), Grande Prêmio Derby Paulista, Criterium de Potrancas, Clássico 6 de Março (duas vezes), Costa Ferraz, Barão de Piracicaba, Criação Nacional, Paul Mangé, Luiz Alves de Almeida, Imprensa Fluminense, Associação Protetora do Turf e Antonio Prado.

"O Nosso Cinema", o mais belo de todo Norte de S. Paulo, com 11.200 lugares. A S. A. Lorena Cine-Teatro acaba de contratar com a "British Films", toda sua produção de 1944-1945, além dos filmes portugueses "Al Arriba" e "O Costa do Castelo" e a última produção de José Mojica, "Melodias da América". Hoje já inicia com o Olimpic News, as reportagens da Guerra Mundial, último número que está sendo exibido também hoje no Rio de Janeiro.

União de Fazendeiros de Lorena

Os criadores de Lorena, estão filiados a União dos Fazendeiros, fundada em 6 de setembro de 1931 e destinada a prestar assistência aos criadores da região, facilitando compra de reprodutores, venda de leite, informações, consultas, obras de divugação Zootécnica, veterinária e agricola, auxilios diversos e forragens.

Tem como presidente o Sr. José Andrade Lopes, que é auxiliado pelos criadores, Sr. João Pinto Antunes, Cassio Nunes de Azevedo, Antonio Pelucio, Antonio Galvão, Benedito Marcondes Tomaz Alves Figueiredo, Jorge Santrapo Maciel e José Miguel.

Sob os auspicios da União de Fazendeiros, Lorena realiza este ano, a sua 1ª Exposição, cujos resultados revelam o trabalho e dedicação emprestada ao pecuarismo de Lorena, por uma pleiade de criadores ilustres. Atualmente, os membros da União estão organizando a Cooperativa de Laticinios de Lorena e Piquete Ltda., com um capital de 600 mil cruzeiros destinada a venda de leite manipulado diretamente, sem a intervenção de intermediários. Será filiada a Coop. Central de Laticinio de São Paulo e funcionará dentro em pouco, tendo como sede, a cidade de Lorena.

CASAS RECOMENDADAS

ARMARINHOS E FAZENDAS

Casa Carvalho — Rua Dr. Rodrigues de Azevedo, 1.
A Princeza — David Raphael — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 37.
Loja N. S. Aparecida — Miguel Samahá — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 38.
Casa Albano — J. Albano, Cardoso & Cia — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 16 — Fone 51.
Casa N. S. da Piedade — A. Henrique — Praça Marechal Mallet, 18.
Casa Flor de Maio — P. Montenegro — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 12 — Fone 101.
Casa Almeida — Antonio Joaquim de Almeida — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 8.

FERRAGENS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Casa Ferraz — F. P. Ferraz — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 46 — Fone 29.
Figueiredo & Cia. Ltda. — R. Duque de Caxias, 5 — Fone 74.
Casa Guarany — Carlos Rocha — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 51 — Fone 54.
Casa Diniz — Lucio Marques Diniz — Praça Campos Sales, 4 — Fone 94.

ARMAZENS

Casa São Jorge — Vieira & Cia. — Praça Campos Sales, 12.
Empório Central — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 38.
Armazem N. S. Aparecida — Wanderico Marcondes Ribeiro — R. Dr. Bernardino de Campos, 33.
Armazem Santo Antônio — Benedito Mioni — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 60 — Fone 78.
Casa Vasconcellos — José Antunes Vasconcellos — Praça Marechal Mallet, 12 — Fone 80.
Casa União — J. Marcondes de Oliveira — R. Duque de Caxias, 1 — Fone 60.
Armazem Paulista — Azevedo & Filhos — Praça Arnolfo de Azevedo, 1 — Fone 89.

CONFEITARIAS E SORVETERIAS

Lider Bar — Athayde Villela de Oliveira — Praça Dr. Arnolfo de Azevedo, 5 — Fone 123.
Bar Carioca — Martins Bastos & Cia. — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 41 — Fone 88.
Bar Restaurante e Sorveteria Ponto Chic — Dante Ballerini — Praça Marechal Mallet, 18 — Fone 100.
Bar Sport — José Iglesias & Cia. — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 58.

PADARIAS

Padaria e Confeitaria Central — Benedito Custódio de Oliveira — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 54 — Fone 146.
Padaria Soberana — Vicente Jannuzzelli — Praça Dr. Arnolfo de Azevedo, 27 — Fone 64.
Padaria e Confeitaria das Familias — José Carrera Rodrigues — R. Dr. Arnoldo de Azevedo, 18 — Fone 36.

FARMÁCIAS

Farmácia N. S. da Piedade — F. Magalhães & Cia. Ltda. — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 33 — Fone 15.
Farmácia D. Bosco — Raul Penha Nunes — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 4 — Fone 31-J-11.
Farmácia Guarani — Décio Leite Pereira — Praça Dr. Arnolfo de Azevedo, 8 — Fone 47.

CALÇADOS

Casa Attilio — Attilio Junchetti — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 25.
Casa Andrade — Feliciano Ribeiro — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 20.

AÇOUGUES

Açougue S. José — Travessa do Rosário, 5.
Açougue Modelo — Santos & Cia. — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 5-A — Fone 107.

ROUPAS FEITAS

Casa Abram Taflá — Praça Dr. Arnolfo e Azeveo, 3-A.
Casa São Paulo — Abraham Naidin — Praça Dr. Arnolfo de Azevedo, 20.

LOTERIAS

A Favorita — (filial Lorena) — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 40 — Fone 91.
Banco Lotérico (filial Lorena) — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 55 — Fone 90.

PAPELARIA

Papelaria Sta. Therezinha — Eugenio Zappa — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 53.

MÓVEIS

Casa Progresso — Lion Zephir Dinis — R. Cel. José Vicente, 3 — Fone 11.

JÓIAS

Casa Galante — Galante Giuseppe — R. Dr. Arnolfo de Azevedo.

RÁDIOS E REFRIGERADORES

A Nobreza — Vva. Luiz Salomão Sobrinho — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 35 — Fone 14.

ESCRITÓRIOS

Representante Singer Sewing Machine Company — R. Major Oliveira Borges, 33 — Fone 66.
Otavio Caldas de Oliveira — Medições de terras — Estradas de rodagem — Estudos de água, esgôtos e usinas de força — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 3.

ATACADO

Castro & Pfeil — Secos e molhados — R. Dr. Rodrigues de Azevedo, 70 — Fone 163.

A assistência social de crédito ao funcionalismo da nação

Preleção universitária do professor Mario Bulhão na Rádio-Escola da Secretaria de Educação, do Distrito Federal

O funcionário público mandatario do Organismo-social. A assistência social e a lei de excitação da atividade funcional. Viver melhor, uma destinação humana de rerum natura. A Caixa Reguladora de Empréstimos ao Funcionalismo da Prefeitura e a Caixa Econômica do Distrito Federal instituições basilares do Estado-político. A moeda é realidade social só e só para evitar sofrimentos menores e materiais, individuais e coletivos. Assistência social — o que é, como atúa e se constitui instrumento de ordem e progresso. Genuinos Cyrinéos. Os "Pedro Alvares Cabral" d'assistência social no Brasil. O oitavo sacramento teologal.

I

A teoria moderna, sobre o Funcionalismo civil e militar do Estado, é a de ser ele o conjunto de pessoas incumbidas pela Sociedade, politicamente organizada, de realizar objetivos comuns indicados pela mesma Sociedade.

Realmente os tratadistas ora conceituam todos os Servidores de uma Nação, sem exceptuar algum, nenhum, mandatarios do Organismo-social, através do Estado que apenas lhes disciplina a atividade.

De fato não há comunhão-social que não seja dotada de consenso social em permanente ação, sobre os individuos — para lhes determinar as atitudes ou o comportamento e, sobre as pessoas — afim de estimular-lhes as faculdades.

Eis por que tambem não há comunhão-social sem ética de vez que a ética é a ciência social normativa das atividades humanas externas, das quais o Direito é o substractum mantenedor ad-intra porque, como resultante de uma arraigada convicção commum, o Direito é a própria estrutura do mecanismo-social.

Ocorre por demais que os individuos ou pessoas e as sociedades querem viver sempre melhor possivel; daí resultar em um movimento ascencional dos Povos, salvo a degradante excepção contemporânea nipo-nazi-fascista, há constante elevação moral de fins ou propósitos e sensivel aperfeiçoamento dos processos de benfazeja ação individual e coletiva. Por isto mesmo, de rerum natura, cada ente-humano tem por fim interno o seu bem-estar que é a destinação externa dos elementos que a Natureza propricia ao homem para viver.

De tal forma, se como consequência de sua natureza especifica, as criaturas propendem assim para o bem estar e a felicidade e, se o Funcionalismo Público é *a classe* realizadora dos fins comuns da Sociedade, isto é, da vontade coletiva de que é mandataria, por sem dúvida a assistência social a esse Funcionalismo é dever-social de todo o apreço, no interesse da própria Sociedade e do Estado como síntese, que o é, da comunhão-humana politicamente organizada porque, o êxito da administração dos negócios públicos dependendo, como depende, da atividade do elemento humano que a intégra, tão mais estiver o Funcionário, não como um favor, mas, um direito seu, protegido pela assistência social, quão mais bem cumpridos hão de ser os encargos da função pública!

E' que toda orgão de assistência social é preventivo e, em nome de uma comunhão-humana, ou da sociedade, exerce imediata ação defensiva das criaturas, para extinguir necessidades affliitvas, dar amparo moral e material nas horas de sofrimento ou atribulação, com o corolário ex-natura da renovação do "animus" individual e coletivo para melhor suportar o áspero realismo da existência!

Esse amparo moral e material aos funcionários do Estado, consoante os ensinamentos da Ergologia, neles desperta mais apego aos cargos-estatais, causando mais dedicação e eficácia no serviço público, mercê da chamada "lei de excitação da atividade funcional" porque, necessidades humanas que afligiam o servidor da nação, perturbando-lhe a vida ou a existência, foram extintas, como um direito dele, pelo fato de ser o beneficiado funcionário do Estado!

E, assim, desenvolvendo-se amplo espirito de cooperação entre os seus servidores, é afinal a própria sociedade ou o Estado, que de tudo aufere as mais apreciaveis vantagens, tendo sido a assistência o meio utilizado para o fim social, à-própria, de provocar e conseguir apreciabilissimo rendimento de trabalho, individual e coletivo, no desempenho da função pública.

II

Presentemente, a Caixa Reguladora de Empréstimos ao Funcionalismo da Prefeitura da capital brasileira e as Caixas Econômicas, notadamente a do Distrito Federal, são os orgãos autorquicos ou para-estatais a que a sociedade politico-civil, isto é, o Estado, outorgou a incumbência nobilissima de dar assistência social de crédito aos Servidores da nação.

Com efeito: definitivamente instalada pelo benemérito prefeito Henrique Dodsworth em 1938, para atender a necessidades comuns e urgentes da vida: ou custear despesas com a gestação e o nascimento de filhos; ou para tratamento de saude do servidor ou de pessoa de sua familia; ou prover a despesas provenientes de desastres que desventuradamente hajam atingido o servidor ou pessoa de sua familia, ou, ainda, para funeral... até inclusive o dia 7 de agosto de 1944 corrente, a Caixa Reguladora de Empréstimos, ou o C. R. E., já havia emprestado Cr$ .... 257.181.705,50 ao funcionalismo civil da Prefeitura do Distrito Federal. E a Caixa Econômica do Distrito Federal, até 30 de junho p. passado, emprestou Cr$...... 161.995.269,40, em moeda, ao funcionalismo da União na capital da República, alem de Cr$ 351.474.132,60, tambem emprestados para aquisição de moradia, no Distrito Federal, mediante hipoteca!

E numa e outra estas autarquias do Estado Federal Brasileiro, o funcionalismo que atende aos sevidores da nação é de tal modo bom!, que não é demais, senão justo sublimá-los como genuinos Cyrinéos, indistintamente e com idêntica solicitude acolhedores de toda a gente que, torturada pela escassez de haveres, impelida pela contingência do destino, busca e encontra o termo de sua mingua de recursos na assistência social vigilantemente provida e, no recesso do qual, todos se encontram igualados pela mesma necessidade e o mesmo direito de crédito!

O amparo individual e coletivo, assim ministrado pela assistência social, exerce a função de agente ou estimulante biológico da consciência de elevação das atividades d'alma, considerada esta biologicamente corpo-organizado. Isto é: atúa fisiologicamente aviventando ou exaltando a criatura à semelhança do prazer, d'alegria ou satisfação dos *desejos* — que são o *átomo-social*. É desta sorte que a assistência social se constitue instrumento de ordem e progresso à maravilha, ao contrário do constrangimento ou a dôr que entibiam, deprimem e, quiçá, revoltam!

Aliás, precionando sobre essa reconciliação do sofrimento com a satisfação de viver, é condigno com a verdade relembrar terem sido os Portugueses os "Pedro Alvares Cabral" da assistência-social *generalizada*, no Brasil, porque foram eles que, há mais de século!, primeiro entre nós fundaram — ordens-terceiras e beneficências, caixas de socorros e clubes de recreio, gabinetes de leitura e liceus — para gratuitamente darem a tôda a gente assistência médica e farmacêutica, auxilio monetário, instrução e educação, antecipando-se eles, assim, de mais de século, na experimentação da teoria agora atual do bi-economismo, asseuratória de que o homem carece, para viver, não só de saude do corpo e bens materiais, sinão também de saude do espirito.

III

Atente-se primeiramente agora em que "l'économie est avant tout un phenomène social parceque elle considère l'individu, comme cela se doit, dans ses rapports avec le milieu social"; — além disto, atente-se com Gaston Jèze em que os fatos econômicos devem ser estudados cuidadosamente em relação com os demais fatos sociais, maximé com os da vida e da coexistência humana, os da familia, os juridicos e religiosos; — a seguir, atente-se em que "le caractère magique de la monnaie", tão excelentemente apontado por Marcelle Lévin, consiste em reconhecê-la uma *realidade social* para o fim único e predeterminado de ser trocado por todos e quaisquer bens, serviços e utilidades, materiais ou imateriais; — sobretanto, observe-se de conformidade com Bélot e Duprat ser de fato a legislação social a prova melhor de que a moral-pública e a solidariedade humana venceram as formas anteriores da Economia Politica e elevaram esta ciência à dignidade de Sociologia-econômica de vez que, segundo Lalande, Déat e Jèze não há presentemente fato econômico algum, nenhum, ou financeiro autêntico, legitimo que não esteja interpenetrado de ação ou de espirito-social, — mostrando-se dest'arte em tudo o predominio da Sociedade e do consenso-social até sôbre a evolução cientifica!

De mais a mais, sabe-se que certo *fim* só se atinge por um *meio* adequado, isto é, pelo meio que deve ser; — sabe-se ainda indispensável dotar o homem de principios e leis favoraveis à realização da felicidade temporal conexa com a espiritual: — sabe-se ademais que a melhor politica é precisamente a que suavisa as formas materiais da existência, tendo tal politica se revelado no Brasil o apanágio de sabedoria ou de supremacia espiritual do Governo Getulio Vargas.

Por demais, em toda parte, no inteiro Universo, notadamente na Inglaterra e nos Estados Unidos com o plano Beveridge, hoje se reconhece que "o espirito de unidade nacional" muito provem da "segurança social como o todo de processos ou métodos de previdência e assistência coletiva e outros proveitosos serviços afins, de utilidade pública!"

Nem mais nem menos do que por isto mesmo a "segurança-social", assim compreendida e realizada, ora se mostra como um "programa de paz" para o "apósguerra", e Read Bain e Echavarria a conceituam como preciosa auxiliar da Sociologia e da Psicologia-social quer no tocante a sua técnica, quer nos seus objetivos.

IV

Por conseguinte, a Caixa Reguladora de Empréstimos ao Funcionalismo da Prefeitura da capital brasileira, com as Caixas Econômicas, principalmente a do Distrito Federal, sob a direção eximia de dois concidadãos notaveis pela excelsitude da probidade, admiravel competência especializada, excelente capacidade diretora — os Drs. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão e Carlos Coimbra da Luz — são atualmente, ambas, instituições especificas ou basilares da Sociedade e do Estado Federal Brasileiro, porque destinadas exatamente a "suavisar pelo crédito" as formas materiais da existência, conciliando a satisfação de cada um com o bem-commum, ou o interese pessoal com o interesse geral de melhor coexistência humana, no só benefício da segurança-social!

Por isto mesmo, o "conceito de valor" na Caixa Reguladora de Empréstimos e na Caixa Econômica do Distrito Federal, é simultaneamente de "realismo econômico" e "idealismo moral" porque, tais instituições pondo, como põem, o ser-humano a salvo de sofrimentos materiais, ajudam-no consequentemente a readquirir ânimo e energia para defrontar-se com a rudeza ou dificuldades da vida e produzir, resguardando-o inclusive das depreciativos e omarissimos constrangimentos morais, originados pela precariedade financeira que é o "modus" mais perfeito da provação com que depressa se chega... ao reino do céu, ungida a criatura pelo oitavo sacramento que os teólogos admitem contido na assistência social!

Notícias religiosas

Padres da Divina Providência

A Congregação dos Padres da Divina Providência comemorará hoje, domingo, dia 20, o vigésimo aniversário da chegada dos respectivos religiosos ao Brasil.

Haverá diversas solenidades na Casa e no Santuário da rua Lopes Quintas, inclusive missa cantada, às 9 horas, pela paz e beatificação de Pio X. Às 14 horas, jogos desportivos. Às 15 horas, inauguração do retrato de Pio X, do teatro e do quadro — Missa — de Carlos Gomes, sendo orador oficial o Sr. Placido de Mello.

A festa de N. S. das Vitórias e a consagração ao Puríssimo Coração de Maria

A Congregação Mariana de Nossa Senhora das Vitórias e S. Luiz Gonzaga, ereta na Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 211, celebrará hoje, domingo, dia 20, a festa da sua excelsa padroeira, antecipadamente, devido à projetada concentração mariana em Niterói, no dia 27.

Às 8,15 horas, depois, de 20 do corrente, na capela, haverá missa de comunhão geral, com o solene ato de consagração de todos os presentes ao Puríssimo Coração de Maria, segundo a própria recomendação da Santíssima Virgem, em Fátima, secundada pelo Sumo Pontífice.

Todos os congregados, suas familias e os fiéis, em geral, poderão participar das cerimônias.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

As filhas de Maria fizeram o seu retiro anual no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (matriz de Sant'Ana), a 14 do fluente, sendo pregador o Revmo. padre Antonio Regis. No dia 15, festa da Assunção de Nossa Senhora, às 9 horas, houve missa festiva, de comunhão geral, e, às 19 horas, ofereceram todas o seu coração à Mãe de Deus, pregando o Revmo. padre Regis.

Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro

Nominata — Para o exercicio compromissório de 1944 a 1946:

Provedor, desembargador Edgard Costa; vice-provedor, Manoel Joaquim D'Almeida; secretário, ministro José Roberto de Macedo Soares; tesoureiro, Juscelino Barbosa; procurador, Jayme Leal Costa; mesários: 1 — Desembargador Antonio Carlos Lafayete de Andrada, 2 — João Pinheiro de Miranda França, 3 — José Bellens de Almeida, 4 — Luiz Galloti, 5 — Raul de Caracas, 6 — Romero Fernandes Zander, 7 — Victor Manoel de Oliveira Junior; Para Consultores: 1 — Adhemar Leite Ribeiro, 2 — Desembargador Afranio Antonio da Costa, 3 — Alvaro do Rego Macedo, 4 — Antonio Ribeiro França Filho, 5 — Arthur José Gomes Barbosa, 6 — Bernardo Gonçalves, 7 — Edmundo da Luz Pinto, 8 — Evaristo M. Novaes, 9 — Henrique Torci, 10 — João Alvares de Azevedo Macedo, 11 — Jorge Francisco de Campos, 12 — Pedro Brando, 13 — Placido Gutierrez, 14 — Desembargador Raul de Camargo; Provedora — Bethania Ribeiro da Costa; vice-provedora — Noemia Mello de Almeida; Diretor do Culto — Silvano Octavio Fernandes de Brito; Zeladores do Culto — Antenor Chagas de Medeiros, Antonio Ribeiro da Silva, João de Souza Neves e Faustino Chaves; Aias de Nossa Senhora — Aurora Zander, Celina Gonçalves, Celia Portugal Leite Garcia, Corina Guimarães de Oliveira, Celia Bastos do Rego Macedo, Heloisa Trindade Leite Garcia, Henriqueta Balthazar da Silveira França, Laura Pernambuco Brando, Maria da Conceição Novais, Marieta Rocha Leal Costa, Olga Tolentino de Oliveira Diniz e Zoraida Graça Malta; Zeladoras do menino Jesús — Carmem Lima, Evangelina Leal Costa, Gilda Maria dos Santos Silva, Gloria Maria Barbosa Arp, Maria Helena Leal Costa, Maria de Lourdes Melos Calazans, Maria Luiza Trindade Leite Garcia, Maria Therese Pontes, Marina Lafayete de Andrade, Olinda Ponce de Leão, Roberta de Macedo Soares e Vera Gutierrez Zande

EM FAVOR DAS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES EM ALAGOAS — Para deliberar sôbre os festejos a serem promovidos em benefício das vítimas das inundações em Alagoas, reuniram-se, ontem à tarde, no Automovel Clube, entre outras, as sras. Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Lindolfo Collor, Augusto Frederico Schmidt, Vera Pacheco Jordão, Elza de Almeida Magalhães e Neda Collor de Mello, que fazem parte da comissão organizadora do benemérito movimento. Nesta reunião, ficou assentada, em princípio, a realização num futuro próximo, de um jantar dansante, durante o qual será vendido em leilão o quadro que Portinari, numa bela demonstração de solidariedade, ofereceu à simpática campanha.

Questão de horas a queda de Toulon

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a queda de Toulon "pode ser uma questão de horas".

ATACANDO A PRÓPRIA CIDADE

ZURIQUE, 19 (R.) — tropas aliadas, novamente reforçadas, estão hoje atacando a própria cidade de Toulon" — informou hoje a rádio alemã.

PODEROSA OPOSIÇÃO DOS ALEMÃES

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 19 (R.) — Poderosa oposição está sendo encontrada nas proximidades de Toulon, declara-se neste Q. G.

O avanço aliado, que não tem deparado com nenhuma resistência em alguns setores, tem sido relativamente pequeno nesta ala costeira esquerda, ou seja a oeste de Bormes.

DESLOCADO PELO VALE DO RODANO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 19 (INS) — As fôrças aliadas norte-americanas, inglêsas e francesas, que avançam para se unirem com as fôrças aliadas que descem da Normandia, deslocaram-se dentro do vale do Rodano, que é a rota natural para o centro da França.

O movimento é de grande valor estratégico.

EM FORMA DE LEQUE

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 19 (Reuters) — Pontas de lança norte-americanas já ontem à tarde haviam penetrado profundamente num planalto a oeste de La Ruquebrussane, em cujo setor o amplo avanço aliado em forma de leque passou para o nordeste de Toulon. Esse avanço segue tambem em direção à Marselha ao longo da principal rodovia costeira.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 19 (Reuters) — As tropas aliadas de invasão no sul da França ocuparam Roquebrussane, a 22 quilômetros norte de Toulon, além das seguintes localidades: Sollespont, Saint Gerecult, Brignoles Vins e Salernes.

INICIO IMEDIATO DA AÇÃO DOS PATRIOTAS

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O general Crochet, delegado do Comité Francês de Libertação Nacional no sul da França, numa transmissão dirigidas às Fôrças Francesas do Interior (FFI) em operações na area sudeste da França, ordenou-lhes "o inicio imediato da ação total" contra as fôrças nazistas.

Assim, segundo as instruções do general Crochet aos patriotas, captadas nesta cidade pelo posto de escuta da CBS, as FFI receberam ordem de criar embaraços ao inimigo em todos os seus movimentos, surpreender as suas unidades, apropriar-se dos seus abastecimentos e destruir os seus combóios. Em todos os pontos dessa região os alemães devem ser levados à impotência, colocados na impossibilidade de se opôr a qualquer avanço aliado e sem os meios necessários a encontrar refúgio fora do território francês".

A irradiação do general Crochet termina dizendo aos patriotas franceses que "chegou a hora de vingar os vossos mortos e alcançar a vitória final".

2.560 KM2.

ROMA, 19 (James Kilgallen, do INS) — As fôrças aliadas de invasão ampliaram sua cabeça de praia da Riviera até mais de 2.560 km. quadrados.

O general Maitland Wilson, ao anunciar hoje esse progresso, accrescentou que uma coluna de tanks avançou até os subúrbios de Toulon, contra tenaz resistência inimiga. Embora a oposição alemã em todos os setores dessa frente se descreva como ligeira os nazistas parecem decididos a defender Toulon, a todo custo, por ser a maior base naval da França, é;ßóDufenHS elk..

FASE CULMINANTE DA BATALHA DA FRANÇA

WASHINGTON, 19 (Pelo capitão Paul Raborg, do INS) — A invasão da Riviera, em que fôrças trifibias aliadas, em que predominam elementos norte-americanos e franceses avançam com baixas moderadas, marca a fase culminante da batalha da França.

Esta segunda invasão da França forma parte do plano dos aliados para libertação da nação e destruição da Wehrmacht e a conquista da Alemanha. Apesar da invasão ser anunciada há vários meses, os alemães foram surpreendidos com uma pequena guarnição.

O número de tropas que tomaram parte na invasão do sul da França é aparentemente inferior àquelas que participaram dos desembarques na Normandia. A invasão do sul da França forma um movimento coordenado de pinças com as fôrças que avançam na Normandia e tende a pôr em perigo o exército alemão em ambas as zonas, deixando dentro de uma armadilha potencial as guarnições inimigas distribuidas no sudoeste e no centro da França.

A invasão da Riviera, bem como a marcha do 3.º Exército, que bate às portas de Paris, e o soerguimento geral dos patriotas franceses do general Koenig fazem com que a batalha da França esteja próxima do seu momento decisivo. Do ponto de vista militar, todo o teatro de guerra do Mediterrâneo tem influência definitiva sôbre o curso de operações no oeste, visto que é indubitável que as fôrças aliadas no sul da França imobilizaram um certo número de divisões inimigas, que, de outro modo, poderiam ser enviadas a outras zonas de batalha.

Há já vários meses que os alemães reforçaram a abertura da quarta frente do Mediterrâneo. Reforçaram suas fortificações e levantaram outras na Riviera francesa e italiana, mas o plano para fazer frente à invasão ficou anulado em grande parte quando mandaram fôrças móveis do sul da França para as batalhas da Normandia e da Bretanha.

O principal objetivo dos aliados é, sem dúvida, a ocupação de Toulon e Marselha. Êsses são os pontos fortificados franceses mais importantes na costa do Mediterrâneo e se encontram poderosamente fortificados tanto para fazer frente ao ataque por mar, como por terra. Antecipa-se em consequência que ali se travarão grandes combates. Indubitavelmente s alemães destruirão todas as instalações de ambos os portos antes que caiam ns mãos dos aliados o que se traduzirá em demoras para que os mesmos possam ser usados para o desembarque de tropas e equipamentos militares.

Antes da ocupação dêsses pôrtos a estrategia aliada consistiria sem dúvida em avançar com toda a rapidez possivel e apoderar-se de importantes centros de comunicações como Aix Arles e Avignon, afim de impedir que os alemães concentrem fôrças em qualquer zona do sul da França.

Alcançados êsses objetivos, se procederia ao rompimento do anel de defesa entre Nice e Marselha. Uma vez encerradas es operações, o inimigo não teria uma defensiva estável através do sul da França.

O principal esfôrço seria dirigido, não obstante, em direção ao norte, ao largo do vale do Rhodeno, afim de se unir com fôrças que veem do norte e formar uma gigantesca frente. Não se espera, porém, que se consiga efetuar essa união sem que se precise travar duros combates. O controle aliado da Riviera francesa e do vale do rio Rhodano isolaria as fôrças alemãs no sudoeste da França e também tornaria impossivel que o inimigo enviasse esforços do sul às suas tropas que estão em retirada no noroeste.

A divisão das fôrças inimigas constitue um golpe de sólida estrategia militar. No vale do Rhodano, os aliados esperam contar com a ajuda de patriotas fruceses. Nessa região os "maquis" estão bem organizados e teem atualmente fôrças blindadas, tendo aumentado muito as atividades do movimento de resistência no sul da França, desde o começo da nova invasão.

A POSIÇÃO DE LA ROQUEBRUSSANE

SUPREMO Q.G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 19 (R.) — La Roquebrussane, a que se refere o comunicado aliado, fica sôbre a estrada principal de Brignolles a Toulon e está ligada com a estrada de Saint Maximin, na Provença. Solliespont fica a seis milhas dos subúsbios de Toulon, na estrada de Brignolles. Salernes está situada a cêrca de trinta quilômetros da costa e a 16 milhas a oeste de Dragiugnan, na estrada que vai a Aix-en-Provence. Saint Agrecoult fica a três milhas de La Roquebrussane e Vins a quatro milhas a nordeste de Brignolles, a leste e oeste da estrada montanhosa.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

Duelo com a "voz fantasma"

LONDRES, 19 (R.) — A "voz" fantasma, incessantemente gritando "derrota", interrompeu as irradiações da rádio alemã para o ultramar, informa a estação de escuta da Reuters.

Antes que o locutor pudesse começar, a "voz" disse várias vezes: "A França é uma catástrofe para a Wehrmacht".

Durante a leitura do comunicado ao Alto Comando, a respeito da França setentrional, a voz fantasma interferiu em cada item gritando: "Derrota, derrota, derrota"!

Em seguida ouviu-se o seguinte diálogo:

"O locutor alemão disse — "Todas as esperanças dos anglo-americanos em transformar a Batalha da Normândia, numa guerra de aniquilamento fracassaram", a voz fantasma redarguiu: — "Vós fostes já esmagados e aniquilados".

O locutor — "O inimigo está tentando alargar sua cabeça de ponte na França meridional."

A voz fantasma — "E o conseguiu".

O locutor — "O porta-voz da Wilhelmstrasse disse que os acontecimentos militares na França devem ser encarados à luz da guerra de movimentos."

A voz fantasma — "Idiota".

O locutor — "As perdas de provincias ou cidades não têm importância".

A voz fantasma — "Perdestes a França".

TODOS OS DIAS !

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Onde as utilidades valem mais que o dinheiro

As impressões de um soldado inglês que luta na Normândia

FOLKESTONE, 19 (Reuters) — Em carta da Normandia a seus pais, residentes nesta cidade, um saldado britânico escreveu: "É de pasmar o valor que teem as coisas aqui! O dinheiro não tem uso. Ninguem é rico, mesmo que possua um milhão de francos. Mas se tem uma lata de sardinha ou um pouco de chá e alguns cigarros, então se é milionário! O cúmulo do conforto é uma vala dentro da qual se mete um punhado de palha, um pedaço de zinco e um cobertor. A felicidade se obtem por um caminho negativo, afastando-se o desagradavel e procurando o agradavel. Há duas excepções: as cartas, em primeiro lugar, e em segundo as lembranças e as ambicões".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Caiu do bonde

Internado no H.P.S.

Ao saltar de um bonde, na praça da República, foi vítima de violenta queda, sofrendo, em consequência, fratura do braço direito e múltiplas contusões pelo corpo, Danilo de Azevedo Maia, com 22 anos de idade, solteiro, comerciário e residente na rua Cambuquira n. 35. O ferido, depois de receber os primeiros curativos na Assistência Municipal, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

A luta na China

CHUNGKING, 19 (R.) — O comunicado chinês desta noite informa que as fôrças chinesas reconquistaram algum terreno montanhoso na área de Negyang-Hengyang, no cinturão externo da parte oeste da cidade, tendo repelido vários ataques lançados pelos japoneses.

Acrescenta o comunicado que as tropas japonesas em Anjen, a sudoeste de Hengyang, avançaram depois de terem cruzado o rio Yuglo, mas que as fôrças chinesas conseguiram interceptá-las, evitando que prosseguissem em seu avanço.

As tropas chinesas continuam seus ataques nos arredores de Ichang, pôrto no rio Yangtse. Em ambas as margens desse rio os chineses atacam violentamente as fôrças nipônicas, travando-se combates de extrema violência.

No setor de Gunnan Yunnan, as fôrças chinesas consolidaram suas posições em Tanghung, mantendo-se firmes no setor sul da muralha que circunda a cidade. Nas proximidades de Lungling as tropas chinesas repeliram contra-ataques das fôrças japonesas.

A ação internacional do Brasil na palavra do diretor do Serviço Interaliado

O jornalista Conrad Wrzos, regressando de uma viagem à América do Norte, fala a A NOITE — Antes da entrada do Brasil na guerra, a imprensa brasileira já defendia a causa aliada — As possibilidades do Brasil — A primeira manifestação positiva do nosso povo contra a Alemanha foi a acolhida dada aos refugiados europeus

(Cliché na primeira página)

Após longa excursão pelo Canadá, Estados Unidos e México, onde pronunciou uma série de palpitantes conferências sobre o nosso país, concedendo, paralelamente, numerosas entrevistas à imprensa, regressou ao Rio o Sr. Conrad Wrzos, diretor do Serviço Interaliado. Fomos ouvi-lo, e o nosso confrade, solicitamente, se pôs à disposição do reporter:

— Nos Estados Unidos — diz-nos o Sr. Conrad Wrzos — concertei vários acordos com o United Nations Information Office, ampliando a combinação existente para distribuição de notícias daquele orgão no Brasil, conseguindo realizar idêntico propósito com todos os serviços de propaganda dos aliados.

No decurso de uma sessão do United Nations Information Office em Nova York, fiz uma exposição a representantes de vinte países aliados sobre vários aspectos da vida brasileira, detendo-me longamente em esplanar o papel de nossa imprensa na luta contra o totalitarismo, quando era ainda obscura a situação internacional. Afirmei que, mesmo antes da declaração de guerra do governo do Brasil às potências do Eixo, a imprensa brasileira já defendia a causa aliada, sem hesitações, interpretando o sentimento geral do povo, que sempre a apoiou e prestigiou. Fui recebido com especial distinção pelo coordenador de assuntos interamericanos, Sr. Rockefeller, e seus colaboradores, Mr. Jamserde e Frank, onde me entrevistei com o sub-secretário de Estado, Sr. Edward Stettinius Jr., obtendo ainda audiência na Casa Branca.

A convite do decano da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, Sr. Carl Ackerman, pronunciei uma conferência em que abordei assuntos brasileiros, sob os ângulos mais variados, prendendo a atenção de um público seleto.

Falando do Brasil como o país em que se sente palpitar em todos os sentidos a marcha para frente, expressei a opinião de que o seu povo está na vanguarda das nações do continente americano. O Brasil apresenta, sob todos os pontos de vista, uma margem de possibilidades ilimitadas.

Falei especialmente da política de guerra do presidente Getulio Vargas e, ilustrando a nossa posição de país pró-aliados antes da declaração de guerra ao Eixo, acentuei que já antes desse passo significativo, navios de guerra britânicos eram reparados em estaleiros nacionais. Isso revela — prosseguiu — que a entrada da Grã-Bretanha na guerra foi inteiramente compreendida no Brasil, que desenvolve há tempos perfeita colaboração com norteamericanos e ingleses, seja no que concerne à batalha do Atlântico Sul, seja na construção de bases para finalidades comuns.

Acompanhado do Sr. John Lee, da Coordenação de Assuntos Interamericanos, visitei os serviços noticiosos em Nova York, bem como o United Nations Information Office.

Após outras visitas aos centros aliados de Nova York, segui para o Canadá, onde fui hóspede do governo daquele país.

Apresentado ao público canadense pelo Wartime Information Office, falei à imprensa do Canadá sobre o esforço de guerra do Brasil, dos sacrificios do povo brasileiro e da sua adaptação às circunstâncias atuais, dando apoio incondicional à política de guerra do governo, para a vitória da causa aliada. Ainda sobre o Brasil, que constituiu o meu grande e primordial assunto na longa viagem pela América do Norte, pronunciei uma conferência na Sociedade Canadense-Interamericana.

No banquete que me foi oferecido em Montreal, fui saudado pelo diretor da United Press, no Canadá.

Respondendo, discorri longamente sobre a atitude do Brasil para com os aliados e fiz o elogio da hospitalidade franca e carinhosa dos brasileiros aos que fugiam de seus países, vítimas da agressão nazi-fascista. Quando as Américas pareciam longe da guerra — declarei — e a despeito da posição do Brasil, foi esta a primeira manifestação da tendência do povo brasileiro, que não era senão a de apoiar e confortar os sacrificados. O Sr. Oswaldo Aranha, já como embaixador brasileiro em Washington, definira a posição do Brasil, contrária por natureza às arrogâncias imperialistas dos que creem cegamente na força como instrumento para a solução de dissidios internacionais.

Mencionei, ainda, uma personalidade ligada à situação do Brasil nesses últimos tempos, o comandante Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio, que foi escolhido, pelas colônias aliadas do Brasil para presidente de honra do Comité Interaliado, ao lado do seu presidente efetivo, Sr. T. Sloper Jr., com a colaboração de todos os representantes aliados junto a esse orgão.

Entre outras coisas, afirmei que as autoridades brasileiras combatem de modo decidido as atividades da quinta-coluna e muito mais efetivmente do que em qualquer outro país do hemisfério ocidental. O governo do Brasil — salientei — mobilizou não somente tropas para a guerra, mas todos os recursos econômicos e industriais da nação. Tudo isso — acrescentei — reflete o desejo do povo traduzido pelo presidente Getulio Vargas.

O país cresce de maneira fantástica, recorrendo a todas as riquezas que possue para satisfazer às necessidades que exige o seu ritmo de progresso. Tendo um povo magnífico, "kind-hearted", como o descrevi, gentil, amável e solidário nos momentos trágicos com os outros povos, o Brasil marcha para ocupar um lugar de maior projeção no mundo.

Ainda na conferência da Canadian Inter-American Association falei dos enormes possibilidades que existem no Brasil e, como exemplo, declarei que o Serviço Interaliado começou com apenas oito jornais, enquanto que hoje as informações que divulga são reproduzidas por mais de quinhentos jornais em todo o território brasileiro. Com esse exemplo, esclareci muitas perguntas feitas por várias industriais sobre as possibilidades do Brasil.

Respondendo à interpelação de um "magnata", disse que qualquer indústria encontrará campo amplo no Brasil. "Na minha modesta opinião de conhecedor do Brasil, acredito que a atenção dos elementos representativos das nações aliadas se deve voltar para o Brasil, pois muito fizeram os brasileiros pela causa comum, e muito devemos ao Brasil. O Brasil tomou posição de combate quando nem todos acreditavam na vitória aliada. Quanto aos industriais, poderão fazer tudo ali, no aproveitamento dessas possibilidades ilimitadas, mas colaborando com os brasileiros, obtendo lucros justos, mas não exagerados."

Entre outras homenagens que foram prestadas no Canadá figuram vários almoços, inclusive os que foram oferecidos pelo embaixador brasileiro Ciro Freitas Vale, pelo Wartime Information Office e uma recepção na embaixada da Polônia, à qual compareceram quase duzentas pessoas.

Em Quebec e Toronto, falei tambem à imprensa e visitei indústrias de guerra, acampamentos militares, bases aéreas e navais, obervando ainda outros aspectos da grande atividade para a guerra que desenvolve o Canadá.

Ao falar sobre o esforço de guerra, hoje a terceira potência naval e a quarta industrial das Nações Unidas, teve ocasião o Sr. Wrzos de fazer um paralelo com o gigantesco esforço brasileiro orientado no mesmo sentido da vitória aliada, afirmando ser muito maior do que se imagina no extrior.

Para as Naçõs Unidas — éxpressei — o Brasil significou o ponto de partida para a vitória, a encruzilhada entre a fase defensiva e ofensiva da guerra. A campanha da Africa foi coroada de êxito com a firme colaboração do Brasil que substituiu tambem as grandes fontes de matérias primas aliadas arrebatadas no Pacifico pelos japoneses.

Depois de terminar a sua visita ao Canadá, seguiu para o México, a convite do ministro das Relações Exteriores daquele país, Sr. Ezequiel Padilla. Ali recebido pelos presidente Camacho, falei da ajuda do Brasil aos novos aliados. Avistei-me tambem com vários ministros de Estado, que me crivaram de perguntas sobre a vida dos brasileiros. Num banquete que me ofereceu o chanceler Padilla, relembrou a atuação do representante mexicano na Conferência Inuteramericana do Rio, e referiu-se à influência exercida pelo Brasil no cumprimento das recomendações assentadas naquele importante conclave, entre as quais figurava, em primeiro plano, o rompimento de relações diplomáticas com as potências agressoras.

Ao concluir a sua entrevista, o Sr. Conrad Wrzos fez menção elogiosa aos diplomatas brasileiros nas capitais estrangeiras visitadas, manifestando que o Brasil pode orgulhar-se dos seus representantes no exterior. Revelou que o povo canadense considera o nosso embaixador em Ottawa, Sr. Cyro Freitas Valle, como o diplomata mais bem informado entre os que se acham acreditados junto ao governo canadense. Referiu-se o Sr. Wrzos à brilhante atuação do embaixador Carlos Martins, em Washington, digno continuador da missão realizada com tanto êxito pelo povo mexicano, acredita o Sr. Conrad Wrzos que o embaixador Lima Cavalcanti desfruta de ótima reputação.

A Universidade do Oeste

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Deverá partir dentro em breve para os Estados Unidos, a-fim-de realizar estudos especializados, comissionado pelo governo federal, o professor Athos da Silveira Ramos, catedrático da Escola Nacional de Quimica.

A propósito de sua viagem, tivemos ocasião de ouvi-lo rapidamente, tendo o professor Silveira Ramos nos informado que fará nos Estados Unidos, tambem, estudo das instalações das Universidades norteamericanas, a-fim-de apresentar um plano para o ensino de quimica na Universidade do Oeste, a grandiosa iniciativa sobre a qual ainda recentemente se manifestou o ministro João Alberto, que a patrocina.

Declarou-nos que uma observação cuidadosa das instalaçoes e dos métodos de trabalhos de institutos de renome mundial, tal como o "Massachussetts Institute of Technology", facilitaria, sem dúvida, a organização do novo estabelecimento de ensino técnico-profissional. E ajuntou:

— De acordo com as caracteristicas regionais, a Universidade do Oeste não poderá deixar de ministrar o ensino da quimica, da agronomia e da veterinária. Eu aconselharia ainda que realizasse tambem o ensino pre-universitário, para que a orientação desejada pela Universidade já se fizesse sentir no curso secundário.

Sendo a quimica a base da industrialização de um país, deve merecer uma atenção especial. O estudo da quimica no Brasil, até o presente momento, tomando por base o que se observa no Distrito Federal, é privilégio de uns poucos alunos de raro valor, que conseguem entre mais de uma centena de candidatos, classificação para o preenchimento das 20 vagas geralmente existentes na Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil.

A universidade do Oeste propondo-se a formar um número de quimicos que satisfaça às necessidades da nossa indústria, prestará um revelante serviço ao país e merecerá o apoio de todos os industriais.

Na elaboração de um plano de ensino de quimica para essa Universidade, deve-se obedecer a diretrizes que relacionem intimamete o ensino universitário com as necessidades e as riquezas locais. Desse modo será proporcionado o alcance imediato de um fim utilitário, sem prejuizo de uma estruturação suficientemente elástica que permita o desenvolvimento cientifico no campo da pesquisa.

De acordo com a riqueza do sub-solo, com o grande desenvolvimento agro-pecuário da região, e com a sua indústria já florescente, a Universidade deverá manter o ensino da quimica em dois graus. Um de carater industrial, tendo por fim preparar especialistas perfeitamente conhecedores de determinadas técnicas industriais. Outro de aspecto superior, de carater mais amplo e mais geral, destinado à formação de homens capazes de orientar e praticar pesquisas, e tambem de organizar e dirigir indústrias.

Conforme tive a oportunidade de expôr ao Exmo. sr. Ministro da Educação e Saude, quando S. Exa. reuniu a comissão de reforma da Escola Nacional de Quimica, julgo que o ensino de quimica de uma universidade deve ser centralizado num instituto altamente especializado e aparelhado para tal fim. Somente assim o ensino de uma ciência experimental resultaria uniforme e eficiente.

O aspecto tecnológico da questão deve ser abordado com decisão e sem medir sacrificios. Instalações semi-industriais das indústrias mais aconselhaveis para a região devem ser adquiridas. Essas instalações recompensariam rapidamente os gastos da sua montagem abastecendo o mercado local com produtos de primeira qualidade, elaborados pelos melhores processos, e de acordo com a mais moderna técnica. Assim instalado, o Instituto de Quimica será mantido com a sua própria renda.

São estas as linhas mestras que no meu ponto de vista devem orientar o ensino de quimica numa universidade.

Grande será a minha satisfação se puder de algum modo colaborar na organização da Universidade do Oeste, que acredito estar destinada a irradiar, por intermédio dos seus técnicos, a força capaz de utilizar a imensa riqueza potencial do coração do Brasil.

Termino registrando a minha satisfação por ver dotada com uma Universidade a região que, pelas suas excepcionais condições naturais e pela têmpera de seu povo, já se tornou um exemplo de prosperidade.

Mãe aos 11 anos

Está na maternidae do Hospital Gafrée e Guinle uma menina de 11 anos de idade que já é mãe, e seu filho, apesar das condições anormais do nascimento, passa bem.

A menor em questão é filha de uma mulher residente em Caxias. Sua mãe, há tempos, a entregara aos cuidados de uma familia residente na rua do Rezende, que, por sua vez, a entregou como empregada numa residência da avenida Mem de Sá. Pouco depois, a menor era encaminhada ao Instituto Médico Legal, afim de ser submetida a rigoroso exame. Infelizmente o previsto se confirmara. Havia sido brutalisada.

Um dos médicos daquele Instituto apiedou-se do estado da desventurada criança. Urgia prestar-lhe tôda assistência médica como tambem material, pois estava no mais completo desamparo. Para tanto, encaminhou-a ao Dr. Armindo de Oliveira Sarmento, cirurgião e especialista no caso. Este recolheu a pequena em junho do corrente, tão bondosamente que a levou para a sua própria residência.

Ante-ontem, o médico fez remover a menor para o Hospital da Fundação Gafrée e Guinle, internando-a em quarto particular. E na mesma noite, depois de submetida à anestesia geral, foi a menina operada, com o maior sucesso. Numerosos médicos daquele hospital acompanharam com viva emoção a melindrosa intervenção cirúrgica. Tudo transcorrera de maneira feliz. Apesar da idade da gestante, a criança nasceu normal, pesando quase três quilos, e com bom desenvolvimento.

A mãe é uma menina raquitica. Tem apenas um metro e vinte e seis centimetros de altura. Quando foi acolhida pelo seu benfeitor, apresentava o mais lastimável estado. Completamente desnutrida.

A parturiente está em condições de amamentar a criança.

Cortando os cabelos

COM O 7.º EXÉRCITO NA FRANÇA MERIDIONAL, 19 (De Astley Hawkins, da Reuters) — O castigo humilhante de cortar o cabelo às jovens francesas que se uniram a soldados alemãs está sendo já aplicado pelos habitantes das cidades libertadas nesta parte da costa francesa.

Numerosas moças foram levadas para o centro da praça, onde, rodeadas do povo, sob fortes gargalhadas, foi-lhes cortado o cabelo.

Os gendarmes trouxeram as raparigas aos pares, tirando-as do edifício em que estavam detidas.

Elogiadas pelo Papa as tropas aliadas

ROMA, 19 (Reuters) — O papa Pio XII manifestou hoje sua admiração pelo belo exemplo de conduta que as fôrças aliadas estão dando em Roma. O sumo pontífice fez saber sua opinião através de uma mensagem que foi entregue ao general Alexander pelo general comandante da área aliada da capital italiana.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica levou o efeito, ontem, no salão do Conselho da A. B. I., uma sessão especial, destinada a reverenciar a memória do grande jurisconsulto, brasileiro, que foi Clovis Bevilaqua. Durante a sessão, que foi presidida pelo sr. Pedro Vergara, usarom da palavra os desembargadores Nelson Hungria e A. Saboia Lima e o professor Spencer Vampré, que produziram magnificas orações sobre a obra e a personalidade do homenageado.

LAVAL SE ENTREGARIA EM PARIS

Pétain ainda continua em Vichy, onde os "maquis" estão com o contrôle quase completo da cidade, segundo informa a BBC

LONDRES, 19 (R.) — "Os "maquis" estão quase controlando totalmente a cidade de Vichy, onde já estabeleceram seus próprios tribunais. Os colaboracionistas estão fazendo as malas com toda a pressa, à procura de outros esconderijos" — anuncia a B. B. C.

"O marechal Petain ainda continua em Vichy. A maioria dos franceses acredita que Laval se entregará em Paris, ao invés de acompanhar os alemães.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Guerrilheiros franceses atravessam as linhas aliadas trazendo noticias sôbre a situação na França".

IRIAM VIVER NA ALEMANHA

LONDRES, 19 (R.) — Admite-se, em certos circulos daqui, que, com a libertação de Paris, Petain e Laval passem a viver na Alemanha. Há boatos de que ambos talvez já tenham fugido de Vichy.

TURF

O resultado das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem, realizada no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo: — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Beleléu, D. Ferreira, 56 quilos; 2.º — Decreto, P. Simões, 56 quilos; 3.º — Donatella, A. Barbosa, 56 quilos. Tempo: 91. Ganho por quatro corpos, do 2.º ao 3.º, palheta. Rateios do vencedor: Cr$ 26,70 (6); dupla: Cr$ 25,60 (34); placés: Cr$ 13,40 (6) e 19,00 (3). Movimento do páreo: Cr$ 89.210,00.

Segundo páreo: — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. 1.º — Pachá, D. Ferreira, 55 quilos; 2.º — Expoente, J. Portilho, 53 quilos; 3.º — Três Pontas, P. Simões, 53 quilos. Tempo: 67 3/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 19,70 (1); dupla: Cr$ 61,00 (13); placés: Cr$ 14,30 (1), 56,60 (6) e 21,80 (5). Movimento do páreo: Cr$ 128.600,00.

Terceiro páreo: — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Conselho, O. Serra, 50 quilos; 2.º — Botucatú, H. Soares, 48 quilos; 3.º — Adonis, R. Olguin, 51 quilos. Tempo: 104. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, por cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 26,20 (1); dupla: Cr$ 17,30 (14); placés: Cr$ 10,90 (1), 10,60 (9) e 12,30 (6). Movimento do páreo: Cr$ 153.940,00.

Quarto páreo: — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Muluya, O. Fernandes, 55 quilos; 2.º — Walda, S. Carneiro, 46 quilos; 3.º — Helen Willis, J. Martins, 51 quilos. Tempo: 97 1/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor Cr$ 27,00 (4); dupla: Cr$ 66,10 (23); placés: Cr$ 44,50 (4) e 29,60 (2). Movimento do páreo: Cr$ 147.510,00.

Quinto páreo: — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. (Betting). — 1.º — Damier, A. Barbosa, 56 quilos; 2.º — Ancito, J. Araujo, 53 quilos; 3.º — Chistoso, Expedito, 52 quilos. Tempo: 79 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, corpo e meio. Rateios do vencedor: Cr$ 73,10 (2); dupla: Cr$ 28,70 (13); placés: 28,40 (2), 17,20 (7) e 44,00 (9). Movimento geral do páreo: Cr$ 166.310,00.

Sexto páreo: — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. (Betting). — 1.º — Espadim, P. Simões, 56 quilos; 2.º — Simbólico, Mesquita, 56 quilos; 3.º — Bataplan. Não correu Sagres. Tempo: 76. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 62,10 (7); dupla: Cr$ 188,50 (33); placés: Cr$ 32,00 (7), 28,20 (8) e 30,60 (6). Movimento do páreo: Cr$ 225.510,00.

Sétimo páreo: — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. (Betting). — 1.º — Curaçau, D. Ferreira, 58 quilos; 2.º — Partout, O. Serra, 48 quilos; 3.º — Milongou, R. Silva, 48 quilos. Tempo 102 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 27,70 (11); dupla: Cr$ 34,00 (24); placés: Cr$ 11,30 (11), 23,60 (4) e 63,20 (8). Movimento do páreo: Cr$ 278.050,00. Geral: Cr$ ... 1.189.160,00. Concursos: Cr$ ... 279.785,00. Pista: areia úmida.

Animais que não tomarão parte na corrida de hoje

Por haverem apresentado "forfaits" não correrão esta tarde os animais Farpé, Quinota e Reluciente.

As revistas de Turf

Recebemos e agradecemos a remessa das revistas de turf: "Vida Turfista", Jockey Club Ilustrado" e "Calendário Turfista". Como sempre bem interessantes nas reportagens e informações turfistas.

Resultado dos Concursos

Com a corrida de ontem, os concursos do Jockey ofereceram os seguintes vencedores:

Bolo simples: — 4 vencedores, com 6 pontos, Cr$ 8.568,00 a cada um.

Bolo duplo: — 2 vencedores, com 13 pontos, Cr$ 15.289,00, a cada um.

Betting Jockey Club: — 6 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.746,00.

Betting Itamaraty Simples: 63 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 366,00.

Betting Itamaraty Duplo: — 6 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 10.656,00.

As atividades do Instituto Brasil-México

Recepção à Conselheira da Embaixada do país amigo

Devendo chegar por estes dias ao Rio de Janeiro a senhorita Laria Cecilia Armida, conselheira da embaixada do México no Brasil, recentemente nomeada, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto designou ùma comissão composta da professora senhorita Edith de Almeida, professor Dr. Alvaro Palmeira e professor Dr. Barboso Viana para dar-lhe as boas vindas em nome do Instituto.

— Devendo realizar-se no dia 7 as eleições para os cargos de administração no triênio de 44 a 47, estão se expedindo os avisos.

— Para o festival em comemoração à data nacional mexicana, estão sendo recebidas as adesões, após as quais se organizara o programa definitivo.

— O coronel Costa Netto mandou visitar a delegação mexicana ao Congresso de Geografia e pretende após o encerramento desse conclave, oferecer aos mesmos delegados um almoço intimo.

O reboque saltou dos trilhos

Verificou-se acidente com um bonde na rua Cosme Velho, nas imediações do n. 127, do qual resultaram vitimas.

O bonde n. 1.480 dirigido pelo motorneiro regulamento 9.701, Antonio Gomes, residente à rua Pereira da Silva 142, teve o reboque n. 6.718 descarrilado. Em consequência ficaram feridos, tendo recebido socorros da Assistência, o condutor do carro, Domingos Gomes Reis, morador à rua Estácio de Sá, 36, casa 5; Ideia Machado, residente à rua Schmidt Vasconcelos, 17, casa 17-A;; Silvia Pereira, domiciliada à rua Cosme Velho, 302 e Zilda Machado, que tem a mesma residência.

Todos os feridos apresentavam lesões de natureza leve retirando-se para as respectivas residências em seguida aos curativos.

As autoridades do 4.º distrito policial foram notificadas do ocorrido.

URGENTE

WALDEMAR BRABANTI

Existe, na portaria deste jornal, uma carta para o sendor.

Dois anos de guerra

O grande comício do dia 22, defronte do Teatro Municipal — Convidados todos os funcionários públicos

O 2º aniversário da entrada do Brasil na guerra será festejado, neste ano, com cerimônias de expressivo relêvo. A aproximação da Vitória e a participação direta que o nosso país está tendo na sua conquista, são motivos para que o povo, através de todas as suas classes, esteja movido por intenso entusiasmo cívico. Os operários brasileiros — em número aproximado de cinquenta mil — tomarão parte ativa nas festividades. No dia 21, representantes de empregados, empregadores e funcionários falarão para todo o Brasil, através de nossas emissoras.

No dia 22, às 9,30 horas, realizar-se-á, na Praia do Russell, solene missa campal e às 17,30 horas, em frente ao Teatro Municipal, grandioso comício marcará uma tarde de intensa vibração patriótica. A massa de brasileiros de todas as atividades ali estará presente, como legítimos participantes do nosso trabalho ao lado das Nações Unidas, para ouvir a palavra de vários oradores que exaltarão o significado dessa data nacional.

Também em local situado junto àquele teatro, desde as 8 horas da manhã, será reservado espaço para o depósito de carteiras de cigarros, ofertas dos operários e do povo brasileiro aos soldados da Fôrça Expedicionária.

Assim, na histórica data de 22 de agosto, o povo, inteiramente confraternizado, dará esplêndida demonstração de coesão em tôrno do presidente Getulio Vargas.

O funcionalismo público nas comemorações do dia 22

A Associação dos Servidores Civis do Brasil associando-se às comemorações que serão realizadas no dia 22, data da entrada do Brasil na guerra, convida todos os servidores públicos, federais e municipais, bem como os das autarquias e paraestatais e das sociedades de economia mista, a tomar parte nas referidas solenidades, comparecendo à missa campal que será realizada na Praia do Russell, às 9,30 horas, e ao comício a ser realizado nas escadarias do Teatro Municipal, às 17,30 do mesmo dia.

Em nome do funcionalismo público falará o professor Alfredo Nasser, membro da diretoria da Associação dos Servidores Civis do Brasil, antigo jornalista, e diretor do Serviço de Documentação do DASP.

Dois mil escoteiros desfilarão

Antecipando-se às comemorações que serão levadas a efeito nesta capital, por ocasião da passagem do "Dia do Soldado", a 25 do corrente, a União dos Escoteiros do Brasil fará realizar no domingo, dia 20, uma grande concentração de 2.000 escoteiros de terra, mar e ar, às 10 horas da manhã, na Praça Duque de Caxias, em homenagem ao Patrono do Exército e ao segundo aniversário da entrada do Brasil na guerra.

Após a solenidade naquele local, os escoteiros do Brasil desfilarão pelas principais ruas da cidade.

Jóias preciosíssimas no Museu da Igreja

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

conservando todas as suas características primitivas. Foi criado um Museu que encerra verdadeiras obras de arte e numerosas preciosidades históricas.

Na tarde de ontem, o presidente Getulio Vargas visitou essa Igreja, que acaba de viver dias de festa, com as celebrações de N. S. da Glória.

Fazendo-se acompanhar do ministro Marcondes Filho, prefeito Henrique Dodsworth e do comandante Abelardo Mata, o chefe do Govêrno foi recebido por toda a Irmandade, tendo à frente os srs. Thiers Fleming, Andrade Queiroz, desembargadores Edgar Costa, Lafaiete de Andrade e Afranio Costa, Luiz Galoti e ministro J. R. de Macedo Soares, vendo-se presentes o ministro Gustavo Capanema, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D. I. P., Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico, Rodrigo Melo Franco, diretor do Serviço do Patrimônio e outras figuras de relevo em nossa administração e sociedade.

De início, o Sr. Getulio Vargas visitou a Igreja, que se encontrava ainda engalanada, como no dia 15 de agosto. A imagem da padroeira estava coberta com o manto de seda e ouro oferecido à Irmandade pela princesa Isabel. O púlpito de onde Monte Alverne pregou a última vez, tambem foi mostrado ao ilustre visitante que observou todos os altares do templo e a restauração ali realizada pelo Ministério da Educação.

NO MUSEU DA IRMANDADE

O Museu da Irmandade foi visitado, detidamente, pelo Sr. Getulio Vargas. O desembargador Edgar Costa, explicando a origem dos objetos, pergaminhos, jóias e quadros que ali são expostos, chamou a atenção de S. Excia. para as antigas vestes da imagem, doadas por personalidades do Império e, mais adiante, uma conta das despesas das homenagens que a Irmandade da Glória prestou à Família Imperial, em 1826, importando esses gastos em 240 cruzeiros. Um lindo quadro que A. M. Taunay esboçou e que, depois, foi completado pelo Felix Taunay, representando uma queda de um cavalo que Pedro I sofrera em 1827. Adiante, foi mostrado ao presidente da República, seguindo-se a coleção de jóias, uma das mais antigas do país. Pôde o Sr. Getulio Vargas observar, ali, um adereço oferecido por Pedro I, colares que a marquesa de Abrantes legou à Igreja, um cálice de ouro doado por D. Amelia em 1820, etc. Missais, livros, manuscritos, peças de prata portuguesa e castiçais foram apresentados ao chefe do Govêrno, sem contar as telas que ornam as dependências do Museu.

O ministro Gustavo Capanema e o Sr. Rodrigo Melo Franco exibiram para S. Excia. mais de uma dezena de fotografias colhidas durante os trabalhos de Restauração da Igreja, podendo se verificar o trabalho útil e valioso realizado por aquela repartição do Ministério da Educação. O chefe do Govêrno, por fim, atendendo a um convite do provedor geral, deixou-se fotografar na sala do Consistório, em companhia da Irmandade, assinando, o livro de visitas, onde, desde o Império, os mais altas autoridades do país e personalidades estrangeiras têm deixado consignada a sua presença naquela Igreja de tantas tradições religiosas e cívicas.

Um apêlo do Sindicato dos Lojistas

Comunica-nos o Sindicato dos Lojistas:

"O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro endereça encarecido apêlo a todos os seus associados e ao comércio em geral, no sentido de se associar com entusiasmo às comemorações dessa gloriosa data, cerrando as portas de seus estabelecimentos às 16 1/2 horas, afim de que todos, tanto patrões como empregados, possam participar do comício monstro comemorativo a realizar-se às 17 horas em frente ao Teatro Municipal.

Muito grato será também ao Sindicato dos Lojistas coloquem seus associados em suas vitrines cartazes concitando o povo a comparecer a essa justa comemoração."

Jubileu da Federação das Bandeirantes do Brasil

Como decorreu a excursão de ontem a Petrópolis — Visita ao Museu Imperial — Abrilhantando a recepção do "Fogo Simbólico", em Petrópolis

O passeio que as bandeirantes levaram a efeito ontem em Petrópolis, constituiu um remate brilhante à série de excursões com as quais vêm comemorando a passagem do 25.º aniversário de fundação da F. B. B..

A despeito do mau tempo e da cerração expessa que prejudicou todo o colorido da paisagem serrana, o passeio decorreu de modo plenamente satisfatório, por isso que foi uma das notas mais agradaveis dos festejos bandeirantes.

Em caminhões especiais gentilmente cedidos pelas autoridades militares, as jovens escoteiras partiram da Praça Mauá às 8 horas, chegando a Petrópolis, precisamente às 11 horas, onde já encontraram parte das suas colegas que haviam seguido em carros especiais, atrelados ao trem da manhã.

Momentos depois de se encontrarem na cidade imperial, as excursionistas reuniram-se na Praça Princesa Izabel, fronteira a Catedral, a fim de tomarem parte nas solenidades de recepção ao "Fogo Simbólico". Em seguida visitaram o Museu Imperial, que era objeto de curiosidade de grande número das visitantes.

Em virtude da chuva que não cessou de cair durante todo o dia não foi obedecido o programa de visitas a serem feitas à vários trechos pitorescos da cidade e bem assim à fazenda "Manga Larga", por isso, acabado o almoço as visitantes se prepararam para o regresso, rumando parte das bandeirantes para a estação e parte para os caminhões que as trouxeram de volta à cidade.

Hoje, como encerramento a essas comemorações jubilares, que se vêm celebrando desde o dia 12 do corrente, será realizado um concerto sinfônico do Cine Rex, oferecido pela Divisão Extra Escolar, sendo à tarde, cantado um "Te-Deum", pelo coro do Mosteiro de São Bento.

Dessa maneira ultimam-se as festas jubilares da F. B. B. fundada por D. Jerônima Mesquita, dirigida por D. Vera Delgado de Carvalho que é secundada por um grupo de líderes bandeirantes, entre as quais avultam, pela sua dedicação ao movimento as sras. Rosita Sampaio Bahiana e Maria de Lourdes Lima Rocha, respectivamente, secretária geral da Federação e bandeirante chefe.

Os amazonenses vão comer pirarucu'

MANAUS, 19 (A. N.) — A delegacia da S. A. V. A. distribuiu a várias mercearias da capital 5.400 quilos de pirarucú para o abastecimento da população local.

E tambem "beef"

Empenhado em solucionar o problema do abastecimento da população desta capital, o prefeito local telegrafou ao seu colega de Guaporé solicitando informações sôbre o número disponivel de cabeças de gado a ser exportado para Manáus.

Esperado em Marilia o ministro Salgado Filho

MARILIA, 19 (São Paulo). — (Press Parga) — Está sendo aguardado nesta cidade, proximamente, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que aqui receberá uma Bandeira Nacional, oferta das senhoras marilienses, por intermédio da Associação Comercial local, ao 2.º Grupo de Caça da F. A. B.

Destruido o Q. G. alemão

Estava profundamente escondido numa floresta ao sul de Orleans

Q. G. DA 9.ª FÔRÇA AÉREA AMERICANA NA FRANÇA, 19 (A. P.) — Um grande quartel general alemão profundamente escondido numa floresta ao sul de Orleans foi inteiramente destruido por caças norteamericanos ontem à tarde.

Os relatórios dos pilotos que participaram deste ataque indicam que todos os quatro edifícios compreendendo o referido quartel general foram destruidos. Esses edificios eram de estrutura de tijolos e perfeitamente camuflados.

O presidente da República conversando, no restaurante-escola do SAPS, com o chefe da Cozinha

Melhorando o padrão alimentar do povo brasileiro

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O preparo de técnicos em nutrição é uma exigência inadiavel, reclamada, hoje em dia, pela própria segurança das nações. A base de toda vitalidade humana, inegavelmente, reside na maneira de alimentar-se de cada cidadão. Até bem pouco tempo esse problema não conseguiu despertar a atenção de estudiosos que se propusêssem reformá-lo, estabelecendo-o sobre bases racionais.

O progresso da quimica, muito particularmente na França, foi que lançou os primeiros raios de luz sobre o assunto. A decomposição dos alimentos, depois de largamento estudadas, incrementou as investigações em torno dos problemas nutritivos. A criação de uma mentalidade conhecedora de tais assuntos, conduziu países do velho e do novo continente a um nivel que, de certo modo, pode servir de exemplo a quem crer que se interesse por assuntos alimentares.

No Brasil, entre as muitas iniciativas, nesse sentido, a criação do Restaurante Escola e consequente curso para a formação de profissionais de sala, copa e cozinha é bem expressiva do quanto vem gazendo o presidente Getulio Vargas, para melhorar o padrão alimentar do povo brasileiro. O curso em questão, criado de acordo com o decreto-lei n.º 5.443, de 30 de abril de 1943, tem por objetivo aperfeiçoar os profissionais já existentes, aptos a desempenharem as variadas funções que comportam, no caso, o ramo hoteleiro e seus similares. Este curso, é antes de tudo, prático, para que, uma vez alcançado o certificado de sua especialidade, esteja o seu possuidor habilitado a ocupar, à altura, o posto que lhe for confiado. O curso propõe-se formar profissionais para todos os postos, desde o mais simples ao mais elevado.

Como está organizado o Curso

O curso de profissionais de sala, copa e cozinha consta de duas partes: a prática e a técnica. A parte prática é dada no Restaurante-Escola do S. A. P. S., instalado à avenida Rio Branco, no antigo Assirio. O corpo de alunos acompanha os trabalhos de rotina, junto aos profissionais, alguns dos quais exercem a função de professores. A parte técnica acha-se subdividida em duas outras: uma propriamente profissional, administrada por professor e designada pelo I. A. P. C., e outra de esclarecimento técnico, a cargo de professores também apontados pelo S. A. P. S. Tanto a parte técnico-profissional como a teórico-técnica são dadas na sede do S. A. P. S., com exceção das aulas de técnica-profissional, dadas no Restaurante-Escola.

No curso há três setores distintos: o de profissionais de copa, que compreende a formação de copeiro e de chefe de copa, tendo a duração de 6 meses para o primeiro e 12 meses para o segundo; o de profissionais de sala, compreendendo auxiliar de garçon, garçon de bar e café, garçon de chá, garçon de restaurante e chefe de sala, com uma duração respectiva de 6, 8, 12, 24 e 36 meses, o de profissionais de cozinha para "peão", "aves" e "frios" e intermediários, durando, respectivamente, 3, 9 e 21 meses.

Esclarecimentos oportunos

Aos profissionais residentes no Distrito Federal é permitido, até o prazo de um ano após a abertura do curso, requerer exame de habilitação, de acôrdo com a competência que possuam. Os profissionais analfabetos poderão continuar exercendo a profissão, mediante certificado provisório, ficando, no entanto, obrigados a frequentar o curso de alfabetização, mantido pela federação ou sindicato por ele indicado, e devendo observar o regulamento do mesmo. Cumpre salientar que a todos os principiantes será pago o salário minimo, com o desconto relativo às utilidades de que trata o decreto-lei regulador do assunto. O curso para a formação de profissionais de sala, copa e cozinha reveste-se, pois, de elevada significação, porquanto interessa a toda a coletividade que, dessa maneira, poderá reformar os seus hábitos alimentares, robustecendo, igualmente, o índice racial brasileiro.

Iniciativa que há muito se vinha cogitando de executar, se o não foi há mais tempo, em virtude de imperativos que a retardaram, por três longos anos, na antiga Câmara. Livre das discussões parlamentares, o presidente Getulio Vargas, patrioticamente, o converteu agora em realidade, impondo-se, com maiores razões ainda à gratidão dos brasileiros.

O chefe do Govêrno almoçou no Restaurante do SAPS Escola

Ontem, o presidente Getulio Vargas visitou o Restaurante-Escola do S. A. P. S., instalado no Teatro Municipal, onde funcionava o Assirio.

Fazendo-se acompanhar do ministro Marcondes Filho e do comandante Abelardo Mata, o chefe do govêrno foi recebido pelo senhor Edson Cavalcanti, diretor da S. A. P. S., e pelos presidentes de todas as organizações sindicais desta capital.

O restaurante, que já funciona há meses, estava repleto, tendo o público prestado calorosa manifestação ao fundador do Estado Nacional.

Depois de percorrer as dependências do restaurante, dirigiu-se à cozinha, onde dezenas de confeiteiros e cozinheiros se especializam em sua arte, coadjuvados por quase cem garçons. Carmelino Ferrari, o chefe da cozinha, interrogado pelo Sr. Getulio Vargas, longamente expôs os detalhes do curso que alí é ministrado a cozinheiros e garçons, vindo dos mais diversos pontos do país.

O almôço

Às 13 horas sentava-se o Sr. Getúlio Vargas, à mesa, estando presentes o ministro Marcondes Filho, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D. I. P., prefeito Henrique Dodsworth, e os Srs. Coronel Jonas Correia, França Filho, Segadas Viana, Eloi Pontes, Luis Augusto França, Comandante Abelardo Mota, Orlando Carvalho e Adamastor Lima, respectivamente, secretário de Educação da Municipalidade, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, diretor de Turismo do D.I.P., presidente da Federação dos Empregados em Hotéis e Similares, ajudante de ordens do chefe do Governo e presidente da Federação do Comércio Atacadista.

No decorrer do almoço teve ocasião, ainda, o Presidente da Republica, de trocar impressões com os garçons que serviam sua mesa sobre os serviços do Restaurante-Escola.

O agradecimento dos Empregados em Hotéis

O Sr. Luiz Augusto França, na qualidade de presidente da Federação dos Empregados em Hotéis e Similares, proferiu, à sobremesa, o seguinte discurso:

"A Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares recebe Vossa Excelencia neste Restaurante-Escola com a satisfação que têm os que trabalham, quando apresentam os resultados de seus esforços.

Seja-me permitido, porém, recordar que êste estabelecimento de ensino profissional é uma consequência da histórica Plataforma de 3 de novembro de 1930, constando 18 itens onde Vossa Excelência na histórica Esplanada do Castelo resumiu o monumental programa de reconstrução nacional. E neste momento, que a Escola é honrada com a presença de seu patrono, é oportuno salientar-se o item 3.º daquele importante documento; o item referido tem a redação seguinte:

"Difusão intensiva do ensino público, principalmente técnico-profissional, estabelecendo para isso, um sistema de estimulo e colaboração direta com os Estados.

Entendemos que Vossa Excelência estava despertando a atenção dos trabalhadores para um programa de melhoramentos das suas condições de vida. Naquela Plataforma estava a determinação para organizar-se o ensino profissional e, porisso, os empregados no comércio hoteleiro passaram a considerar o assunto nos Congressos que, em diferentes pontos do país realizaram anualmente. Cuidaram do que dizia respeito à classe e o faziam com dedicação e entusiasmo. Eram grandes sem dúvida, as dificuldades a vencer, mas nós sabiamos — como sabem todos os trabalhadores do Brasil — que quando Vossa Excelência indica um caminho a seguir é porque já estudou o assunto, já meditou a respeito, sabe quais são as dificuldades a vencer e aquele é o caminho melhor. Os trabalhadores possuem as provas materiais da larga visão com que têm sido orientados desde 1930, provas que formam a base da confiança que depositam em Vossa Excelência.

Naqueles Congressos, as questões — algumas bem difíceis — que esta modalidade de ensino profissional apresenta, eram discutidas com devotamento e entusiasmo e a cada instante, quando defrontávamos com um embaraço maior, duas, três vezes ou mais se ouviam para dizer que êsse embaraço seria removido mais tarde, por Vossa Excelência.

Devo aqui declarar que foi nesse ambiente de confiança que procuraram os empregados no comércio hoteleiro transformar em realidade para a classe a idéia da plataforma de 1930 relativa ao ensino profissional. Graças as determinações de vossa excelência, e a imediata execução dos vossos dedicados colaboradores, excelentissimo senhor ministro Marcondes Filho com sua atividade exemplar, excelentissimo senhor prefeito Dr. Henrique Dodsworth com a sua boa vontade eficaz e o excelentissimo senhor Dr. Edison Cavalcanti com sua contribuição valiosa, surgiu êste restaurante-escola, instalado aqui, no conhecido Assirio, no subterraneo do nosso majestoso Teatro Municipal.

Preparam-se nesta casa de ensino os que vão seguir as diferentes carreiras da nossa classe e que poderão rivalizar com os que se fizeram profissionais do ramo noutros países em que essa instrução há muito já é ministrada.

Não podemos deixar de referir que vossa excelência está empenhado, neste momento, em auxiliar a fundação de hoteis nesta capital e noutros pontos do país e essa providência vem depois de muito que tem feito por êste restaurante-escola. Nisso está, evidentemente, mais uma prova do que é a ação do nosso grande chefe. Cuidou, por esta casa de ensino, de trabalho e, agora pelo apôio à fundação de hoteis, trata do capital. Sempre o mesmo pensamento de harmonia e solidariedade.

Os trabalhadores do Brasil compreendem essas coisas e cada vez se sentem mais orgulhosos do seu chefe sincero e realizador. Ontem na paz, como hoje na guerra, pedem ordens para cumprir.

Senhor presidente Vargas! A presença de vossa excelência nesta casa de ensino e de trabalho é um prêmio que recebemos com orgulho, e pela Federação Nacional dos Empregados no Comércio e Similares, agradecemos os auxilios recebidos para os que realizamos, dentro das diretrizes por vossa excelência traçadas".

Manifestação popular

O presidente Getulio Vargas respondendo, teve palavras de aplausos à realização do S. A. P. S. escola.

Quando S. Excia. se retirou foi surpreendido por grande manifestação popular. O povo tomando conhecimento de que S. Excia se encontrava almoçando no restaurante, aguardou-o à saida, para demonstrar o seu apreço, ouvindo-se palmas calorosas e vivas ao seu nome e ao Brasil.

A Bulgária quer a paz

Um verdadeiro apêlo do premier Bagrianov à Inglaterra e aos Estados Unidos

ISTAMBUL, 18 (Retardado) — (De Frank O'Brien, da Associated Press) — O "premier" Ivan Bagrianov fez o que vale por um apêlo aos Estados Unidos à Grã Bretanha para ajudar a Búlgaria no se afastar da guerra, em apaixonado discurso perante o Parlamento búlgaro, em Sofia, na noite de quinta-feira.

Se tem, ou não, apoio interno suficiente para afastar o seu país da luta é o que provavelmente ficará esclarecido nos próximos dias.

O "premier" condenou os Governos anteriores por terem levado o país ao conflito, que — como declarou — "a maioria do povo búlgaro jamais desejou".

"O seu discurso foi transmitido pelo rádio para todo o mundo.

A Assembléia aplaudia toda declaração de Bagrianov no sentido de que a Bulgária desejava romper com a Alemanha e pedir a paz.

Grandes incêndios em Varsóvia

Os pilotos aliados disseram que as chamas podiam ser avistadas a 80 Km de distância — Ocupado o Q. G. dos capacetes de aço alemães pelos patriotas poloneses

ROMA, 19 (A. P.) — Tripulantes de aviões de bombardeio anunciam que grandes incêndios estavam ardendo em todos os bairros de Varsóvia, quando os aviões pesados da RAF sobrevoaram a capital polonesa para socorrer, com armas e munições, os patriotas poloneses que combatem os alemães ali.

Não foi revelada a data desses vôos.

O piloto de um Liberator afirmou que a cidade parecia "um vasto lençol de chamas" e outros declararam que podiam ver as chamas a 50 milhas de distância e que o ar estava cheio de fumaça numa extensão de 10 milhas.

OCUPADO O Q. G. DOS CAPACETES DE AÇO

LONDRES, 19 (De John Parris, correspondente da U. P.) — Informa de Varsóvia o general Bor que as forças polonesas ocuparam o quartel-general das tropas alemãs de Capacetes de Aço e reconquistaram o antigo edificio da legação tcheca, situado na Avenida Ujadozki. Acrescenta que, numa batalha campal ocorrida ontem, na praça Kazimierz, os patriotas poloneses aprisionaram 9 tanks alemães, 2 carros blindados e um canhão de campanha e eliminaram 60 soldados alemães. Outro tank e outro carro blindado foram destruidos pelas peças anti-tanks lançadas por aviões aliados.

Informou mais que foram destruidas muitas casas, inclusive igrejas e edificios na parte velha da cidade pelos bombardeios, fogo de morturos e minas alemães, desde o começo da batalha de Varsóvia, contando-se entre as primeiras a Igreja de Santa Maria, a mais antiga da capital polonesa, construida no século XIX, a Igreja da Ordem de São Bernardo, a de Santa Cruz, a de São Jacob, a Igreja Calvinista, o Museu Nacional, o Instituto de Higiene, o Instituto Radium, o Hospital dos Lázaros, o Hospital da Cruz Vermelha e o Teatro Ateneu. Terminou dizendo que 17 alemães que se haviam entricheirados em uma casa da Avenidade Jerusalem renderam-se aos patriotas, declarando que a guerra estava perdida na Rússia e na França, pelo que era "uma loucura continuar lutando".

A PRIMEIRA ADMISSÃO OFICIAL ALEMÃ DA REVOLTA NA CAPITAL POLONESA

LONDRES, 19 (R.) — A agência alemã D. N. B., citou hoje o correspondente de guerra do "Voelkischer Beobachter", Gerhard Starche, na sua primeira transmissão do levante de Varsóvia "A revolta irrompeu em todos os distritos de Varsóvia, no dia 1.º de agosto ao soar das cinco horas da tarde.

Os edificios públicos principais e oficinas, foram tomados, depois que os guardas haviam sido dominados e muitos quartéis militares estavam sendo atacados tão próximos, que ficaram completamente isolados de contacto entre si. Os rebeldes varreram as ruas com o fogo de suas armas e paralisaram o tráfego acima de todas as artérias principais e quarteirões da cidade.

Desfechando imediatas contramedidas a Wermacht inicialmente abriu caminho para os edificios públicos, recapturou as usinas de eletricidade e infligiu pesadas perdas aos rebeldes em lutas de ruas. Os rebeldes lutaram com terrivel tenacidade, mesmo no interior de edificios incendiados e bombardeados. Todo o trabalho ficou paralisado nos primeiros cinco dias do levante".

COMPLETAMENTE INEFICIENTES AS DEFESAS ALEMÃS

Como se refere o Ministério do Ar ao bombardeio de Bremen e outros objetivos do Reich por mais de 2.000 aviões — 150.000 bombas incendiárias sôbre o importante porto . . .

LONDRES, 19 (R.) — O Ministério do Ar, referindo-se aos raids de ontem à noite sobre Bremen e outros objetivos, em que apenas quatro de mais de dois mil aparelhos que tomaram parte nas operações, deixaram de regressar, acentua que as defesas germânicas estão completamente ineficientes, acrescentando que o tempo esteve ótimo sobre todos os objetivos, a não ser sobre a Bélgica onde pequenas nuvens foram encontradas.

Mais de cento e cinquenta mil bombas incendiárias foram lançadas sobre Bremen, ao que se informa oficialmente. Os incêndios lavravam quase continuamente ao longo da margem norte do rio, estendendo-se a cerca de três quilômetros.

O COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR

LONDRES, 19 — (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Ministério do Ar:

— "Ontem à noite aviões de bombardeio do Comando de Bombardeio da R.A.F., atacaram em grande força objetivos inimigos na Alemanha especialmente Bremen e as refinarias petroliferas de Sterkradeholten.

O tempo se apresentou favoravel sendo que ambos os objetivos foram bombardeados com extrema violência.

Os pilotos que regressaram do ataque contra Bremen anunciaram que toda a cidade estava em chamas e outros pilotos que sobrevoaram a mesma área uma hora após revelaram que grandes incêndios estavam lavrando através do grande porto alemão com altas colunas de fumaça se erguendo a mais de 23.000 pés de altura.

Outras formações de "Mosquitos" atacaram tambem Berlim, Colônia e outros objetivos inimigos na Alemanha noroeste tambem foram bombardeados.

Quatro de nossos aviões deixaram de regressar dessas operações de ofensiva contra objetivos inimigos.

A nova administração da Irmandade do S.S. da Candelária

Realizou-se a 15 do corrente, a cerimônia da posse da nova administração da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, eleita para o exercício compromissal de 1944-1945.

O ato, teve lugar no salão do seu Consistório, para onde se dirigiu elevado número de irmãos e irmãs, tudo concorrendo para o excepcional brilhantismo com que se revestiu a solenidade.

Ao iniciar-se a sessão o provedor, Sr. Alfredo Afonso Simões pronunciou discurso que mereceu largos aplausos. Houve oportunidade, outrossim, de serem entregues as medalhas e os titulos de irmãos benemeritos com que foram agraciados o Sr. Alberto Tavares Ferreira e a Sra. Irene Rebelo Coelho, e a medalha e o título de benemérito e benfeitor ao Sr. Bernardo de Oliveira Barbosa.

Subscrito o termo de posse, encaminharam-se os membros da administração para o templo, onde, sôbre os Santos Evangelhos prestaram o tradicional juramento.

E' a seguinte a nominata da administração recem-empossada.

Provedor, Alfredo Afonso Simões; vice-provedor, Bernardo de Oliveira Barbosa; secretário da irmandade, Dr. Iberê Nazaré; secretário do côro, Dr. Luiz Pedreira de Castro Pinheiro Guimarães; secretário da caridade, Avelino Alves de Faria; secretário dos lazaros, Dr. Augusto do Amaral Peixoto; secretário dos asilos, Antônio da Rocha Passos Júnior; secretário do Hospital Candelária, Ajax Cunha da Fonseca; procurador da irmandade, Adelino de Souza Coelho, procurador do côro, Joaquim Corrêia Marques, procurador da caridade, Acilino da Rocha; procurador dos Lazaros, José Pereira de Castro Brito; procurador dos asilos, capitão Alberto Herdy Alves; procurador do Hospital Candelária, Lourenço Monteiro de Queiroz; tesoureiro da irmandade, Henrique da Silva Simões; tesoureiro do côro, Ademar Leite Ribeiro; tesoureiro da caridade, Armando Vieira de Matos; tesoureiro dos lazaros, João Carlos Rossi; tesoureiro dos asilos, Dr. Plinio Pinheiro Guimarães; tesoureiro do Hospital Candelária, José Sampaio Fernandes Guimarães; sindico, Cesar Gonçalves de Matos.

Partiu com destino ignorado

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — A agência noticiosa oficial finlandesa confirmou que von Neitel esteve na Finlândia até quinta-feira última, quando regressou à Alemanha, embora não tivesse dado detalhes sôbre os motivos da viagem. Por outro lado, a agência noticiosa sueca informa que o general Narl Weissenburg, um dos comandantes alemães no norte da Finlândia, partiu com destino ignorado, não tendo sido substituido até o momento.

O marido quebrou-lhe uma costela

Apresentando fratura da noná costela do lado direito, além de múltiplas contusões pelo corpo, foi medicada ontem à noite no Pôsto Central de Assistência, Idalina de Freitas Valente, com 29 anos de idade, casada e residente na rua dos Inválidos, n.º 6. Ao ser socorrida, declarou a vítima ter sido agredida a socos e pontapés pelo seu marido Celestino de Freitas. A agredida, depois de medicada, ficou naquele pôsto de socorro, em observações, pois acha-se em estado adeantado de gravidez.

Quer ser reconhecido como govêrno albanês

WASHINGTON, 19 (R.) — Constatine Chekrezi, chefe do Movimento Livre Albanês nos Estados Unidos, declarou hoje ter pedido ao Primeiro-Ministro Ender Hodja, lider da luta contra os alemães nas montanhas da Albania.

Pedidos semelhantes foram formulados à Inglaterra e à Rússia.

O novo govêrno negou ter qualquer relação com o rei Zogú, atualmente residente na Grã-Bretanha.

"Cessai a luta"

Falando em nome do Exército alemão, uma emissora na onda de Paris aconselha os soldados germânicos a depor as armas e entregar-se

LONDRES, 19 (U. P.) — Uma estação emitindo com sinais muito fracos e usando o comprimento de onda utilizado geralmente pela rádio de Paris, que dizia falar em nome do exército alemão, irradiou o seguinte:

"Estamos à beira da catástrofe, tanto no oeste como no sul.

Os norteamericanos estão diante de Paris e nosso desmoronamento militar é inevitavel. Estamos destinados ao fracasso, a menos que peçamos rapidamente a paz. Cessai a luta. Deponde as armas e entregai-vos. Não há esperança militar para nós em parte alguma. Nossos piores inimigos são Hitler e sua camarilha. Nosso dever é derrubá-los e puni-los. Estas são as ordens de vossos chefes". A seguir grande interferência interrompeu a irradiação. As emissoras de Paris continuam silenciosas.

20.000 cigarros para os nossos soldados

Cooperando na "Campanha do cigarro para os nossos combatentes", patrocinada pela Liga de Defesa Nacional, a Escola Moderna de Comércio, com séde na rua da Constituição, 71, realizou um torneio de pinguepongue, cuja inscrição dos concorrentes foi feita em cigarros. Resultou serem apurados 20 mil cigarros, alem de sabonetes, que foram entregues ontem, solenemente ao representante do Departamento Juvenil da Liga, sr. Henry Aven. A dádiva será remetida imediatamente para os nossos soldados, em combate no "front" europeu.

Para investigar as atrocidades dos alemães em Lublim

Constituida uma comissão mista russo-polonesa

MOSCOU, 19 (R.) — Foi anunciada a constituição de uma comissão mista polono-russa afim de investigar as atrocidades cometidas pelos alemães em Lublin — anuncia a agência noticiosa polonesa.

Segundo a agência noticiosa russa, um despacho de Lublin considera que pelo menos 600.000 prisioneiros foram incinerados nos fornos do campo de concentração ali existentes. Já é conhecido o nome da firma alemã que instalou os mencionados fornos de incineração.

Atropelado o chauffeur

Na praça Mauá, foi atropelado por um automovel o motorista Paulo Barcelos da Costa, casado, com 34 anos de idade, morador na rua Evaristo da Veiga, n.º 11. O motorista, que sofreu contusões e escoriações generalisadas, recebeu socorros na Assistência Municipal.

Fala o ministro da Aeronáutica

(Titulos principais na 1.ª página)

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Chegou, hoje, a esta capital, às 11 horas, o avião da FAB em que viajaram o ministro da Aeronáutica e sua comitiva, que vieram assistir à cerimônia da declaração de aspirantes do C. P. O. R. Aer. desta zona aérea. À hora em que o avião pousou no aeródromo militar, já ali se encontravam o interventor Ernesto Dorneles, general Salvador Cesar Obino, comandante da 3.ª Região Militar, o brigadeiro Sá Earp, comandante da 5.ª Zona Aérea, coronel Loiola Daher., comandante do C. P. O. R. Aer., secretários de Estado, oficiais do Exército e da Aeronáutica, destacados elementos da sociedade local e numerosa assistência.

Ao descer do avião, o ministro Salgado Filho foi alvo de carinhosa manifestação, passando depois a receber os cumprimentos das altas autoridades, que lhe expressaram boas vindas. Pouco depois, eram iniciadas as festividades, que tiveram cunho brilhante, apresentando a Base Aérea de Canôas imponente aspecto. Forças da Aeronáutica e do Exército estavam formadas no campo próximo ao edificio do comando. A banda de música e de clarins entoavam marchas militares. Na plataforma do edificio, viam-se, enfileiradas, bandeiras nacionais e bandeiras das Nações Unidas. No centro do campo, postava-se a guarda de honra com o estandarte brasileiro, perante o qual 35 aspirantes prestariam seu compromisso de honra de bem servir à Pátria.

Ao meio dia, foi iniciada a cerimônia da declaração da primeira turma formada pelo C. P. O. R. Aer. no Rio Grande do Sul; essa turma compõe-se de arrojados pilotos, jovens que haviam ingressado antes na aviação civil. Na sua maioria, eram estudantes das nossas escolas superiores. Revestido de toda solenidade, decorreu o ato presidido pelo sr. Salgado Filho, que entregou os espadins aos novos pilotos da reserva, à medida que era feita a chamada. Finda essa parte, teve inicio, propriamente, a declaração do oficialato, prestando todos seu juramento.

A solenidade foi empolgante muito se prestando para lhe dar maior brilho a bela manhã de hoje. Terminou com um desfile de todo o contingente da base em homenagem ao ministro e às altas autoridades presentes. Em nome dos seus colegas, usou da palavra o aspirante Manoel Resende da Silva, que na sua calorosa oração reafirmou a decisão dos integrantes da turma de tudo empenharem pelo progresso cada vez maior da FAB, sob cuja égide todos se declaram prontos para a defesa da honra e da soberania do Brasil. Teceu o orador elogios ao ministro Salgado Filho, dizendo que a nossa pátria muito lhe deve pela situação que desfruta a nossa aviação militar. Prestou uma homenagem à memória do aspirante Damme e do aluno Mena Barreto, os quais pereceram quando no cumprimento do dever.

Fala o ministro Salgado Filho

Falou a seguir o ministro Salgado Filho, que proferiu vibrante oração. Inicialmente, S. Ex. salientou que a Força Aérea Brasileira teve as primicias da luta neste conflito mundial. Soube manter integrados à nossa bandeira e os nossos deveres para com a pátria. Desenvolvendo suas considerações, declarou o ministro: "Aqui entre vós existiu bravos que fizeram sucumbir, nas nossas costas, os inimigos traiçoeiros, que emergiram dos mares para nos atacar, sabendo embora que o nosso país é um país pacifico, sem ambições expansionistas e que sempre desejou uma paz absoluta."

Aludiu depois o ministro à cooperação brasileiro - americana, dizendo que, graças às nossas bases do Nordeste, foi possivel a vitória na Africa. Referiu-se aos falsos patriotas, que procuram dar sentido diferente a essa cooperação, não passando as criticas que formulam de meras ações da quinta-coluna. E acrescentou: "Nem uma cessão fizemos, nem mesmo os comandos de nossos aparelhos ou de nossos postos foram desempenhados a não ser por brasileiros. Ontem, como hoje e amanhã, estamos a postos nessa cooperação com os nossos aliados, que não só defenderam o continente americano, que estava ameaçado pelas hordas de vandalos, mas a civilização inteira."

Homenagens ao titular da Aeronáutica

Cerca das 14 horas, concluidas as solenidades na Base Aérea de Canôas, o ministro Salgado Filho, em companhia do interventor federal e do comandante da 3ª R. M., dirigiu-se para o Grande Hotel, onde ficou hospedado. Pouco depois, teve inicio um almoço intimo, com a participação do mundo oficial. À noite, o Clube do Comércio realizou um baile de gala, oferecido pelos novos aspirantes à sociedade local. Amanhã, haverá uma missa solene, na Catedral Metropolitana, com bênção das espadas dos novos oficiais da reserva da FAB. Pela manhã, o ministro Salgado Filho visitará o Aero-Clube do Rio Grande do Sul, onde será homenageado pelos aviadores civis.

Irá à Santa Maria

O titular da Aeronáutica permanecerá neste Estado até terça-feira próxima. Na segunda-feira, o ministro Salgado Filho irá a Santa Maria numa visita de inspeção à Base Aérea, em construção naquela cidade, devendo no mesmo dia visitar tambem Cachoeira do Sul.

A Escola de Cadetes de Campinas

Lavrada a escritura definitiva

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Realizou-se nesta capital o ato da lavratura da escritura definitiva de compra dos terrenos situados na Fazenda Chapadão, em Campinas, onde está sendo instalada a Escola Preparatória de Cadetes. Esse estabelecimento, além dos edifícios necessários ao seu funcionamento regular, com capacidade para 1.000 alunos, contará com estádio, departamento de cultura física, picadeiros, piscinas, etc.

O prefeito Henrique Dodsworth reacendendo o facho, após a benção do arcebispo D. Jaime Câmara, vendo-se, ao lado, o ministro Gustavo Capanema pronunciando o seu discurso de exaltação ao "Archote do Fogo Simbólico".

No Altar da Pátria o "Archote do Fogo Simbólico"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ra vez, foi iniciada essa maratona cívica em comemoração à Semana da Pátria.

A prova, de expressivo sentido patriótico, reaviva através de diversas unidades da Federação brasileira a confiança da nossa galharda juventude nos destinos da grande Pátria.

Com crescente ansiedade, todos acompanham a marcha do "Fogo Simbólico" através dos mais remotos rincões do Brasil, conduzido com entusiasmo pelas mãos vigorosas dos atletas, até que ontem atingiu, sob aclamações e júbilos, mais uma etapa de sua triunfal trajetória.

A 1.ª Região Militar organizou um programa para a recepção do "Archote do Fogo Simbólico", com a cooperação de diversas entidades esportivas e estabelecimentos de ensino desta capital.

A equipe de atletas que conduziu até esta cidade o "Fogo Simbólico" partiu de Petrópolis às 11 horas.

Na Praça Paris

O facho chegou ao Rio às 19 horas, atingindo a praça Paris, onde foi erguido o Altar da Pátria para o acolher.

Atletas da Escola Militar transportaram o "Archote" da praça da Bandeira até à praça da República, formando um pelotão em torno do condutor. Oito carros de assalto abriam o caminho ao cortejo.

Na praça Paris, estava armado um palanque destinado às altas autoridades. Viam-se ali o ministro Gustavo Capanema, o prefeito Henrique Dodsworth, o arcebispo D. Jaime Câmara, o general Benicio da Silva, coronel Jonas Corrêa, Secretário da Educação e Cultura; capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor do DIP, o capitão Antonio Lyra, diretor da Escola Nacional de Educação Física, e outras altas autoridades.

Duas bandas de música, uma do Corpo de Fuzileiros Navais e outra do Exército, tocaram o Hino Nacional quando o "Fogo Simbólico" foi colocado no Altar da Pátria.

Enorme multidão estacionava nas adjacências do local e, ao aproximar-se o facho, prorrompeu em frementes aplausos. Atletas da Escola Militar, Colégio Militar, Polícia Municipal, Polícia Especial e de outras entidades desportivas e escolares formaram em redor do Altar da Pátria.

A chegada

Faltavam exatamente 5 minutos para as 19 horas, quando surgiu em frente ao Palácio Monroe o cortejo do "Fogo Simbólico".

Foi um instante de intensa vibração cívica. A multidão prorrompeu numa prolongada salva de palmas. Ouviu-se, então, o Hino Nacional.

Conduziu o facho a graciosa aluna da Escola de Educação Física Ana Maria do Couto, que fez entrega do símbolo ao general Benício da Silva, que o conduziu até ao palanque. Ali o arcebispo D. Jaime Câmara procedeu à benção do "Fogo Simbólico". Terminada a tocante cerimônia, o prefeito Henrique Dodsworth, sob entre aclamações da multidão, conduziu o facho até o Altar da Pátria, onde o colocou. Novamente, o Hino Nacional, ouvido em respeitoso silêncio por toda a numerosa assistência que ali comparecera.

Em seguida o ministro Gustavo Capanema pronunciou um vibrante discurso exaltando o significado daquele ato. O ministro Cunha Melo, da Liga da Defesa Nacional, procedeu, depois, à leitura de uma mensagem de saudação ao povo gaúcho.

O "Fogo Simbólico" será guardado até hoje, à hora da partida, pelo 1.º R. C. D., Batalhão de Guardas e 3.º B. C. C., envergando os seus uniformes de gala.

A oração do Sr. Cunha Melo

O Sr. Cunha Melo, presidente da Liga da Defesa Nacional, leu a seguinte mensagem à Nação Brasileira:

"O Fogo Simbólico da Pátria atinge, neste momento, a Capital da República. Veio dos Montes Guararapes, que recorda o despontar do nosso espírito de nacionalidade, conduzido pelas mãos generosas e firmes de nossa juventude. Seguirá daqui para o Rio Grande do Sul, berço da Revolução Farroupilha — uma das etapas mais brilhantes do movimento republicano brasileiro.

A recordação desses acontecimentos enriquece a fibra de cada brasileiro honesto e amante da sua pátria e prepara-o para o sagrado cumprimento da missão histórica que toca à nossa geração: — conservar íntegra e unida a Pátria, com a mesma abnegação e combatividade que herdamos dos nossos antepassados.

O agressor alemão é o inimigo que deve ser destruído, a-fim-de que possamos preservar a soberania e a integridade da Pátria. Para essa tarefa honrosa, nenhuma medida retardada. Em terras do Brasil nasceram e se educaram valentes soldados que hoje estão na frente de guerra da Itália para, com as tropas irmãs, ajudar o aniquilamento do cruel agressor. São nossos entes mais caros que olham para a "Pátria com saudade", mas cheios de orgulho e confiança. Nosso povo tem dado prova de que não os esquece. Mas eles exigem de nós mais que conforto material. Querem apoio moral, frente interna coesa, a família brasileira como uma só família, unida e fraterna.

O nazismo é um inimigo implacável que não podemos contemporizar. Afunda navios mercantes empenhados em tarefas pacíficas. Afunda navios da nossa heroica e incansavel Marinha de Guerra. E prosseguindo nos seus característicos métodos de traição, procura transformar a Pátria agredida em campo de intrigas e de ódios entre irmãos, através das atividades da quinta-coluna nazi-integralista.

O ataque militar à Alemanha é a voz de comando que convoca os brasileiros para se unirem. Do norte ao sul, de leste a oeste, a chama viva dos nossos sentimentos patrióticos impulsiona os jovens do Brasil para a guerra de independência da Pátria.

Dos Guararapes ao Rio Grande do Sul o Fogo Simbólico da Pátria conclama o povo brasileiro à União Nacional, sob a liderança do Governo, a-fim-de levar nossas Forças Armadas à Vitória e nos conduzir, no após-guerra, para um futuro de paz e de progresso. Sem união o nazismo não será vencido. Sem união a quinta-coluna não será esmagada.

Nesta hora o Fogo Simbólico representa o patriotismo que impulsiona a arma vingadora de tantos irmãos assassinados covardemente. Representa o espírito de unidade e de luta que se materializa tão magnificamente na Força Expedicionária, tornando o Brasil mais prestigiado entre as Nações Unidas e os povos amantes da Liberdade e da Paz. Representa o combate intransigente e vigilante à quinta coluna — perturbadora da frente interna, geradora de um ambiente de agitações estéreis.

Impelida pelo seu dever indeclinavel de baluarte da nossa soberania, a Liga da Defesa Nacional concita mais uma vez a Nação Brasileira a manter a Pátria integra e unida, assim como a recebemos dos fundadores da nacionalidade. A Liga da Defesa Nacional concita todos os brasileiros a cessarem divergências ocasionais diante do imperativo supremo de ultimar a derrota militar do nazismo e a sua destruição moral e política. A Liga da Defesa Nacional concita o povo a dar todo o seu apoio material e moral à Força Expedicionária Brasileira, como a maior expressão de pujança que a Nação forjou para defender e garantir suas tradições de Liberdade e Independência.

Concidadãos!

Entendamos o Fogo Simbólico como a expressão da energia e da vitalidade de um povo que deseja ganhar a guerra em que está empenhado — prepar a Nação para ser um dos pilares do progresso e da harmonia entre os povos".

Aspectos da cidade

Desde que o cortejo de atletas penetrou nesta capital, grande multidão o aguardava, saudando-o com entusiasmo.

Na avenida Rio Branco, a multidão se tornou mais densa. Em todo o percurso até à praça Paris formavam-se alas de pessoas que foram assistir ao imponente desfile.

No trecho compreendido entre a Cinelândia e o local onde ficou o "Fogo Simbólico", a aglomeração era enorme.

E assim, por entre espontâneos e intensos aplausos o cortejo desfilou pela nossa principal artéria.

Falta d'água em Copacabana

A população de Copacabana está numa situação angustiosa ha três dias: nem uma gôta dagua pinga das torneiras da maioria das casas. Ontem, durante todo o dia, foram feitos reiterados e aflitivos apêlos à Inspetoria de Aguas. Ninguem, porem, se comoveu... Provavelmente os encarregados de providenciar o abastecimento da cidade não sentiram sêde nem necessidade de banhos... Dai deixarem os moradores do importante bairro sem o precioso liquido para os misteres mais urgentes.

A indignação é geral em Copacabana. E não é para menos, uma vez que em Ribeirão das Lages não deve estar faltando agua...

Com o presidente Farrel o embaixador Escobar

BUENOS AIRES, 19 (INS) — O embaixador Escobar, representante da Argentina nos Estados Unidos, visitou o presidente Farrell, a quem entregou longo relatório sôbre sua atividade em Washington. O embaixador foi acompanhado pelo ministro das Relações Exteriores.

Como se sabe, Escobar foi chamado recentemente de Washington justamente para isso, "para fazer relatório".

As fôrças de Tito

LONDRES, 19 (A. P.) — O marechal Tito anuncia que os seus "partisans" ocuparam a cidade de Boljevac, a 32 km da fronteira búlgara, e libertaram uma grande área nas vizinhanças.

As bombas voadoras

LONDRES, 19 — (Associated Press) — Após um intervalo de 20 horas consecutivas uma das mais prolongadas em dois meses de ataques, os alemães voltaram a atacar os condados do sul da Grã Bretanha e de Londres, com bombas voadoras, ontem à noite. O Ministério do Ar anunciou que várias pessoas foram evacuadas da área de Londres durante duas semanas.

TREMENDA CARNIFICINA

Massas enormes de fôrças nazistas em fuga estão sendo aniquiladas pelos aliados — Comprimido em dois "sacos" o malfadado 7.º Exército alemão

DO FRONT BRITANICO NA NORMANDIA, 19 — (Roger Greene, da "A. P.") — O malfadado 7.º Exército alemão está sendo comprimido para dentro de dois "sacos" — que não são mais "bolsões" — entre as pinças de penetração das fôrças aliadas, e de hora em hora parece que está mais próximo o momento do aniquilamento final.

Massas enormes de fôrças nazistas — "tanks", canhões rebocados ou puxados por cavalos, e toda espécie de transportes — irrompem para léste, em fuga, como um estouro de boiada", esperando ainda encontrar uma saída atravez do "corredor" de fuga, arriscando-se embora ao fogo cruzado da artilharia aliada.

— Estamos surrando os alemães — disse-me um oficial do Q. G. britanico. E ue surra!

Um pequeno número de "tanks" está perseguindo os que conseguem escapar ao "bolsão", pelo sul de Falaise. Essas poucas unidades conseguiram destruir cerca de 150 veiculos de transporte dos alemães.

A carnificina é tremenda, e há centenas de corpos abandonados nos campos e nas colinas adjacentes.

Os prisioneiros chegam às linhas aliadas rapidamente, mas, a não ser em um outro caso, não há rendição em massa. O grupo maior que se apresentou como prisioneiro foi de sessenta homens, sob o comando de um capitão, e era o que restava de uma companhia inteira.

A medida que prossegue a fuga, mais caótica se torna a situação dos alemães ainda encerrados no "bolsão" estando já verificado, atravez de documentos encontrados, que as divisões "S. S." estão sendo favorecidas em todos os meios de fuga e retirada, sacrificando na retaguarda os soldados da "Wermacht", como tropa de cobertura.

TROPAS SS NO BOLSÃO

Q. G. SUPREMO ALIADO, 19 (R.): — Acredita-se que haja ainda consideravel número de infantaria e de SS alemães na bolsa de Falaise, ao norte de Trun.

TROPAS CANADENSES METRALHADAS ACIDENTALMENTE PELOS AVIÕES ALIADOS

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CANADENSE NA FRANÇA, 19 (U. P.) — Um porta voz anunciou que aviões de combate aliados metralharam acidentalmente tropas canadenses, quando atacavam as linhas germanicas na Normandia.

A revolta dos patriotas em Varsóvia

O que diz a emissora de Moscou

MOSCOU, 19 (Por Daniel de Buce, da A. P.) — A emissora desta capital declarou esta noite que a revolta dos patriotas poloneses no interior de Varsóvia "estava votada ao fracasso desde os primeiros instantes", rebatendo fortemente as criticas feitas no exterior às operações das forças russas que estão sitiando a capital da Polônia.

Segundo afirmou a referida emissora "as forças russas nem por um só dia abandonaram os seus sangrentos combates na área de Varsóvia". A rádio moscovita concentrou os seus ataques sobre a declaração atribuida ao jornalista turco Hussein Djavid, do "Yaltchin", afirmando que "somente os aventureiros sem escrúpulos podiam supor que alguns milhares de homens precariamente armados seriam capazes de conseguir a vitória no interior de uma capital atulhada de tanques, canhões, aviões e tropas nazistas". Prosseguindo nas suas declarações, a emissora local acusou o govêrno polonês de exilio de ter-se atirado a "uma pérfida manobra politica" ao ordenar a irrupção desse movimento de Varsóvia, que, no seu dizer, foi destinada apenas "a fazer a sua propaganda e a aumentar o seu prestigio na Inglaterra e nos EE. UU."

Para a emissora de Moscou a responsabilidade desse fato deve recair sobre a pessoa do general Kasimierz Sonskowski, comandante em chefe das forças armadas do govêrno polonês de exilio, bem como sobre o general Wladislaw Anders, comandante das tropas polonesas na frente italiana, e "todos os seus aderentes".

"O comando russo sempre se manifestou contrário a esses movimentos de revolta — disse a emissora local — pois não há precedente de qualquer movimento dessa espécie em nenhuma cidade ou aldeia libertadas pelas forças soviéticas ou por qualquer outra força aliada", para acrescentar, rebatendo as alegações do "Yaltchin" ao afirmar que as tropas russas não cumpriram com o compromisso assumido para com o exército subterrâneo polonês, que, "o exército russo está libertando a Polônia com o auxilio dos patriotas honestos", para terminar afirmando que os soldados russos não se têm poupado de forma alguma durante o avanço de mais de 500 quilômetros, realizado nestas últimas seis semanas de luta pela libertação de Varsóvia.

II Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia e Cartografia

Uma conferência do prof. Francis Ruellan

Às 18 horas de amanhã, segunda-feira, no recinto da Exposição de Geografia e Cartografia, terá lugar uma conferência do professor francês Francis Ruellan, sobre "Um novo método de representação cartográfica do relevo e da estrutura aplicados à região do Rio de Janeiro". O conferencista ilustrará a sua palestra com um grande diagrama mural elaborado pelo seu próprio método.

Um almôço, hoje, no Jockey Club

Hoje, domingo, as delegações almoçarão no Jockey Club Brasileiro, estando o programa de corridas organizado em homenagem à II Reunião de Consulta, no qual consta o Prêmio Geográfico Panamericano.

Almôço no Itamarati

Oferecido pelo ministro Oswaldo Aranha, realizar-se-á no dia 24 do corrente, um almoço no palácio Itamarati, em homenagem aos delegados da II Reunião de Consulta.

"Pirilampos", de Lorenzo Fernandez, na B.B.C.

A British Broadcasting Corporation irradiará na próxima quinta-feira, dia 24, no serviço latino-americano em espanhol, um número de autoria do famoso compositor brasileiro Lorenzo Fernandez. Esse trabalho intitulado "Pirilampos" será interpretado ao piano pelo conhecido pianista Tom Bromley, às 22,30, horas do Rio de Janeiro, na frequência de 9,410 megaciclos, onda de 31,88 metros.

Os guerrilheiros italianos

CHIASSO, 19 (R.) — Os guerrilheiros italianos ocuparam posições importantes na provincia de Biella, 64 kms. a nordeste de Turim, e continuam a extender a zona de operações — declara hoje o comunicado do Comité da Resistência Italiana.

"Na zona de Piemonte, o inimigo conta com a superioridade de suas armas, mas sofreu consideravel número de baixas em homens e material. O inimigo retira-se do Vale da Aosta e da provincia de Coni.

Novo cruzador americano

QUINCY, Massachussets, 19 (U. P.) — Foi lançado ao mar o cruzador ligeiro norte americano "Topeka", de 10 mil toneladas, gêmeo do "Vicennes", do "Pasadena" e do "Springfield", todos pertencentes à classe do "Cleveland". O "Topeka" terá canhões de seis polegadas.

Ploesti atacada pela 4.ª vez em três dias

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 19 (R.) — Bombardeiros pesados com base na Itália atacaram hoje, pela quarta vez em três dias, o centro petrolifero rumeno de Ploesti.

Já estavam "brancos" mesmo antes de correr...

— Vai correr! Vai correr!

Gritava o vendedor de bilhetes agitando no ar a sua mercadoria, entre os transeuntes, na Avenida Rio Branco, próximo à rua Buenos Aires.

Joaquim Melo de Carvalho, residente à Praça Inhangá, 31, fá-lo parar e examinando os números das frações existentes decidiu compra-los todos. Eram 5 décimos do n. 15.707, 2 do número 3.968 e 2 do n.º 12.759. Pagou ao vendedor e retirou-se.

Instantes após, ao tentar conferi-los com os números do sorteio de ontem é que verificou que todas as frações de sua extração já era anterior.

Diante disso apresentou-se às autoridades do 7.º distrito policial onde apresentou queixa.

COMEÇOU A BATALHA DO SENA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Mantes e Vernon estão dezenove quilômetros separadas nas margens ocidentais dos rios. Mantes está situada a uns 37 quilômetros a noroeste de Dreux e Vernon a uns 20 quilômetros a oriente de Evreux. O comunicado aliado de hoje diz que as tropas aliadas estão avançando para leste ao longo da Baia do Sena, através dos rios Dives e Vira, esquanto apertam o cerco do condenado 7.º exército alemão ao passo que os aparelhos aliados levaram a efeito uma campanha sem procedentes contra as colunas alemãs em fuga.

O correspondente especial de Reuters, Charles Lynch informou de "um lugar além de Falaise" que "um lençol de fumaça eleva-se para o sul e o oeste, marcando o lugar onde o 7º exército agonisa".

As tropas que varrem o bolsão são as únicas na França que ainda avançam para o sul".

Neste interim, da frente de París chegam informações de que batalhas de tanques estão prosseguindo ao "sul de Paris".

"O INIMIGO BATE ÀS PORTAS DE PARIS"

LONDRES, 19 (U. P.) — URGENTE — O reporter da rádio de Berlim, Fritz Lucke anunciou: "O inimigo bate às portas de Paris". NA VANGUARDA A DIVISÃO BLINDADA DO GENERAL LECLERC

LONDRES, 19 (U. P.) — Segundo informou a B. B. C., transmitindo uma informação da rádio France, de Argel, a segunda divisão blindada no comando do general Leclerc faz parte das fôrças avançadas encabeçadas pelos norteamericanos, em marcha para Paris.

OS ALIADOS APARECEM POR TODA A PARTE

LONDRES, 19 (R.) — Fritz Lucke, correspondente de guerra alemão, declarou hoje pela rádio: "Os aliados estão batendo às portas de Paris. Divisões motorizadas e tanques norteamericanos aparecem por toda parte e os grupos alemães são subitamente submetidos a violento fogo. A batalha continua seu curso".

CHANCY, (Fronteira franco-suiça), 19 (U. P.) — Amplamente reabastecidas de armas e munições, lançadas de paraquedas dos aviões aliados, as forças patriótas do general Koenig desfecharam um ataque em grande escala contra Berlegarde, bastião alemão fortemente defendido, a sudoeste da liberada Alta Saboya. O assalto foi lançado às 13 horas, escassamente, uma hora depois da quéda da última guarnição alemã naquela região, desenrolando-se satisfatoriamente. Segundo informou um oficial "Maqui", os alemães começaram a se retirar de Berlergarde pelas 15 horas.

ESTOCOLMO, 19 (Reuters) — "Nossas forças de proteção estão combatendo no Sena, perto de Mantes e Vernon, contra as tropas de vanguarda norte-americanas de reconhecimento" — acaba de anunciar o comunicado oficial alemão.

Vernon e Mantes—situadas entre Rouen e Paris — encontram-se, respectivamente a 60 e 40 quilômetros da capital francesa.

COM AS FORÇAS BRITANICAS EM FRANÇA, 19 (De Dom Campell, Reuters) — Um oficial superior do Estado Maior do General Dempsy declarou hoje ser possivel que os alemães não façam uma alta no rio Sena, dirigindo-se, de preferência, para um local que lhes ofereça a possibilidade de estabelecerem uma frente mais estreita.

"Os alemães estão recuando rapidamente" — acentuou o referido oficial. "Isso não quer dizer que alcançaremos o Sena sem dificuldade; penso que a esperança alemã de retardar-nos, nestes pequenos rios que temos deparado em nosso caminho, é absolutamente vã".

"Von Kluge — prosseguiu — dará um salto de volta para o Sena, mas não me parece que poderá conter-nos ali".

Quanto as operações aéreas vem estas causando tremenda confusão no interior do "bolsão" alemão, que está, agora, reduzido a menos de 160 quilômetros quadrados. "E' verdade que o cáos reinante antecedia essas operações aéreas que, assim, encontram dificuldades em materia de precisão de tiro. Logo que as forças blindadas e a infantaria alemã estejam a leste de Falaise, os bombardeiros e caças britanicas poderão varre-las completamente e esmagar os comboios inimigos que congestionam o trafego.

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA ESTRADA DE PARIS, 19 (INS) — A força aérea aliada, que tantas vidas e dinheiro custou, devolve hoje a Luftwaffe, neste fumegante campo de batalha da França, os golpes que outrora sofreu.

Ali, pela estrada que conduz a Paris, se encontram tanks, caminhões e ônibus incendiados, restos negros e retorcidos de canhões alemães, cadaveres crivados de balas. A vitória da Força Aérea está escrita nas estradas e campos cheios de crateras de bombas. A estrada que conduz a Paris constitue um mudo testemunho de que a Força Aérea abriu a passagem para o exército norte-americano.

Nesta estrada, numa extensão de 55 quilômetros de largura, os alemães tinham cavado trincheiras profundas, tinham sido habilmente camoufladas. As trincheiras estavam espaçadas uns 50 metros de ambos os lados da estrada e tinham por fim dar um abrigo aos comboios que tratavam de fugir em direção a Paris. Uma nova evidência de nossa grande vitória aérea se encontra nas declarações feitas voluntariamente por prisioneiros, que disseram que os choferes dos comboios recebem pagamento dobrado, tal como os pilotos de combate. Esses alemães, agora prisioneiros, foram encontrados ainda dentro de suas trincheiras pelas nossas forças de terra, que avançaram seguindo os aviões. Sofriam de "choque", pois tinham os nervos destroçados.

Em povoações, que antes eram pontos fortificados dos alemães, se encontra também, um testemunho da eficiencia de nossos ataques, na precisão com que foram bombardeados os cruzamentos de estrada e na destruição dos centros de comunicações.

Os franceses sofreram baixas, em consequencia de nossos continuos ataques aéreos e são os primeiros em confirmar que a aviação aliada fez com que os alemães perdessem sua convicção de que ganhariam a guerra, ou de que, pelo menos, poderiam fazer uma retirada em ordem, para a Renania, levando intactos os seus equipamentos e exércitos.

ANNECY OCUPADA PELOS PATRIOTAS

LONDRES, 19 (R.) — A rádio suiça anuncia que os "maquis" libertaram a cidade de Annecy, capital da Alta Savoia, 29 quilômetros ao sul da fronteira suiça e ao norte do lago de Annecy.

ATRAVESSARAM OS RIOS EURE E AURE

ESTOCOLMO, 19 (R.) — "No decorrer de uma luta violentissima, na qual os norte-americanos empregaram massas de tanques e infantaria, apoiada por grandes forças-aéreas, o inimigo conseguiu, nas proximidades de Dreux, atravessar os rios Eure e Aure", — anunciou uma declaração radiofônica do Alto Comando alemão.

JA' NÃO EXISTEM MAIS BOLSÕES NA NORMANDIA

COM O 1º EXÉRCITO AMERICANO NA FRANÇA, 19 — (Por William Smith White, da A. P.) — Já não existem bolsões inimigos em toda a Normândia e o inimigo foge desesperadamente para leste em direção às margens do Seine juntamente com outras fortes unidades blindadas que conseguiram fugir ao cerco das tropas do general Bradley. Esta é a verdadeira situação hoje à noite. No entanto, apesar das aparências o envolvimento os exércitos aliados não falhou pois destruiu milhares e milhares de soldados alemães inutilizando-os como força combatente.

Anuncia-se que as forças de patrulhas americanas atingiram as vizinhanças de Chambois a nordeste de Argentan não se travando no entanto batalhas de grande violência.

O PANORAMA DA LUTA, SEGUNDO A REUTERS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 19 — (R.) — Foram pequenas, em número, mas importentissimas em qualidade, as noticias de hoje da frente ocidental.

As mais destacadas foram as seguintes:

1) — As forças americanas aproximaram-se mais de Paris, colocando-se ao sul da capital francesa, onde uma luta encorniçada de tanques se trava;

3) — Dominaram os americanos completamente Mantes, a 8 quilômetros do Sena e a cerca de 36 oeste de Paris, e Vernon.

4) — Com esses desenvolvimentos começou a "batalha do Sena", na iminência de transformar-se na "batalha de Paris".

5) — A trinta quilômetros de distância são visiveis grandes incêndios em Paris, mostrando os preparativos alemães para a entrega da cidade.

6) — Jornais suecos noticiaram, sem confirmação imediata deste Q. G., que americanos e alemães lutavam nos subúrbios de Paris.

7) — Fonte oficial alemã anunciou que o embaixador Abetz deixou Paris com todo o pessoal da Embaixada.

8) — A mesma fonte anunciou que o govêrno de Vichy está em vias de trasladar-se para outro ponto, não identificado.

9) — Prossegue o exterminio dos alemães contidos no "bolsão" de Falaise.

OCUPADAS GRASSE E LA BASTIDE

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 19 (R.) — Grasse, a cidade que hoje caiu em poder dos aliados, fica a 13 quilômetros a noroeste de Cannes, e La Bastide, que tambem foi ocupada, está a 32 quilômetros a noroeste da mesma cidade, formando a ponta da grande cunha introduzida entre Braguignan e Grasse. A queda desta cidade aumenta a ameaça de cerco que pesa sobre Cannes.

Os submarinos vão para a Noruega

LONDRES, 19 — (Associated Press) — Espera-se que os alemães tentem transferir os seus "cardumes" de submarinos dos portos franceses para a Noruega — pelo que informa o govêrno norueguês no exilio.

O govêrno norueguês acrescenta que vários submarinas e destroyers da classe do "Narvik" têm sido avistados ao largo da costa maredional da Noruega.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

12.º domingo depois de Pentecostes — A parábola do bom samaritano

No Evangelho de hoje (Luc. X, 23-37), após o amor absoluto a Deus, o Salvador recomenda o amor ao próximo, necessários ambos à salvação eterna. E, na parábola do bom samaritano, Cristo indica o grave dever da caridade cristã, a que todos estão obrigados, mesmo para com seus contrários ou desafetos.

A epistola (II Cor. III, 4-9), secundando o Evangelho, mostra a maior glória do ministério a justificação, o da nova lei.

Calendário litúrgico — S. Bernardo abade; S. Leovigildo, S. Samuel, S. Lúcio e S. Felisberto.

De Gaulle na França

ARGEL, 19 (U. P.) — Urgente — Espera-se que o general De Gaulle embarque de um momento para outro com destino à França.

SELVAGENS CORPO A CORPO

(Titulos principais na 1.ª pág.)

MOSCOU, 19 (Por Henry Shapiro, correspondente da "United Press") — O primeiro exército ucraniano do marechal Ivan Tones irrompeu através do Vistula sobre uma frente de 118 quilômetros a ultrapassou o baluarte germânico de Radom durante um rapidissimo avanço desde a margem esquerda do Vistula até 72 quilômetros ao sul de Varsóvia. O referido avanço preparou terreno para um duplo assalto coordenado contra a capital polonesa pelo sul e leste, possivelmente dentro de poucos dias. Dezenas de aldeias foram ultrapassadas pelas colunas blindadas de Konev.

Mais ao norte os canhões russos intensificaram as suas terriveis cortinas de metralha através do rio Szeszuppe que constitue a fronteira da Prússia Oriental, porem ainda não há indicios de que as tropas do general Chernyakhovsky tenham forçado a passagem desse rio para iniciar a primeira invasão aliada do território do Reich nesta guerra. Os despachos da Frente dizem que a infantaria russa entrincheirada na margem oriental do rio em frente a zona noroeste da Prússia Oriental, fazem fogo com os seus fuzis sobre as linhas germânicas. Diz-se que os alemães empregam diariamente na luta novas reservas procedentes da Alemanha central.

O exército do marechal Konev abriu passagem através das defesas alemãs ao sul de Radom, depois de se apoderar de Sandomir, na confluência dos rios Vistula e San, forçando assim o Vistula entre Moscou e Viniary a 6 e 16 quilômetros, respectivamente, ao noroeste de Sandomir.

Separando-se em todas as direções as forças do marechal Konev estabeleceram junção com as unidades que já se encontram ao oeste de Sandomir.

A Ameaça que compromete o seu flanco meridional pode obrigar o marechal Moder a distrair parte de suas forças retirando-as da Margem oriental do Vistula, onde seus tanks e infantaria têm lutado para conservar em seu poder Praga, um dos subúrbios mais orientais de Varsóvia.

O primeiro exército da Rússia Branca sob o comando do marechal Rokossovsky já eliminou a cunha que os alemães tinham introduzido nas suas defesas em Ossow, a 9 quilômetros ao noroeste de Praga e espera que se unam às forças do marechal Konev no assalto decisivo contra a capital da Polônia, possivelmente na próxima semana. Muito embora existam vários afluentes do Vistula na rota seguida pelo marechal Konev em direção ao sul de Varsóvia nenhum deles é um abstáculo tão formidavel como o próprio Vistula e nada surpreenderia que a libertação de Varsóvia venha a ser feita pelo exército do marechal Konev.

A junção das forças russas ao noroeste de Sandomir tambem permitou cercar os restos das três divisões alemães — talvez 30.000 homens — num bolsão de 125 quilômetros quadrados, ao norte do baluarte.

As forças blindadas alemãs continuaram atacando com intensidade e conseguiram introduzir uma cunha nas posições das tropas do general Bragamian para facilitar a fuga das divisões germânicas cercadas ao sul do golfo de Riga, porem não se acredita que essa cunha seja suficientemente profunda para que os alemães possam romper as linhas russas e abrir uma brecha onde possam fugir as divisões alemãs.

As enormes perdas alemãs em tanks durante os últimos dias, testemunham os desesperados ataques lançados para impedir que os exércitos de Masslenikov e Yeremenko penetrem na retaguarda das forças alemãs cercadas. Os alemães lançaram à luta todos os seus elementos encouraçados, inclusive novos tipos de tanks "Tigres Reais" e esquadrilhas de aviões "Junkers", "Messerschmitt" e "Focke Wulf", bem assim paraquedistas suicidas na batalha da Shiauliai.

Enquanto o general Bragamian continha enormes forças germânicas que atacavam em direção a Shiauliai, o marechal Yremenko penetrava mais profundamente na Letônia para conquistar terreno ao norte de Krustpils, em direção a Riga.

Ao mesmo tempo o marechal Masslenikov avançando sobre Tallin recebia importantes reforços com tropas que forçaram o estreito entre os lagos Peipus e Pskov para estabelecer uma sólida frente na margem ocidental do lago Pskov até as linhas ferroviárias que unem Pskov, Tartu e Tallin.

Os russos se apoderaram de Ahja, 27 quilômetros ao sudoeste de Tartu e Haawametsa, a 37 quilômetros ao sudeste de Tartu. Simultaneamente entrou em atividade a frente de Narva onde se encontram as tropas do marechal Govorov. Essas tropas desembarcaram na Estônia e foram efetuados por uma flotilha no lago Peipus, num ponto da margem ocidental desse lago.

TREME A TERRA SOB O CHOQUE DAS BOMBAS E GRANADAS

MOSCOU, 19 (Reuters) — Aldeias mudam de mãos repetidamente, em selvagens combates corpo a corpo que se travam no momento a leste de Praga, suburbio de Varsóvia. A terra está tremendo sob o choque das bombas e granadas, e enchem o ar os estilhaços dos morteiros silvantes.

PODEROSOS ATAQUES EM MASSA

ESTOCOLMO, 19 (Reuters) — A DNB anuncia que, a noroeste de Baranov, os russos introduziram cunhas nas linhas alemãs mediante poderosos ataques em massa.

PROCURANDO SOCORRER AS DIVISÕES CERCADAS

MOSCOU, 19 (Reuters) — Na Lituania, os alemães desfecham violentos ataques, num esfôrço para abrir caminho até a posição das tropas germanicas que cairam na armadilha báltica. Três colunas de "tanques" alemãs, continuamente reforçadas pela retaguarda, constituem uma considerável cunha e arremetem contra o centro de comunicações de Siaulini-Shavli.

Mais ao norte o comando soviético está lançando em ação tropas frescas, pelo canal, entre o lago Reipus e o lago Pskov, afim de reforçar o exército do general Masennikov para o assalto decisivo contra as posições alemãs.

UMA ORDEM DO DIA PARA OS ALEMÃES

MOSCOU, 19 (Reuters) — As vésperas da batalha pela posse de Cracovia, porta de entrada para a Silesia e para a Alemanha propriamente dita, os russos capturaram ordem do dia do comando alemão ás suas tropas, a qual dizia notadamente: "Que os vossos corações constituam um escudo para o coração da Alemanha".

MOSCOU, 19 (Reuters) — Todas as estradas que levam a cabeça de ponte do marechal Koniev, na margem ocidental do Vistula, acham-se hoje juncadas de mortos alemães, que ainda guardam nas mãos crispadas os seus fuzis e metralhadoras.

MOSCOU, 19 (Reuters) — Mais de 50 mil aviões alemães foram destruidos pela Força Aérea Soviética em 38 meses de guerra. Alem disso, os aparelhos russos destruiram vários milhares de tanks e 200 mil veiculos a motor. Essas noticias foram divulgadas esta tarde por um comunicado especial distribuido pelo Bureau Soviético de Informações.

MOSCOU, 19 (Reuters) — O comunicado russo anuncia:

"A sudoeste de Dorpat, nossas tropas capturaram a cidade e estação ferroviária de Alukusta, importante entroncamento rodoviário e mais de 30 localidades habitadas.

Ao norte de Kruspils, no Dvina ocidental, nossas tropas, vencendo a resistência inimiga, capturaram mais de 50 localidades habitadas, inclusive duas estações ferroviárias.

Ao norte, oeste e sudoeste de Shavli, nossas tropas repeliram com êxito grandes ataques de "tanks" e infantaria inimigas, inflingindo-lhes pesadas baixas.

A oeste e sudoeste de Bialystok, nossas tropas avançaram e capturaram 80 localidades habitadas, inclusive três estações ferroviárias.

A leste e nordeste de Praga, distrito de Varsóvia, nossas tropas repeliram ataques de infantaria e "taks", durante os quais melhoraram suas posições.

Ao norte de Sandomiers, nossas tropas continuaram a luta pela liquidação do grupo inimigo cercado e, no decorrer do estreitamento do anel, ocuparam diversas localidades habitadas. Ao mesmo tempo, nossos soldados repeliram ataques inimigos de "tanks" e infantaria, desfechados com o intuito de salvar o grupo inimigo cercado. O inimigo sofreu baixas elevadas em homens e material.

Não se registraram mudanças de importância nos outros setores da frente de batalha.

Durante o dia 18 de agosto, em todos os setores da frente, nossos soldados avariaram ou destruiram 203 "tanks" alemães, e derrubaram 48 aviões.

O armistício com a Itália

O que diz o jornal de Hitler

BERNA, 19 (A. P.) — O "Voelkischer Beobachter" e a Agência Stefani publicam o que dizem ser as condições do armisticio assinado, a 3 de setembro de 1943, pelo Marechal Badoglio.

Êsse documento dá à França as regiões ao longo da fronteira ocidental italiana e a ilha de Elba; à Grã-Bretanha, a ilha de Pantellaria; à Iugoslávia, a Istria, Fiume e Zara; à Grécia, as ilhas do Dodecaneso.

Entre as cláusulas econômicas estaria o envio de dois milhões de trabalhadores para a reconstrução dos paises aliados, inclusive 800.000 para a União Soviética e 200.000 para os Estados Unidos, a Africa do Sul, a Australia e a Grã-Bretanha, cada.

Incendiou-se o "Rio de la Plata"

MÉXICO, 19 (R.) — O navio argentino "Rio de la Plata" de 9.000 toneladas, ancorado no porto de Acapulco, incendiou-se subitamente, em consequência de um curto-circuito na casa de máquinas.

Todas as embarcações surtas no porto prestaram auxilio a tripulação argentina, de 150 homens, na luta contra o fogo. A última hora, o incêndio prosseguia. Toda a carga, que prodedia dos Estados Unidos, é considerada perdida assim como a bagagem dos 95 passageiros.

O Botafogo sagrou-se tri-campeão de amadores

A colaboração do Vasco permitiu a reconstituição do quadro do Canto do Rio

PARA A PELEJA DE HOJE CONTRA OS "DIABOS RUBROS"

Grita, um dos esteios da defesa dos rubros

Graças à cooperação do Vasco, o Canto do Rio pisará hoje o gramado das Laranjeiras, com o seu onze "recondicionado". E' bem possivel que não consiga o team niteroiense manter o seu ritmo anterior, mesmo porque o seu poderio decorria do fator conjunto, do quase perfeito entendimento existente entre os seus componentes.

Contraste

No confronto desta tarde, a situação do América contrasta violentamente com a do club niteroiense.

Pois no aprazo realizado, o técnico "americano" declarou-se inteiramente satisfeito com a produção do quadro que atuara no último domingo, resolvendo mantê-lo intacto. Como se vê, enquanto o Canto do Rio lançará no goal o ex-keeper suplente vascaino, Martinho, e no comando da linha média, Nilton, sendo ainda possivel que inclua no lugar de Pascoal, outro novo, Nelsinho, o América não tem problemas. Mas os cantorrienses sabem que precisam mais do que nunca, manter o terceiro posto, com os seus quatro pontos perdidos. E o América que está em quinto, com seis pontos perdidos, parece disposto a não ceder mais. Deve-se por isso mesmo, esperar uma luta renhida e atraente.

Os teams

Os quadros deverão formar assim:

América: Osny II; Osny e Gritta; General, Danilo e Amaro; Jorginho, Maneco, Rebolo, Lima e Esquerdinho.

Canto do Rio: Martinho; Nanati e Haroldo; Gualter, Nilton e Grande; Nelsinho, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

OLARIA x AMÉRICA

O principal encontro no certame de amadores

Com a realização de duas partidas, prosseguirá na tarde de hoje o campeonato da Primeira Divisão de Amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Os jogos são os seguintes:

Olaria x América

Campo da rua Candido Silva. Juízes: amadores — Adolfo Costa Campos; juvenis — Carlos da Silva Santos.

Bonsucesso x Madureira

Campo da Avenida Teixeira de Castro. Juízes: amadores — Camilo Benevides; juvenis — Adelino Ribeiro de Jesus.

COM AS HONRAS DE FAVORITO

O BOTAFOGO VAI DAR COMBATE AO SÃO CRISTOVÃO -- EM GENERAL SEVERIANO O CARTAZ PRINCIPAL DA TARDE -- OS QUADROS

O cartaz principal da tarde futebolistica de hoje reunirá no gramado de General Severiano os quadros do Botafogo e do São Cristovão. E' uma peleja de tradição que já figurou entre as de maior expressão nos certames da cidade.

Embora sem caracteristicas de verdadeiro sensacionalismo, já que a situação das duas equipes na tabela não é excepcional, o prélio entre alvi-negros e sancristovenses, mesmo assim, desperta viva entusiasmo no seio da torcida. Estarão em luta duas representações que fazem alarde de uma combatividade "cem por cento", e que empregam todos os seus esforços em busca de triunfos por vezes inesperados.

Heleno, elemento destacado da vanguarda botafoguense

Favorito o Botafogo

Espera-se que esse novo confronto dos tradicionais adversarios ofereça uma luta intensa, sem fases de desânimo ou lances inexpressivos. Todavia há um favorito: o Botafogo.

Efetivamente, os alvi-negros se credenciaram com a brilhante vitória sobre o Vasco, quando demonstraram que as linhas do conjunto já acertaram de modo definitivo. Bem articulado, com um indice de produção plenamente satisfatório, o Botafogo deu uma impressão lisonjeira de suas possibilidades. E, assim, conquistou as honras de favorito para o match de hoje. Diga-se ainda que os pupilos de Bengala contarão com o "handicap" de atuar em seus próprios dominios e com o estimulo de sua torcida.

Sempre perigoso o São Cristóvão

No entanto, não se pode deixar de reconhecer que o São Cristovão é um adversário sempre perigoso. Quando menos se espera, o conjunto de Figueira de Melo consegue triunfos de mérito, como já tem sucedido inúmeras vezes. E, pensam muitos, isso poderá acontecer hoje, desde que os alvos lutem com forças redobradas. Quem sabe se haverá outra surpresa proporcionada pelo esquadrão de Picabéa?

As equipes

Botafogo — Ary; Laranjeira e Ladislau; Ivan, Papeti e Negrinhão; Lula, Heleno, Valsecchi, Geninho e Walter.

São Cristovão — Veliz; Mundinho e Augusto; Indio, Esperon e Castanheira; Santo Cristo, Neca, João Pinto, Nestor e Magalhães.

O BONSUCESSO PERSEGUIRA' A VITORIA

O encontro Madureira x Bonsucesso é considerado o mais fraco da rodada de hoje em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Football. Realmente, não são dos maiores os atrativos que oferece o cotejo a ser travado no gramado de Conselheiro Galvão, embora se possa esperar uma luta intensa e cheia de movimentação.

Mas se, tecnicamente, o espetáculo desta tarde não figura entre os mais categorizados, o mesmo não se poderá dizer do aspecto atraente que o embate se deverá cercar. E' que os dois contendores se prepararam convenientemente para conquistar uma vitória das mais expressivas, conseguindo deste modo uma reabilitação.

Pelo fato de atuar em seus próprios dominios, o Madureira é considerado favorito, embora os prognósticos a seu favor não oferecam grande margem. No entanto o Bonsucesso ficou bem credenciado com a destacada exibição cumprida frente ao Fluminense, quando os tricolores passaram por momentos extremamente desagradaveis. Nesse cotejo, os leopoldinenses jogaram uma excelente partida, demonstrando que a forma de sua equipe tem melhorado sensivelmente com as recentes medidas introduzidas pela direção técnica.

O Madureira empatou inesperadamente, no último compromisso, com o Canto do Rio. Aqueles 2x2 valeram quase como uma reabilitação para os tricolores suburbanos, não fora os acidentes que truncaram a equipe dos alvicelestes.

Hoje, beneficiado com o fator campo, o Madureira deseja confirmar aquele resultado de Caio Martins, abatendo nitidamente o conjunto leopoldinense. E o Bonsucesso, por seu lado, sabe que um triunfo sobre os locais será revestido da maior expressão. E' por isso, as suas forças foram reorganizadas, tendo em mira um resultado compensador neste dificil prélio.

As duas equipes deverão ser as seguintes:

Bonsucesso: Jacey; Glodoaldo e Toninho; Bolinha, Pé de Valsa e Dueu; Bolinha II, Carnbui, Elmar, Careca e Waldir.

Madureira: Alfredo; Mario Brandão e Apio; Arati, Spina e Esteves; Jorge, Genesio, Bidon, Jorginho e Murilinho.

Taça Prefeitura do Distrito Federal

Country e Fluminense decidirão hoje a competição de tennis por equipes mistas

A final da Taça Prefeitura do Distrito Federal, o troféu que substituiu a Taça Arnaldo Guinle, criada para a competição dos cinco jogos clássicos da turma; singles de damas e cavalheiros, duplas de damas, duplas de cavalheiros e duplas mistas, está marcada para a tarde de hoje.

Classificaram-se as equipes do Country e Fluminense que jogarão nas quadras do segundo.

Telesca cedido ao S. C. Recife

O centro-médio paraguaio Telesca, que vinha atuando há algum tempo pelo Bonsucesso, foi cedido pelo rubro-anil ao S. C. Recife.

Telesca deverá seguir na próxima terça-feira com destino à capital pernambucana, afim de ingressar no rubro-negro de Pernambuco.

MULTIPLICADOS OS PREPARATIVOS DO BANGU'

Contra o Vasco o mesmo ardor empregado nas lutas com o Fluminense e Flamengo — Fala Juca

Quando o Bangú reorganizou seu quadro para o encontro com o Fluminense, muita gente supôs que os trabalhos visavam apenas a luta com o "leader". O Flamengo não venceu o esquadrão banguense com facilidade, mas após árduo trabalho. Precisou que a ofensiva rubro-negra fosse modificada e brilhásse em plena ascensão para que o Bangú caisse por boa margem de goals.

Depois de uma derrota inesperada, o Vasco vai jogar com o Bangú uma cartada de certa responsabilidade. Qualquer descuido acarretará ao esquadrão cruzmaltino algum dissabor e a direção técnica tem se orientado no sentido de dar ao jogo de hoje a melhor expressão.

Juca não ficou desapontado com a exibição do Bangú frente ao Flamengo. E teve oportunidade de esclarecer que foram nesse encontro observados os pontos fracos do quadro que obedece à sua orientação.

Juca teve, então, oportunidade de acrescentar:

— O Bangú entrou, como se sabe, numa outra fase de preparativos e espera confirmar ainda outras atuações firmes. Lutamos com todo o entusiasmo contra o Fluminense e Flamengo, sem êxito. Mas agora enfrentaremos o Vasco. O ânimo será o mesmo e a ordem é multiplicarmos nossos esforços pela vitória.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO

1.200 metros — Nacionais de 5 anos, de uma vitória

ARAGEL — Está sempre colocado

Animal (jóquei)	Peso	Observação
Aragel (Jorge)	52	Confirmando o que trabalha, ganhará
Carajá (J. Araujo)	48	Vai muito leve e é gramático
Quissaman (Macedo)	43	Vem de boa corrida. A' distância ajuda-o
Anira (Olguin)	48	Está em boa forma. Há fé.

SEGUNDO PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 4 anos, sem vitória

BUTUHY — Corre bem na grama

Animal (jóquei)	Peso	Observação
Butuhy (Mesquita)	56	Reaparece em boa forma. Gosta da grama
Potentado (Domingos)	56	Melhor que na última. Sério adversário
King (Ulloa)	56	E' ligeiro e seu exercicio não foi mau
Pirapora (J. Araujo)	54	Há algumas esperanças. Melhorou.

TERCEIRO PÁREO

1.300 metros — Nacionais de 5 anos, de 4 vitórias

TUPAN — Vem de bom segundo

Animal (jóquei)	Peso	Observação
Tupan (Waldir)	50	Melhor que há dias. E' força
Camões (Mesquita)	49	Já andou melhor que agora. Há fé
Embua (Ulloa)	52	Agora vai mais leve e boa distância.
Siringe (J. Santos)	43	Muito bonita e boa forma.

QUARTO PÁREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória

PICAPAU — Confirmando a última...

Animal (jóquei)	Peso	Observação
Picapau (Domingos)	56	Ganhou a puro galope. Deve repetir
Jeep (Reduzino)	56	Reaparece com chance. Anda bem.
Edro (Barbosa)	56	Se não fizer manhas é perigoso
Riolit (Canalés)	56	Ligeiro e ótimo estado. Há fé.

QUINTO PÁREO

1.200 metros — Potrancas de 3 anos, sem vitória

DITINHA — Melhor que na última

Animal (jóquei)	Peso	Observação
Ditinha (Ulloa)	55	Perdeu por pouco, há dias. Melhorou.
Grey Lady (Mesquita)	55	Correu bem, avançando muito no final
Farrusca (Benites)	55	Na grama atua bem. Há fé.
Dicta (Reduzino)	55	Vai correr com chance.

SEXTO PÁREO

1.600 metros — Nacionais de 4 anos, de 2 vitória

ELIPSE — Força absoluta

Animal (jóquei)	Peso	Observação
Elipse (Simões)	54	Não pode perder. Só se cair.
Flicka (Jorge)	54	Candidata ao segundo posto.
Boavista (Simões)	56	Anda muito bem. E' gramático.
Egisito (Barbosa)	56	Ganhou e melhorou. Disputará o segundo.

SÉTIMO PÁREO

1.800 metros — Animais de qualquer país. Handicap

ZAGAL — Ganhou muito facil

Animal (jóquei)	Peso	Observação
Zagal (Benites)	55	Melhor que na última. Sério adversário.
Rockmoy (Mesquita)	51	Está em plena forma. Muita fé.
Baron (Canales)	57	Perigosissimo. Dará o que fazer.
Mocinelo (Olguin)	51	Vem de marcar um record. Melhorou.

OITAVO PÁREO

2.500 metros — Grande Prêmio "Doutor Frontin" — Animais de qualquer país

EVER READY — Logicamente deve ganhar

Animal (jóquei)	Peso	Observação
Ever Ready (Simões)	52	Se confirmar, ganhará.
Alibi (Ulloa)	58	A distância agora é melhor. Sério inimigo.
Monterreal (Reduzino)	57	Trabalha bem e não confirma.
Footprint (Barbosa)	58	Correu muito bem e melhorou. Há fé.

NONO PÁREO

1.500 metros — Animais estrangeiros — Handicap

MATE — Bom na grama

Animal (jóquei)	Peso	Observação
Mate (Camargo)	59	Vai leve e é gramático.
Chilos (Waldir)	54	Ganhou disparado. Pode repetir.
Lafenita (Reduzino)	56	Melhor que na última. Está bonito
Pancho (J. Santos)	59	Seu estado é excelente. Perigoso.

BETTING SIMPLES — 4 — 1 — 2

BETTING DUPLO — 42 — 18 — 35

NO INTERVALO DA PELEJA VASCO x BANGU', a chegada da prova Rio-Petropólis-Rio

"Duelo" sensacional de Marques de Azevedo contra a dupla do Vasco

Será realizada hoje a importante prova ciclistica Rio-Petrópolis-Rio, patrocinado pelo C. R. Vasco da Gama, com a participação dos mais destacados "ases" do ciclismo carioca.

A luta que será travada entre Marques de Azevedo, da Portuguesa, e Guarnieri e Joaquim Peixoto, ambos do Vasco da Gama, aparece como a "atração" máxima da prova.

A diretoria da Federação Metropolitana de Ciclismo, avisa, por nosso intermédio, a todos os concorrentes que não haverá tolerância para a partida da prova, marcada para as 11 horas em ponto, do estádio de São Januário.

Foi calculado o tempo gasto nas corridas anteriores de forma que a chegada dos concorrentes se dê precisamente entre 15 e 15,15 horas no intervalo dos jogos de aspirantes e profissionais, Vasco x Bangú.

Os ciclistas terão que entrar no estádio e dar cinco voltas na pista para terminar a corrida.

NAS PELEJAS FINAIS JUIZES ESTRANGEIROS

Cercou-se de extraordinária importância a reunião do Conselho Técnico de Football da C. B. D. Vários assuntos foram debatidos sendo aprovada a tabela do campeonato brasileiro cujo inicio está marcado para o próximo dia 17 de setembro.

A questão de juizes para dirigir os jogos do certame nacional foi motivo para debates acalorados do órgão técnico da entidade máxima. Como se sabe o ano passado a C. B. D. resolveu convidar juizes estrangeiros para dirigir os jogos finais do seu maior certame, todavia, a resolução teve um carater extraordinário e só foi tomada em face do impasse surgido entre São Paulo e Rio para indicação dos árbitros para controlar as partidas decisivas. Vieram então Cirillo e Tejada sendo que o primeiro correspondeu plenamente à espectativa. Na sua reunião de sexta-feira o Conselho Técnico resolveu por três votos contra dois regulamentar a indicação de juizes estrangeiros para as partidas finais do campeonato brasileiro. O assunto mereceu cuidados divergindo os membros do Conselho Técnico para acabar por tornar oficial a medida.

O FLA-FLU COMEÇOU NA FEDERAÇÃO

Ontem, à noite, realizou-se na sede da Federação Metropolitana de Football, como de praxe, o sorteio do juiz para o sensacional Fla-Flu. O primeiro nome tirado da urna foi o do Sr. Alzir Costa, desde logo aceito pelos representantes do Flamengo e do Fluminense. Surgiu, porém, depois um impasse quanto ao uniforme, pretendendo o Fluminense apresentar-se de camisa branca o mesmo acontecendo com o Flamengo. De acôrdo, porém, com o regulamento o clube que dá o campo é que tem de mudar de uniforme quando este possa se confundir com o do adversário. Assim sendo o Fluminense terá de apresentar-se com a já lendária camisa tricolor, enquanto que o Flamengo jogará com a camisa branca e escudo rubro-negro. Como se vê, o Fla-Flu começou na Federação.

Como eles são

(Desenho de Gamaro, versos de Theo Drumond)

Tricolor de coração
Se ele perde, veste luto.
E apesar de ser Gastão
Só gasta muito... charuto...

FIM DE SEMANA

Os bons sportmen são contra o jogo violento. As jogadas bruscas tiram ao sport bretão toda beleza que ele é capaz de proporcionar, quando praticado sob os rigores das regras. Um profissional que se preocupa em atingir o adversário despreocupa-se da bola, fazendo jogadas más e irritando o público. Deve-se louvar a atitude do Departamento de Arbitros exigindo dos juizes toda a severidade na marcação das faltas, principalmente as que se caracterizam pela violência. O meio de punição, porém, por maior que seja o rigor, não deverá ir, nunca, à expulsão do faltoso. Expulsando-se de campo o indisciplinado prejudica-se o quadro e o público, que paga para assistir a uma peleja de duas equipes em igualdade de condições, isto é, com os onze elementos cada uma. O football profissional é um espetáculo de entrada paga e quem quer que compre uma entrada o faz para ver a representação integrada de todos os elementos. Ninguem, de boa mente, aceitaria como castigo ao artista que estivesse representando mal a sua exclusão da peça em plena representação. Com o football acontece a mesma coisa. Todos estão de acordo em que seja punido severamente o praticante de jogo violento. Essa punição, porém, deve ser aplicada depois do match, bastando, durante o seu transcurso, a advertência que deixaria o faltoso prevenido da punição futura. Só assim o público e os clubs não seriam prejudicados. Aquele assistiria um espetáculo com todos os artistas, e estes não teriam desfalcadas, sem remédio, suas equipes, no momento da peleja.

☆

Cumprindo a promessa feita, o presidente Getulio Vargas destinou a verba de quinhentos mil cruzeiros para auxilio às entidades esportivas. Orgão supremo dos sports, o Conselho Nacional já fez a sua distribuição. O critério adotado não conhecemos. Sabemos, no entanto, o quantum distribuido e as entidades beneficiadas, pois os jornais, inclusive A NOITE, publicaram. Poder-se-ia estranhar que, enquanto a entidade mentora do box, arcando com a responsabilidade da realização do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, cujas delegações, de vários Estados, são, obrigatoriamente, numerosas, recebe trinta e cinco mil cruzeiros, a Confederação Brasileira de Xadrez, para o mesmo fim, locomovendo delegações reduzidas, receberá trinta mil cruzeiros.

Esclareça-se, ainda, que assunto de tanta magnitude foi resolvido por três membros do Conselho, quando o interessante seria que o fosse com a presença da totalidade do máximo poder esportivo do país.

☆

E' hábito falar-se da prosperidade do football paulista citando-se suas rendas como indice de progresso. Tecnicamente, os bandeirantes não apresentam superioridade sobre os cariocas, pois as suas equipes são formadas por elementos importados do Rio, alguns deles, até, beirando pela mediocridade. Administrativamente é que os paulistas levam a melhor. Os dirigentes de São Paulo integraram-se rapidamente na realidade do profissionalismo encarando-o como um negócio em que a receita deve ser superior à despesa. No Rio não há nada disso. Os profissionalistas têm ainda escondida, em um cantinho do seu intimo, a chama idealista do amadorismo. Como consequência, os clubs vivem em "deficit" permanente, pedindo socorro a todo mundo. Alega-se que um grande estádio solucionaria o problema. Não acreditamos que assim seja. Pois se fosse por questão de estádio o Fla-Flu de ontem seria realizado no Vasco, com maior capacidade que o Fluminense e, portanto oferecendo melhor oportunidade para arrecadação de renda maior.

PILLAR DRUMMOND

NOVAMENTE JUIZES ESTRANGEIROS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

O Conselho Técnico da C.B.D. resolveu regulamentar a questão das arbitragens para os jogos finais do certame nacional

UMA RÉPRISE DO "G. P. BRASIL"

Novo confronto de Ever Ready com Alibi e Monterreal

O nacional Ever Ready defenderá o nosso palpite, no "Doutor Frontin"

O grande prêmio desta tarde no Jockey Club, o tradicional "Doutor Frontin", é como que um segundo grande prêmio "Brasil". Apenas o Albatroz está ausente.

Ever Ready, Alibi, Footprint, Tigris, Monterreal, Lord, Xingú e Winter Garden, que disputaram os 300 mil cruzeiros cheios de fumaças, aí estão novamente em confronto. É misturado com essa gente, que corre alguma coisa está o Remember.

Daqueles apontados, os cinco primeiros teem preferências e dali sairá o ganhador. Continuam todos muito bem e melhores ainda que há quinze dias, o que faz parecer que bonita carreira assistiremos.

Tanto nos exercicios feitos na distância como nos aprontos, os tempos se equivaleram. Se um marcou menos, em compensação o outro não obrigou tanto.

Manda a boa lógica, o que aliás é muito falho em corridas, que opinemos pelo nacional Ever Ready.

Realmente, olhando o grande prêmio "Brasil" onde não podem haver "performances" duvidosas, o esplêndido tordilho deve superar seus competidores.

Há quinze dias Ever Ready seguiu a carreira com desenvoltura e no momento decisivo veio dominar Alibi, que já assumira a vanguarda, deixando-se bater nos últimos metros apenas pelo seu companheiro Albatroz.

Se correr da mesma forma Ever Ready ganhará.

Os seus principais adversários — Alibi, Fooprint, Tigris e Monterreal — no que se diz, vão ser corridos de modo diferente e daí surgem as dúvidas quanto ao sucesso daquele companheiro de Albatroz.

Mnterreal que é sempre uma interrogação, continua tinindo e forneceu um admiravel apronto, havendo grandes esperanças que se reabilite do seu fracasso no "Brasil".

Programa e montarias

1.º páreo — 1.200 metros — às 12,50 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.

1 { 1 Aragel, Jorge 52
2 Elva, R. Silva 48

2 { 3 Mascarado, Martins 51
4 Ciclone, Waldir 48
5 Quissaman, Macedo 48

3 { 6 Anira, Olguin 48
7 Manoelita, Araujo 53
8 Farpé, Lidio 49

4 { 9 Star Bright, Rigoni 51
10 Ponta Grossa, Domingos 49
" Carajá, J. Araujo 48

2.º páreo — 1.400 metros — às 13,20 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 1 Potentado, Domingos .. 56
2 Timoshenko, Araujo 56

2 { 3 King, Ullôa 56
4 Rangers, Barbosa 56

3 { 5 Butuby, Mesquita 56
6 Crisolia, E. Silva 54

4 { 7 Rubro Negro, J. O. Silva 56
8 Pirapora, J. Araujo 54

3.º páreo — 1.800 metros — às 3,50 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Tupan, Waldir 50

2 { 2 Cuscús, Camara 50
3 Candidato, Serra 48

3 { 4 Siringe, J. Santos 48
5 Cabori, Olguin 52

4 { 6 Camões, Mesquita 49
" Embuá, Ullôa 52

4.º páreo — 1.500 metros — às 14,20 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 1 Jera, Reduzino 50
2 Itaporé, E. Silva 56

2 { 3 Pongaby, Ullôa 56
4 Manumará, Waldir 54

3 { 5 Edro, Barbosa 53
6 Rioli, Canales 56

4 { 7 Quinota, duvidoso correr 54
8 Pica-pau, Domingos 56
" Arataca, Camara 54

5.º páreo — 1.200 metros — às 14,50 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1 { 1 Dicta! Reduzino 55
" Hungria, x x 55

2 { 2 Grey Lady, Mesquita ... 55
3 Frota, Fernandes 55
4 Berlinda, C. Pereira 55

Fracassará, novamente, o filho de Stayer? - Ever Ready, o nosso preferido - Programa e montarias

3 { 5 Farrusca, Benites 55
6 Santamaria, R. Silva .. 55
7 Fragata, Barbosa 55

4 { 8 Rocanora, Mezaros 55
9 Dietinha, Ulloa 55
" Folia, Araujo 55

6.º páreo — 1.600 metros — às 15,20 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 1 Ellipse, Simões 54
2 Encontrada, Mezaros ... 54

2 { 3 Eglanto, Barbosa 56
4 Damarú, Serra 56

3 { 5 Cananéa, Mesquita 54
6 Flicka, Jorge 54

4 { 7 Boavista, Simões 56
" Clarim, Canales 56

7.º páreo — Prêmio Geografia Panamericana — 1.800 metros — às 16,00 horas — alHndicap — Betting. — Cr$ 20.000,00. Ks.

1—1 Mochuelo, Olguin 54

2 { 2 Rockmoy, Mesquita 54
3 Silver Prince, C. Pereira 55

3 { 4 Zagal, Benites 48
5 Presuntuoso, J. Macedo . 48

4 { 6 Barón, Canales 55
" Salmon, Simões 55

8.º páreo — Grande Prêmio Dr. Frontin — 2.800 metros — às 16,35 horas — Cr$ 80.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Ever Ready, Simões ... 52
2 Lord, Araujo 57

2 { 3 Footprint, Barbosa 58
4 Tigris, Geraldo 58

3 { 5 Monterreal, Reduzino .. 57
6 Reluciente não corre 58
7 Remember, Caio 58

4 { 8 Alibi, Ulloa 58
9 Xingú, Domingos 53
" Winter Garden, Mesquita 58

9.º páreo — 1.500 metros — às 17,10 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Pancho, Fernandes 52
2 Integro, Soares 48

2 { 3 Mate, Camara 50
4 Timbó, C. Pereira 51

3 { 5 Chips, Waldir 53
6 Papagay, Serra 54

4 { 7 San Michel, Olguin 49
8 Tam Tam, Barbosa 54
9 Latente, Reduzino 56

GRANDES CLUBS, GRANDES MALES

Justamente porque sabemos que a nossa vida é passageira é que tudo fazemos para viver eternamente na conciência dos que ficam atrás de nós. Seja por um estudo aprofundado de qualquer matéria, seja por obras de benemerência ou por outra razão, o fato é que existe arraigada em nosso intimo a vontade de legar alguma coisa à posteridade. Isso porque somos humanamente convencidos da nossa fraqueza material e, quase em desespero, apelamos para a mente num esforço supremo de deixar alguma coisa. Há, no entanto, aqueles que lembramos pelos seus maus atos. São os degenerados, os fracos — que se deixam vencer pela impotência ante qualquer obstáculo. Formam um capitulo à parte na história moral dos homens. Mas, tudo serve para demonstrar que nós somos escravos da ambição. Dentro desta classificação, porem, existem os comedidos e os despreocupados. Aqueles, procedem com meticulosidade. Estes, seguem os instintos. Ambos são bons porque têm noção de solidariedade. Merecem o nosso apoio, o nosso incentivo — se é que homens desta têmpera necessitam de incentivo. Vendo clubes esportivos — como o Tijuca Tennis, do Rio — que vivem independentes de politicas visando interesses particulares é que podemos lastimar o estado de alguns dos chamados "grandes..." Lastimar, porque, verdadeiramente, a situação deploravel que atravessam, clama por compaixão. Neles não existe o desejo de subir sempre e mais, visto existir por sob as cortinas homens que anseiam apenas popularizar os seus nomes — mesmo à troco do sacrificio da agremiação que dirigem. Se alguma voz se levanta, acusam-na de venal, de falsa. E esbravejam e blasfemam, encobrindo o seu eco, até que ele morra na distância...

THÉO DE CASTRO DRUMMOND

JOGARÃO OS EX-VASCAINOS

Nada impede a participação de Tião, Massinha e Moacyr no match desta tarde — A escalação depende somente da última palavra de Juca

Foi divulgado com alarde que Massinha, Moacir e Tião não poderiam participar do jogo de hoje contra o Vasco. Trata-se de cumprir uma disposição contratual em face da qual o gremio vascaino só teria cedido os citados jogadores ao Bangú com a condição dos mesmos não enfrentarem o Vasco. Entretanto esta versão não foi confirmada pelo Departamento Técnico do Vasco. O veterano Welfere consultado sôbre o assunto declarou desconhecer qualquer exigencia oficial do Vasco nesse sentido, salvo se a mesma foi feita em carater particular entre os dirigentes dos dois clubes.

Juca resolverá

Desta forma caberá a Juca resolver em última instancia da conveniencia ou não de colocar em campo os três jogadores que, até agora, pertenciam ao Vasco da Gama. O técnico banguense tem "carta branca" para deliberar sôbre qualquer assunto em torno da formação de sua equipe. Assim Juca já deve ter tomado uma resolução definitiva e acredita-se que a mesma se prenda a conservação de Massinha, Tião e Moacir na equipe banguense.

Canhão na ponta esquerda

Uma alteração já está resolvida no ataque do Bangú. Trata-se da substituição de Joaquim por Canhão em virtude de ter o titular riscado a suportar os tiros do se contundido na peleja com o Flamengo. Desta forma logo mais, em São Januario, o Vasco está ar- "canhão" banguense...

A NOITE — Domingo, 20/8/44 — N. 11.682

ESPORTES NOS SUBÚRBIOS

O CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

Manufatura x Confiança, o principal encontro da rodada - Favorito o grêmio dos industriários - Os outros jogos

Com quatro partidas terá prosseguimento, hoje, o certame da segunda categoria de amadores. No principal encontro da rodada, o Manufatura voltará a defender a liderança da tabela, desta feita, enfrentando o Confiança, no estádio Klabim. O grêmio local aparece como o favorito. O Confiança, entretanto, preparou-se para esse cotejo e espera surpreender os catedráticos, levando a melhor sobre o ponteiro da tabela.

Outra peleja de interesse será travada na praça de sports da Parada de Lucas. Defrontar-se-ão as equipes do Ideal e do Rui Barbosa.

Os jogos e os respectivos juizes, são os seguintes:

Andaraí x Oposição

Em General Silva Teles. Juizes, amadores Waldemar Ferreira de Carvalho; juvenis — Josino Faria Rocha.

Mavilis x Campo Grande

Campo da rua Carlos Seidl. Juizes: amadores, João Barroso Filho; juvenis, Laert Amaral Pereira.

Ideal x Rui Barbosa

Campo da Parada de Lucas. Juizes: amadores, José Mariano da Silva; juvenis, Mario Marques.

Manufatura x Confiança

No estádio Klabim. Juizes: amadores, Leonidas Rougemont; juvenis, José da Silva.

Bandeirantes x Guarani

Finalmente, hoje, na cancha da Praça do Tanque, em Jacarepaguá, será travado o match revanche entre as equipes do Bandeirantes F. Club, da Praça do Tanque, e o Guaraní F. Club, campeão do Meier. O Bandeirante F. Club entrará na cancha com sua equipe bem disposta a fazer frente ao conjunto de Mario, uma exibição brilhante. Será, sem dúvida alguma, o mais sensacional match de juvenis que os fans de Jacarepaguá assistirão, hoje, naquela localidade.

Rubro-Anil x Universidade

Defrontar-se-ão hoje os clubs acima, no campo do Estrada, em Vila Isabel. Nesta peleja reaparecerá o Rubro Anil, que está constituido de bons elementos, ao passo que o Universidade vem de um bonito triunfo sobre o Marrecas. Para esse encontro, o técnico Possolo, do Rubro Anil, convoca os players para estarem na sede, hoje, domingo, às 7,30, afim de seguirem para o campo: Walter, Pato, Purnca, Herminio, Gaguinho, Carlos, Renato, Mario, Nelsinho, Patesco, Boboca, Chica e Pepé. Estes são os cracks.

Engenho Novo x Assunção

Será realizado finalmente, hoje, o esperado encontro entre o Engenho Novo e o forte quadro da Assumpção F. C., de Botafogo, o qual dará combate ao seu adversário, numa partida que deverá agradar a todos que comparecerem ao campo do simpático gremio do Engenho Novo.

No Engenho Novo deverão estrear alguns elementos novos, os quais são possuidores de predicados apreciaveis, enquanto, no Assumpção deverão jogar todos os jogadores que sempre compoem o simpático club de Botafogo. Para essa partida, a direção de sports do Engenho Novo pede a presença em seu campo, às 13,30 e 15 horas, respectivamente, de todos os amadores do 1º e 2º quadros.

Cartaz Niteroiense

Um acontecimento no sport fluminense

as regatas de hoje entre Niterói e Campos

O QUE HAVERA' NO SETOR DO FOOTBALL

As regatas que serão realizadas hoje pela manhã no Saco de São Francisco, em homenagem ao comandante Amaral Peixoto, e que reunirão num duelo empolgante niteroienses e campistas, revestem-se de um carater inédito e sensacional. O público esportivo da vizinha capital aguarda o certame náutico interestadual com visivel interesse, numa expectativa ansiosa, pois terá ensejo de assistir a um espetáculo esportivo dos mais interessantes e onde estará em jogo a supremacia do "rowing" fluminense, já que os dois centros esportivos estarão representados por guarnições bem preparadas técnicamente, e que tudo farão, numa luta que antecipa-se titânica, pelo equilibrio de forças, pela vitória de suas côres. A velha rivalidade existente entre os dois maiores centros esportivos do Estado, estará mais um vez em luta, e o vencedor poderá orgulhar-se de ter conquistado uma das mais dificeis vitórias, numa pugna que se antecipa sensacional.

No setor do football

O Canto do Rio receberá hoje em Caio Martins a visita do Icaraí, num prélio importante e que poderá trazer modificação nos segundo e terceiro postos.

O campeão, que ostenta atualmente a sua melhor forma técnica, encontrará no vice-lider um adversário dificil e disposto a não ceder o seu lugar na tábua de colocações, para o que, preparou-se convenientemente, submetendo os seus players a rigorosos treinos.

Os pupilos de Flavio Cintra, todavia, pisarão o gramado animados pelos últimos feitos, o que faz prever uma pugna das mais interessantes, cheia de lances empolgantes num ambiente de cordialidade, que por certo, reinará entre os dois valorosos grêmios.

O árbitro será o Sr. Santa Rosa, uma garantia para o bom andamento da peleja, já que S. S. é um dos bons árbitros da F. F. D.

O América é o favorito

Os patronos do próximo concurso aquático

Balanceando as probabilidades do Concurso Infanto-Juvenil de Natação a realizar-se no próximo domingo, dia 20, na piscina do Botafogo, sob o patrocinio do C. R. Vasco da Gama, acham os entendidos que a vitória pende desta vez para o valoroso conjunto do América F. C. Realmente o resultado das eliminatórias deixa prever que os elementos mais fortes do Guanabara e do Botafogo figuram em provas decisivas para o Fluminense, podendo arrancar-lhe pontos preciosissimos para a contagem final, enquanto que ao América não causarão maior dano. Se os defensores do Guanabara estiverem num dia de chance poderão mesmo fazer periclitar o segundo posto para os tricolores, que, diante dessa perspectiva terão de se empenhar a fundo para resguardar seus foros de tri-campeão carioca. Pelo exposto, pode-se prognosticar para domingo uma manhã sensacional na piscina do Botafogo que certamente, atrairá um grande número de fans da natação.

O Departamento de Natação do C. R. Vasco da Gama indicou para as vinte e quatro provas do programa os seguintes patronos: 1.ª prova, Heitor Ribeiro Lemos; 2.ª prova, Benha & Cia. Ltda.; 3.ª prova, Manoel Lourenço Rocha; 4.ª prova, Frutuoso Ribeiro Ramos; 5.ª prova, Sra. Odete Ribeiro Ramos; 6.ª prova, Marly Ribeiro Ramos; 7.ª prova, Jayme Pinto da Cunha; 8.ª prova, Roberto Goulart da Cunha; 9.ª prova, Ronaldo Goulart da Cunha; 10.ª prova, Rogerio Goulart da Cunha; 11.ª prova, Carlos Brandão; 12.ª prova, honra, Club de Regatas Vasco da Gama; 13.ª prova, Achilles Asfilo; 14.ª prova, honra, prefeito Henrique Dodsworth; 15.ª prova, Antonio da Silva Campos; 16.ª prova, Raul Campos; 17.ª prova, Manoel Cabral Guedes; 18.ª prova, Pinto Cunha; 19.ª prova, João da Silva Carvalho; 20.ª prova, Jayme Sotto Mayor; 21.ª prova, J. S. Mendonça; 22.ª prova, Albertino Moreira Reis; 23.ª prova, honra, 21 de agosto; 24.ª prova, José da Silva Mattos.

Vencendo o S. Cristovão por 13 a 0

O Botafogo sagrou-se tri-campeão da Primeira Divisão de Amadores

Vencendo espetacularmente o São Cristovão pelo score de 13 x 0, o Botafogo sagrou-se tri-campeão da Primeira Divisão de Amadores.

Um bom público compareceu ontem, à tarde, na praça de esportes da rua General Severiano, afim de presenciar o match entre alvi-negros e alvos. O cotejo, aguardado com interêsse, teve um desfecho surpreendente. É que, o grêmio botafoguense superou amplamente o conjunto alvo. A contagem de 13 x 0 diz bem da facilidade com que o Botafogo levou de vencida o São Cristovão.

O titulo de campeão conseguido pelo Botafogo, sem duvida, foi dos mai, justos.

Os "goals" do Botafogo foram consignados por: Gutemberg (4), Octavio (3), Zé Americo (3), René (2) e Tovar (1).

O quadro do Botafogo, campeão, estava assim formado:

Bolliviano — Alfredo e Dunga — Rodrigues, Helio e Cid — Zé Americo, Tovar, Octavio, Gutemberg e René.

Na peleja de juvenis venceram, tambem, os botafoguenses por 4 x 1.

FLAMENGO X FLUMINENSE

Amadores — Flamengo, 5 x 0.
Juvenis — Flamengo, 2 x 0.

O Irapuá de parabens

Acaba de receber do Conselho Nacional de Desportos o alvará para o funcionamento o Irapuá F. C. O club de Julio Pedrosa firma-se cada vez mais no cenario esportivo. O club de Braz de Pina orgulho da disciplina, onde militam homens da fibra de Manoel de Albuquerque, Abilio Rocha, Wilson de Oliveira, Arnaldo Ramos, Gonçalo Fundagem, João Pereira, Henrique, Agnelo dos Santos e muitos outros acha-se no melhor do seu apogeu.

ZERO À ZERO NO FLA-FLU

Nenhum vencedor na grande peleja de ontem — Fracos as atuações das ofensivas — Renda de Cr $139.388,50

Para não fugir à tradição, como se esperava aliás, o Fla-Flú de ontem à noite, realizado no estádio das Laranjeiras constituiu a festa máxima do football carioca. Mais uma vez, como primeiro e segundo colocados do turno do Campeonato Carioca de Football, Fluminense e Flamengo levaram à praça de desportos da rua Alvaro Chaves, com lotação de cadeiras sensivelmente aumentada, numerosissimo público. A renda foi de Cr$ 139.388,50, o que diz bem o que foi a assistência.

No primeiro tempo a contagem não foi aberta. Iniciou, os Fluminenses controlando melhor e nas primeiras cargas deu a entender que dominaria o adversário. Pinhegas e Simões com alguns tiros perigosos quase estabeleceram pânico na defesa do rubro-negro. Mas aos vinte minutos reagia o Flamengo, com Sanz sem sorte nos tiros e Vevé nada displicente...

Assim equilibrou-se o jogo, razão pela qual a contagem de 0 x 0 no 1.º tempo foi justo reflexo do transcurso da luta. Nessa fase os teams fizeram jogo movimentado, vistoso, digno de um Fla-Flú.

No ataque do Fluminense não jogou Bastarrica, meia-direita, que à última hora foi substituido por Lila, por estar com um pé machucado.

E não houve vencedor no Fla-Flu. Embora na fase final lutassem valentemente os dois quadros, revelaram os dois ataques sensiveis falhas. Sem Bastarrica e com Sila muito fraco e Pedro Amorim e Magnones falhos, pouco fez a vanguarda tricolor. O jogo foi assim, a apresentação de duas defesas sólidas, sendo que a do Fluminense ligeiramente melhor. Batatais apareceu mais tendo feito esplêndida e milagrosa defesa de um tiro de Pirilo, na etapa final. A contagem foi justa, pois embora aparecendo mais, a ofensiva do rubro-negro não deixou de mostrar suas falhas.

No Fluminense Batatais, a zaga, Spineli esforçado e Raul Rodriguez ótimo, Pinhegas e Simões os melhores. A defesa do Flamengo brilhou ainda uma vez, com Nilton bem firme, Jurandir, Bria e Jaime. Biguá teve que se desdobrar para vigiar Pinhegas e não levou vantagem. Sanz, Zizinho e Pirilo, os que apareceram no ataque, mas sem chance.

SAIDA DO FLAMENGO — PRIMEIRAS CARGAS FAVORAVEIS AO FLUMINENSE

Saiu o Flamengo e Vevé estendeu escorando Simões, que se atrazara. Milton rebateu forte e Batatais segurou, fóra do arco, sem dificuldades. Foram esses os lances iniciais do Fla-Flu. Pinhegas mais uma vez tomou a si o primeiro golpe de sensação, passando por Biguá na primeira carga. Simões deu dois tiros a goal, o primeiro Jurandir mandou a corner. E Pinhegas tambem chutou por cima, perigosamente, o que deu ao tricolor a vantagem nas primeiras investidas.

Já aos 20 minutos reagia o Flamengo e Sanz perdeu dois tiros fortes e perigosos e Vevé um outro, após ter a bola batido à trave. Nessa altura Sila passou para o centro a linha e Magnones para a meia-direita. Equilibrou-se a peleja e o 1.º tempo terminou com a contagem de zero a zero.

O 2º TEMPO — SENSACIONAL DEFESA DE BATATAIS

Reiniciou o Fluminense, atacando logo, tal qual no primeiro periodo. E enquanto nos 20 minutos o tricolor controlava melhor o jogo, mas sem chutadores, Batatais fez sensacional defesa, desviando para corner um tiro de Pirilo. E o center-forward do rubro-negro estava colocadissimo e sósinho diante do arco tricolor.

E a contagem final foi mesmo de zero a zero.

Os quadros estavam assim formados:

Flamengo — Jurandir; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Tião, Zizinho, Pirilo, Sanz e Vevé.

Fluminense — Batatais; Norival e Morales; Raul Rodriguez, Spinelli e Bigode; Pedro Amorim, Sila, Magnones, Simões e Pinhegas.

O juiz Azilar Costa esteve num grande jogo muito bem. Promovido a arbitro de 1ª categoria, há dias apitou com acerto. Agil, franzino e preciso, Alzilar Costa marcou com rigor. Para uma es-

Renda: Cr$ 139.388,50.

Na peleja dos aspirantes a profissionais (2ª divisão de amadores), o Fluminense venceu o Flamengo por 4 x 0.

UNIVERSO F. CLUB

O Universo F. C., querendo organizar o seu calendario de jogos, avisa aos seus co-irmãos que aceita partidas amistosas em campos do adversário para 1º e 2º quadros, estando vagas as datas [illegible]

[illegible] Marquês Sapucaí, [illegible]